

Débora Falabella: Atriz lembra crises de choro antes de peça sobre violência sexual e lamenta caso da ‘stalker’ que a persegue há dez anos

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO





Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.184 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00 2ª Edição

PRESSÃO POR AJUSTE FISCAL

Haddad e Tebet anunciam ‘revisão ampla e geral’ de gastos

Em entrevista ao GLOBO, ministra diz que cardápio a ser levado a Lula incluirá até reforma da previdência dos militares. Dólar recua

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, reuniram-se ontem e anunciaram que vão intensificar o trabalho conjunto para redução das despesas federais, visando ao Orçamento de 2025. “Estamos fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita”, disse Haddad, tan-

to de despesas correntes como de benefícios tributários. Em entrevista ao GLOBO, Tebet afirmou que há uma “avenida” para reavaliação de gastos e que a equipe econômica produzirá um cardápio robusto a ser apresentado ao presidente Lula, incluindo a revisão da previdência dos militares e de supersalários,

mudanças no Fundo da Educação Básica e mexidas em benefícios do INSS. “Tudo está na mesa, nada está interditado”, afirmou a ministra. O dólar recuou a R\$ 5,36 logo após a fala de Haddad, depois de atingir a máxima em 17 meses na véspera, por desconfiança com o ajuste fiscal. **PÁGINAS 11 e 12**

Veto a delações de presos pode limitar combate ao crime

Para especialistas, instrumento legal é estratégico para o dismantelamento de organizações criminosas, como já foi demonstrado em investigações, nos últimos anos, que levaram à cadeia milicianos, traficantes e corruptos. **PÁGINA 4**

PIS/COFINS
Cabe ao Senado achar solução para desoneração, diz Lula **PÁGINA 13**

BERNARDO MELLO FRANCO
Lula hesita, mas já deveria ter demitido Juscelino **PÁGINA 3**



Protestos contra PL do aborto ganham as ruas

Atos foram realizados ontem na Avenida Paulista (foto), na Cinelândia (Rio), em Brasília e outras capitais contra o projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gravidez a homicídio. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, criticou a tramitação acelerada do projeto, e a OAB fará parecer sobre o texto. **PÁGINA 8**

ENTREVISTA
OLÍMPIO MORAES
‘Muitos médicos negam ajuda, enrolam’

À frente de centro de referência de aborto legal, o ginecologista ataca o projeto que limita o procedimento. “Cerca de 80% dos estupros são contra menores que mal sabem o que é gravidez”, diz ele, que critica políticos e médicos pelo uso ideológico do tema. **PÁGINA 19**

EDITORIAL
PROPOSTAS PARA ABORTO E DROGAS IGNORAM REALIDADE **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Lira rasga fantasia de estadista e faz Câmara cair no atraso **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA
Condenar vítimas de estupro por fazer aborto é sórdido **PÁGINA 3**

Após câmara, cai número de operações de tropas de elite no Rio
Divisões como Bope e Choque tiveram 29% menos ações nas ruas entre janeiro e maio deste ano e de 2023. **PÁGINA 23**

Polícia fecha 28 hotéis no centro de SP usados pelo PCC
Estabelecimentos serviam para a facção lavar dinheiro e distribuir drogas, segundo investigação. Quinze pessoas foram presas. **PÁGINA 10**

NOVAS REGRAS
Tire suas dúvidas sobre o saldo do FGTS **PÁGINA 14**

ENTREVISTA/TAYLOR OWEN
Meta foi ‘irresponsável’
Pesquisador critica bloqueio de notícias no Canadá e enfatiza papel do jornalismo na democracia. **PÁGINA 15**

EUROCOPA
Grandes astros e rivalidade
A anfitriã Alemanha recebe hoje a Escócia na abertura da Eurocopa, com a esperança de usar o fator casa para desbancar o favoritismo de França e Inglaterra, que busca seu primeiro título no torneio. **PÁGINA 27**



Estrelas. Kroos, Bellingham e Mbappé são destaques

BRASILEIRÃO
Fla vence e lidera; Vasco perde
Luiz Araújo fez os gols da vitória de 2 a 1 sobre o Grêmio no Rio. Vasco é superado fora pelo Palmeiras: 2 a 0. **PÁGINA 28**

EAGLES X PACKERS
Ingressos para NFL em SP esgotam em 2 horas **PÁGINA 27**

G7 aprova empréstimo de US\$ 50 bilhões à Ucrânia
Valor será financiado com ativos russos congelados. EUA selam acordo de segurança de dez anos com Kiev. **PÁGINA 16**



JANAÍNA FIGUEIREDO
Milei tem uma vitória e várias frentes de conflito abertas **PÁGINA 18**

RUTH DE AQUINO
A ultradireita assombra, e assim continuará **SEGUNDO CADERNO**

Opinião do GLOBO

Propostas para aborto e drogas ignoram realidade

Textos da Câmara desprezam caráter de saúde pública e conhecimento acumulado sobre ambas as questões

É preocupante que a Câmara tenha dado celeridade a duas propostas que mereceriam mais discussão com a sociedade e deveriam seguir todo o trâmite legislativo, com debates exaustivos em comissões antes de irem a plenário. A primeira é o Projeto de Lei (PL) que equipara o aborto depois da 22ª semana de gravidez ao crime de homicídio. A segunda é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza posse e porte de qualquer quantidade de droga. As mudanças são inspiradas mais em convicções políticas, ideológicas ou religiosas que no conhecimento acumulado sobre ambos os temas.

De acordo com o PL que trata do aborto, mesmo nos casos em que o procedimento é hoje legal —estupro, risco de vida para a gestante ou anencefalia do feto —, ele seria considerado homicídio depois da 22ª semana de gravidez. É verdade que o Código Penal não impõe limite de tempo nos casos previstos em lei e que abortos com gestação avançada suscitam uma discussão que mexe com convicções morais e religiosas profundas. Por isso mesmo, a questão merece debate exaustivo.

Numa situação-limite, a proposta puniria a vítima de estupro com mais rigor que ao próprio estuprador. No caso de uma mulher adulta que tenha sido estuprada e só conseguido abortar depois da 22ª semana de gravidez, este poderia receber pena entre seis a dez anos de prisão, enquanto a vítima poderia ser condenada a 20 anos. O PL não leva em consideração que muitas vítimas de estupro retardam a interrupção da gravidez não por vontade própria, mas pelas circunstâncias. Boa parte dos estupros de crianças e adolescentes ocorre em casa. Por inocência, ignorância ou medo —em geral, os estupradores são próximos das vítimas —, muitos agem tardiamente. Não se podem ignorar também as dificuldades impostas ao aborto legal. Nesses casos, os termos propostos no projeto se tornariam uma punição às vítimas.

Quanto à PEC das Drogas, ela não resolve a maior deficiência da lei em vigor: distinguir usuário de traficante. Seus defensores afirmam que a ideia não é prender usuários, mas certamente é o que acontecerá se não houver critério objetivo definindo a quantidade de droga que separa um do outro. O projeto avançou justamente quando o

Supremo Tribunal Federal discute parâmetros para sanar essa lacuna da lei. Deixar a avaliação a critério da interpretação de policiais e juízes, como hoje, preserva uma ambiguidade nociva.

A Lei Antidrogas, de 2006, teve efeito contrário ao pretendido, levando ao encarceramento em massa de cidadãos flagrados com pequenas quantidades. A ausência de parâmetros objetivos cria distorções e injustiças. Jovens, negros e pobres são presos com mais frequência. Põe-se na cadeia um enorme contingente que não deveria estar lá, favorecendo organizações criminosas que obtêm nos presídios mão de obra para suas atividades ilícitas.

O Congresso é o foro adequado para discutir questões que despertam controvérsia, como drogas ou aborto. Mas não há motivo para queimar etapas. O correto é seguir o trâmite das comissões, para que todos os aspectos delas sejam analisados com serenidade e confrontados com o conhecimento de ponta. Visões conflitantes sempre enriquecem o debate. Aborto e drogas são, antes de tudo, problemas de saúde pública. Por isso a legislação a respeito deveria ser debatida de forma madura, desvinculada de preconceitos.

Vitória de Milei no Congresso mantém viva esperança de mudança

Depois de concessões, presidente argentino obtém poderes necessários a promover reformas urgentes

Passados seis meses desde que assumiu a Presidência da Argentina, Javier Milei conquistou sua maior vitória no Congresso. Por margem apertada, o Senado aprovou dois pacotes de reformas considerados prioritários pelo governo. O principal deles é a Lei de Bases, que confere ao Executivo poderes excepcionais nas áreas administrativa, econômica, financeira e energética, com permissão para promover privatizações e outras reformas. O segundo é um pacote fiscal, com permissão para regularizar bens não declarados e um programa para incentivar inadimplentes a zerar débitos com o governo. Ambos são essenciais para o plano econômico de Milei, que preconiza um Estado menos presente e despesas que caibam no Orçamento.

Há diferenças importantes entre os textos inicialmente apresentados pelo Executivo e as versões aprovadas. Milei foi eleito presidente com margem folgada, mas com presença minoritária no Congresso. O consenso no Parlamento era seu principal desafio desde a

posse. Ainda no ano passado exagerou ao enviar ao Congresso o projeto da Lei de Bases com 664 artigos e 351 páginas. De tão extenso, foi apelidado de “Lei Ônibus”. Mesmo um partido com maioria teria dificuldade de aprovar projeto com tal ambição. Mas a ousadia funcionou como estratégia. A lei aprovada, na essência, lhe dá poderes suficientes para pôr em marcha as reformas.

Com a exceção de protestos nem sempre pacíficos, de lá para cá o que se viu foi uma democracia em funcionamento. Depois da primeira derrota em fevereiro, o governo e a oposição “dialoguista” deram início a intensa negociação. Numa sessão no final de abril, foram necessárias 21 horas de debates para que os deputados chegassem a um acordo. Os partidários de Milei se viram obrigados a fazer inúmeras concessões, com destaque para a diminuição das áreas dos poderes excepcionais. Quando chegou ao Senado, o texto já tinha 232 artigos. A votação desta semana não foi diferente. Durou mais de 18 horas e exigiu o voto de minerva da vice-presidente Victoria Villarruel

para aprovar a Lei de Bases com 29 modificações, entre elas a retirada de certas estatais da lista de privatização.

O governo demonstrou contrariedade com artigos derrotados, em particular um que alterava o imposto de renda. Mas o saldo foi positivo para a Casa Rosada. Com menos de 15% das cadeiras do Congresso, Milei ganhou novo fôlego. Isso não quer dizer que suas dores de cabeça com o Parlamento acabaram nem que seu plano econômico terá sucesso. Na semana passada, a Câmara aprovou um aumento de aposentadorias que, se for adiante, custará 0,4% do PIB. A inflação, mesmo em desaceleração, continua alta. A recessão é de grandes proporções, o câmbio está apreciado, e o governo tem usado toda sorte de expediente para buscar equilíbrio nas contas. Em vários níveis impera o caos administrativo, tal o amadorismo dos indicados. Mas Milei tem a visão correta dos problemas que amaldiçoam seu país e representa uma esperança. A mudança conta com apoio da maioria da população. A Argentina não pode se dar ao luxo de novo fracasso.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Mulheres na fogueira da sucessão de Lira

Arthur Lira passou 2023 fazendo retrofit de sua imagem: de rei do baixo clero —alrunha, aliás, que nunca fez jus à extensa carreira de cacique na Casa —, passou a atuar como avalista das grandes questões econômicas e acabou o ano incensado pelo mercado. À medida que se aproxima sua sucessão, no entanto, Lira se volta ao perfil de presidente do “sindicato dos deputados”, como ele mesmo designa o grupo amplo e heterogêneo que aglutinou em torno de si.

Ao ceder à pressão para aprovar a urgência na apreciação do Projeto de Lei 1.904, foi longe demais. Por mais que tente minimizar a gravidade do que a matéria propõe, na prática ele mergulhou a Casa no obscurantismo total e jogou as mulheres, sobretudo as mais vulneráveis, na fogueira.

Não há como atenuar uma proposta concebida para encarcerar mulheres e transformar vítimas de violência sexual em homicidas. Os argumentos que Lira usa não são objetivos. Não é possível dizer que o texto que valerá só disporá sobre um procedimento específico, a assistolia fetal.

O que a sociedade tem de concreto para analisar são os projetos como passam pelas diversas instâncias da Câmara. Lira usa o expediente surrado de apontar fake news da parte dos que o criticam, mas o próprio site da Câmara trazia a seguinte manchete: “Câmara aprova urgência para projeto que equipara aborto após 22 semanas a homicídio”.

É disso que se trata, todo o resto é tergiversação de quem tenta justificar o injustificável: usar a vida e os direitos das mulheres como moeda de troca para atender a desígnios de bancadas que fazem da religião palanque político, distorcendo conceitos básicos do cristianismo, sejam católicos ou evangélicos os prosélitos interessados nessa matéria retrógrada.

Como justificar à luz da religião uma proposta que relativiza as mais sórdidas formas de violência contra mulheres e meninas e joga sobre as vítimas o peso da lei, mesmo se buscarmos amparo nos casos de aborto legal? Esse projeto coloca o Brasil como pária global na discussão, num momento em que os países mais desenvolvidos, mesmo os de tradição católica, investem na descriminalização da mulher em casos de aborto.

Sim, é fato que não existe consenso na sociedade brasileira para avançar para além dos casos de aborto legal já previstos hoje. O Congresso tem de refletir a sociedade, mas

Presidente da Câmara rasga a fantasia de estadista que chegou a envergar e mergulha a Casa no pior do atraso

não mergulhá-la nas trevas em virtude de lobbies influentes que enxergam na troca da guarda no Salão Verde uma oportunidade de passar a pior boiada possível, uma pauta cheia de interesses paroquiais que não atende às prioridades do país.

Lira gosta de se gabar de que nada na Câmara anda sem seu aval. Até aqui, também se vangloriava de não ter deixado prosperar sob seu comando nenhuma pauta de costumes que atendesse ao que chama de “dois extremos”, uma maneira bastante maniqueísta de juntar no mesmo balaio a agenda da extrema direita em temas como drogas e segurança e as reivindicações da esquerda progressista e identitária.

Agora que precisa manter coesa essa base, resolveu liberar geral. O projeto que anula delações de réus presos é outra excrescência dessa fase, além de tudo inócua para os fins a que se destina, uma vez que uma lei não pode retroagir nesses casos —e, portanto, o vale-tudo não poderá beneficiar Jair Bolsonaro, Domingos Brazão e outros investigados.

Assim, na reta final, Lira rasga a fantasia de estadista que chegou a envergar e mergulha a Câmara no pior do atraso. Sob os olhos inertes de Lula, uma vez que este fim de feira só é possível porque o Executivo já não tem o menor controle sobre o andamento da pauta do Congresso —basta ver que o presidente delegou ao Senado encontrar uma saída para compensar as desonerações.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do mundo
florestal responsável
FSC® C124609

Leia aqui a Declaração
Conjunta ao FSC

CARBON FREE
net zero

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA


blogs.oglobo.globo.com/opinio
fio.coluna@gmail.com



Brutalidade legislativa

É sórdido e apequena a política o Projeto de Lei que ameaça condenar por homicídio meninas, jovens e mulheres que interromperem gestações, ainda que decorrentes de estupro. O PL 1.904/2024, de autoria do deputado bolsonarista Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), entre outros parlamentares (homens e mulheres), impõe marcha à ré num direito previsto em lei desde 1940. É uma bofetada em quem ousou crer no efeito *cliquet*. A expressão, de origem francesa, vem do alpinismo: define o ponto em que uma escalada não pode mais retroceder, só avançar. No Brasil, se chama princípio de vedação do retrocesso. Direitos humanos não podem ser suprimidos nem enfraquecidos. Mas a Câmara dos Deputados, sob a batuta de Arthur Lira, só precisou de 24 segundos para aprovar a tramitação em regime de urgência, com recomendação contrária de dois solitários partidos, PSOL e PCdoB. Significa que o texto prevendo prisão de seis a 20 anos para mulheres que abortarem a partir da 22ª semana, mesmo em caso de estupro, pode ir a plenário sem passar por nenhuma comissão. Nem pela CCJ, que, séria fosse, decidiria pela inconstitucionalidade da proposta, conforme afirmou em rede social o jurista Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos: — É um PL vergonhosamente inconstitucional, pois fere o princípio da dignidade da pessoa humana e submete mulheres violentadas a uma indignidade inaceitável, a tratamento discriminatório, o que não é permitido por nenhum parâmetro normativo nacional ou internacional a que o Brasil tenha aderido. Há 84 anos existe excludente de ilicitude na interrupção de gestação por estupro ou risco de vida da mãe. Doze anos atrás, o Supremo Tribunal Federal autorizou o aborto se constatada a anencefalia fetal. No voto em que, como relatora, decidi pela descriminalização da mulher na intervenção até a 12ª semana, Rosa Weber, ex-ministra do STF, lembrou que o Código Penal prevê pena menor, de um a três anos, nos casos fora das permissões legais. O julgamento está parado desde setembro do ano passado. O Brasil é território brutal para meninas e mulheres. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o ano de 2022 (último dado disponível) bateu recorde em registros de estupros: 74.930, 8,1% a mais que em 2021. Seis em cada dez vítimas tinham até 13 anos; 57% eram negras. Em 64% das violações sexuais de meninas, os estupradores eram da família. Por ano, 18 mil meni-



nas com menos de 14 anos dão à luz bebês, com risco à própria saúde e ao futuro. Gravidez precoce anda de mãos dadas com evasão escolar, desemprego e pobreza. Sem falar no trauma da violência sexual. Não é sem motivo que a legislação vigente não estabelece prazo para o aborto legal. Mesmo quando assegura o direito, o Brasil restringe o acesso. Não chega a 4% a proporção de municípios com hospitais aptos a realizar o aborto legal. No país todo, são 290 unidades de saúde, a maioria nas capitais. Além da descoberta quase sempre tardia da gravidez, meninas e adolescentes são obrigadas a vencer quilômetros de deslocamento para sofrer a intervenção. Isso quando dependem de decisões judiciais, nunca rápidas. As desigualdades de educação e renda ampliam o fosso. Não à toa, o projeto vem sendo chamado de PL da Gravidez Infantil ou PL dos Estupradores. Além de restringir direito, constranger mulheres, intimidar equipes médicas, o texto impõe às vítimas pena maior que a dos agressores. Uma barbaridade. Em vez de se dedicarem ao aprimoramento e à elaboração de políticas públicas de educação sexual, combate à violência e acesso a contraceptivos, os deputados pensam em criminalização. Desde o início da tramitação, a sociedade civil vem se mobilizando contra o texto.

Ontem, em nota, a Rede Feminista de Ginecologistas e Obstetras e a Comissão Arns se posicionaram contra o PL, tratado como “ataque aos direitos sexuais e reprodutivos” e “infâmia”, respectivamente. O Conselho Nacional de Saúde pediu o arquivamento. No Rio de Janeiro e em São Paulo, houve as primeiras manifestações de rua. A Câmara dos Deputados, de maioria conservadora e imensa porção reacionária, também apequena a política com a tramitação rápida e autoritária, sem debate público, do PL. É estarrecedor que, num Estado laico, a moral religiosa seja imposta a quem não partilha as mesmas crenças ou desejo (ou precise) fazer valer direitos adquiridos. Parlamentares evocam a Bíblia como superior à Constituição. É a teocracia batendo à porta. O deputado Sóstenes, sem pudor, disse à jornalista Andréia Sadi, da GloboNews, que a aprovação do PL é um teste para o presidente Lula. Na campanha de 2022, o então candidato petista, em carta aos evangélicos, se declarou contra o aborto. Se vetar o projeto aprovado pelo Congresso, para o parlamentar, provará o contrário. No dicionário não há palavra para definir alguém capaz de criar uma lei para encarcerar uma vítima de estupro com objetivo de encurralar um adversário político-ideológico. Nos versículos bíblicos há de ter.

BERNARDO MELLO FRANCO


oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Relação abusiva

Ao iniciar o novo giro pela Europa, Lula indicou que não pretende demitir o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. “Ele tem o direito de provar que é inocente”, justificou. O argumento do presidente valeria na esfera criminal, onde a regra é a presunção de inocência. No serviço público, soa como desculpa para proteger um auxiliar que já deveria ter sido afastado. A Polícia Federal indiciou o ministro pela suposta prática de seis crimes: corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, falsidade ideológica, violação de sigilo e fraude em licitação. Ainda que não houvesse trambique, a obra já seria indefensável. Juscelino torrou R\$ 7,5 milhões do orçamento secreto para asfaltar a estrada que passa em frente à sua fazenda. Um caso típico de apropriação do dinheiro público para fins particulares. As suspeitas remetem a 2022, quando Jair Bolsonaro estava no poder e o maranhense dava seus pulos como deputado do baixo clero. Isso não livra o atual presidente do desgaste por manter um auxiliar tão encrencado. O caso ilustra dois problemas do terceiro mandato de Lula: a demora para tomar decisões e a dependência de aliados infiéis. Juscelino virou ministro num arranjo fisiológico que previa a troca de cargos por apoio político do União Brasil. O partido controla três pastas, mas mantém uma relação abusiva com o governo. Só segue sua orientação em 54% das votações na Câmara. É o mesmo percentual do PSDB, que faz oposição declarada. Apesar das traições, Lula pisa em ovos para não contrariar a legenda. Teme desagradar o senador Davi Alcolumbre, que patrocinou a nomeação de Juscelino e deve voltar ao comando do Congresso no ano que vem. A paralisia presidencial não se limita a este episódio. Lula tem hesitado para tomar decisões e fazer mudanças, mesmo diante de apelos públicos por uma “chacoalhada” na equipe. No caso de Juscelino, o petista parece ter acreditado que o escândalo encolheria com a passagem do tempo. Aconteceu o contrário.

ARTIGO

Lutar contra o crime organizado é dever de todos

HAMILTON MOURÃO




O surgimento do PCC — Primeiro Comando da Capital — a partir do Massacre do Carandiru, em São Paulo, não representa o ovo da serpente do crime organizado, mas é, sem dúvida, o elemento desencadeador do terror que vem alimentando a sensação de insegurança e a descrença da sociedade no efetivo combate à criminalidade no Brasil. O crescimento vertiginoso desse grupo — cujos tentáculos há muito se fazem presentes em outros países de dentro e de fora do continente sul-americano — preocupa pelas características cada vez mais semelhantes às de organizações mafiosas que se infiltram no poder público e comprometem as instituições. Esse *modus operandi* que mina o Estado e que, aos poucos, vem tentando se instalar nas instituições brasileiras é uma realidade e não pode ser menosprezado. A recente Operação Fim da Linha, que desvendou um esquema de lavagem

de dinheiro do PCC por meio de empresas contratadas para prestar serviços de transporte público em São Paulo, comprova que o Brasil corre o risco de se tornar, sim, um país que aos poucos permite a consolidação do poder paralelo na máquina pública, qual seja, uma máfia travestida em caráter oficial. A contaminação de nosso poder por elementos que representam interesses espúrios não é algo novo no país, mas constitui um problema que precisa ser seriamente debatido dentro e fora do Congresso Nacional. É necessário um esforço conjunto dos três Poderes para que possamos modificar o atual sistema constituído por leis penais brandas, penitenciárias precárias, segurança pública altamente demandada e Justiça, muitas vezes, não justa e permissiva para com aqueles que cometem crimes. O Congresso já vem debatendo proposições para mudar esse quadro, como o projeto pelo fim da “saídnha”, aprovado recentemente no Senado. A aprovação da PEC das Drogas também sinaliza um esforço no sentido de minar o poder financeiro do crime organizado, que, infelizmente, consegue corromper autoridades

das mais diversas instituições, mantendo uma teia de proteção que se alastra até por meio da destinação de recursos para a formação de advogados, contadores, dentre outros profissionais liberais comprometidos com a defesa e a proteção do crime organizado. O Poder Executivo precisa repensar políticas de combate a entorpecentes, fortalecendo a vigilância de nossas fronteiras, de nossos aeroportos e portos cada vez mais usados como rotas de tráfico internacional e nacional de drogas e de produtos contrabandeados. É necessário reforçar a segurança pública e nosso sistema penitenciário, com destaque para os presídios de segurança máxima — infelizmente, eles vêm se demonstrando vulneráveis com episódios de fugas e conchavos internos de criminosos que permanecem controlando o que se passa fora dos muros dessas instituições. Juízes, promotores, defensores públicos,

desembargadores, dentre outros importantes e essenciais servidores da Justiça, têm o poder de fortalecer esse esforço por meio de decisões que protejam a sociedade de grupos e criminosos violentos e deletérios. De nada adianta o fortalecimento de proposições legislativas e ações executivas se houver tolerância ao crime e a vitimização de bandidos que tiram vidas, destroem famílias e corrompem nossos jovens e adolescentes. Todos nós temos de nos unir em torno de proposições e ações assertivas para reter a marcha de organizações como o PCC, que vêm ousando na conquista de espaço dentro de nossas instituições públicas. Com a proximidade das eleições municipais, é mister que partidos políticos, autoridades públicas, instituições e, sobretudo, o eleitor atentem aos pre-candidatos a futuros vereadores e prefeitos. Temos o dever de lutar para barrar a consolidação de uma máfia que, sorrateiramente, tenta se instaurar em nosso país.

 **Hamilton Mourão**, senador (Republicanos-RS), foi vice-presidente da República

COLABORAÇÃO EM RISCO

Na mira da Câmara, delação de presos já foi crucial para condenar milicianos, PMs corruptos e políticos

SARAH TEÓFILO, CAMILA TURTELLI E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na mira da Câmara dos Deputados, a colaboração premiada de presos já foi usada como instrumento para levar à cadeia suspeitos de tráfico e integrantes de milícia, ajudou a revelar desvios de policiais e teve papel crucial na conclusão de investigações sobre homicídios e casos de corrupção, entre outros crimes. Anteriormente, o plenário acelerou o andamento do projeto que proíbe a assinatura de acordos de delação com quem esteja na cadeia. O requerimento de urgência foi aprovado em votação simbólica, ou seja, sem que os deputados expusessem os votos.

O assunto estava na gaveta da Casa há oito anos, antes de vir novamente à tona com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e de um amplo grupo que vai de governistas à oposição, passando pelo Centrão. A tendência é que o mérito da proposta seja analisado na semana que vem. Caso avance, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou ontem que dará outro ritmo ao assunto:

— Devemos ter cautela em temas de matéria penal. Temos que evitar legislar pautados pela emoção ou circunstância de momento. Na semana passada, entidades de procuradores e delegados criticaram a proposta por criar insegurança jurídica.

— Pode ter um efeito tremendo na criminalidade organizada, que é um problema nacional e que recrudescerá a cada dia. Uma forma eficaz de descobrir, desarmar e desmontar a organização criminosa é justamente a delação. Se ela desaparece do rol de instrumentos de enfrentamento da criminalidade, é preciso que os Poderes questionem a validade dessa medida — afirma o subprocurador-geral da República Alexandre Camanho, coordenador da Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal (MPF).

DO PCC À LAVA-JATO

Juristas apontam que a norma, se aprovada, não teria potencial de anular delações premiadas já formalizadas. Oposicionistas vinham ventilando que o texto poderia ser um caminho para anular eventuais acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro a partir dos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens.

Caso o texto estivesse em vigor no curso das investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, poderia inviabilizar a resolução. Ao incriminar definitivamente Ronnie Lessa, a delação do ex-policial militar Elcio Queiroz, que dirigia o carro usado no crime, foi essencial para que Lessa, apontado



OPERAÇÃO CALABAR. Em 2017, após a colaboração premiada de um traficante preso, 96 policiais militares do 7º BPM (São Gonçalo), na Região Metropolitana do Rio, acabaram atrás das grades. A investigação apontou, graças à delação inicial, que os agentes atuavam em auxílio aos bandidos mediante pagamento de propina e também cometiam outros crimes na região, como sequestros

como o autor, também resolvesse colaborar. Ambos prestaram os depoimentos enquanto estavam presos e seguem detidos.

Lessa, por sua vez, apontou como mandantes os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão e revelou o envolvimento do delegado Rivaldo Barbosa — todos presos preventivamente. Os citados já foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF), que marcou o julgamento na Primeira Turma da Corte para terça-feira.

Alguns casos são emblemáticos. Uma investigação em 2017, também no Rio, resultou em 96 mandados de prisão contra policiais militares após um traficante, que havia sido preso, firmar acordo de delação. Na época, a investigação apontou que os PMs atuavam em auxílio aos bandidos mediante pagamento de propina, além de crimes como sequestros.

Três anos depois, em Itaboraí, na Baixada Fluminense, milicianos firmaram delação e forneceram informações que a Polícia Civil e o Ministério Público do Rio usaram para fazer novas prisões de integrantes do bando e desvendar homicídios. Como revelou à época o jornal Extra, um comerciante que organizava festas para o tráfico foi assassinado na frente de familiares após paramilitares apostarem quem seria responsável pelo homicídio.

Outro caso envolve um investigado apontado como piloto do PCC. Preso em 2018 por suspeita de envolvimento na morte de traficantes, ele firmou um acordo de delação premiada que ajudou a Polícia Federal a desvendar em 2021 o “Banco do Crime”, esquema de lavagem de dinheiro da maior facção criminosa do país. Ele acabou morto no ano passado.

Foi também graças a um de-



CASO MARIELLE. Apontados como mandantes, o deputado Chiquinho Brazão (foto) e seu irmão, Domingos, bem como o delegado Rivaldo Barbosa, foram presos após a delação de Ronnie Lessa — ele próprio alvo da colaboração de Elcio Queiroz



MAURO CID. Para aliados de Bolsonaro, delação do militar poderia ser anulada caso as novas regras entrem em vigor



PETROBRAS. Colaboração de Paulo Roberto Costa abriu caminho para várias condenações no âmbito da Lava-Jato

lador preso que a Polícia Federal obteve mais informações sobre um esquema de tráfico internacional de cocaína pelo Porto de Paranaguá, no litoral do Paraná. Ele foi preso no fim de 2020 e, após firmar um acordo de colaboração premiada, contou à PF como se dava a ação supostamente chefiada por um ex-policial militar que ficou conhecido como “Pablo Escobar brasileiro” e que hoje está preso na Bélgica.

DIFICULDADE DE PROVAS

Professora de Direito Penal da Universidade de São Paulo (USP), Helena Lobo reforça que muitas delações são firmadas em investigações que tratam de facções como o PCC e o Comando Vermelho: — Haverá dificuldade de obtenção de prova, com prejuízo grande às investigações dessas organizações criminosas. Proibir a delação de quem está preso é um equívoco. O problema não é fazer colaboração de preso, e sim o abuso da prisão preventiva.

Procuradores e delegados também usaram informações de delações para avançar em esquemas de corrupção, como na Lava-Jato. Logo na largada da operação, depoimentos do doleiro Alberto Youssef e do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, que estavam detidos em Curitiba, abriram caminhos que levaram a prisões e condenações de políticos e empresários.

Professora de direito penal da FGV São Paulo, Heloisa Estellita afirma que os ajustes que deveriam ser feitos na delação premiada já ocorreram na reforma da legislação penal, em 2019:

— É claro que uma prisão feita para obrigar o preso a delatar poderia comprometer a voluntariedade da parte do delator, mas não existe fundamento na legislação que permita prender alguém para delatar. Se isso ocorrer, o tribunal tem que soltar.

Foragido, presidente do Solidariedade entra na lista vermelha da Interpol

Eurípedes Júnior é suspeito de ter usado verbas do Pros, seu antigo partido, para fazer viagens ao exterior com a família

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Principal alvo de uma operação da Polícia Federal (PF), Eurípedes Júnior, presidente do Solidariedade, é investigado por ter supostamente utilizado recursos dos fundos partidário e eleitoral para viajar com familiares a destinos internacionais como Dubai, França, Punta Cana, Miami, Orlando, México e Itália, além de fazer um cruzeiro marítimo. O ex-dirigente do Pros é considerado foragido e foi incluído ontem na lista vermelha de procurados da Polícia Internacional (Interpol). A defesa ainda não se manifestou.

De acordo com o inquérito da PF, Eurípedes teria esvaziado as contas do Pros quando foi destituído da presidência, transferindo valores para uma fundação onde ele e outros parentes tinham poderes de gestão e direção.

“Observou-se a transferência de R\$ 100 mil em favor de empresa de turismo, com a descrição da nota crédito para ser utilizado em viagens nacionais e internacionais, locação de carro, hospedagem, salas de reunião e eventos, seguro viagem e bilhetes aéreos nacionais e internacionais”, informou a corporação, em relatório encaminhado à Justiça Eleitoral do Distrito Federal.

A PF aponta ainda que Eurípedes, ao vislumbrar seu afastamento da gestão do partido, buscou garantir um crédito com uma agência de turismo para custeio de suas viagens. No período da investigação, iniciada em 2017, percebeu-se intenso fluxo migratório, com o pagamento de despesas que incluíram passagens aéreas e hospedagens.

“A investigação sobressaltou que as viagens com destino a Miami e Orlando costumam possuir escalas prolongadas no Panamá, considerado paraíso fiscal, denotando, a esse respeito, a necessidade de maior profundidade no alcance das provas”, escreveu a PF, no documento.

O inquérito destaca que Eurípedes teria, quatro dias antes de deixar o Pros, determinado o “desmonte” da sede do partido, retirando, por exemplo,

equipamentos avaliados em mais de R\$ 15 milhões que guarneciam o parque gráfico em Planaltina (GO).

Também teriam sido retirados do local dez veículos, um helicóptero, aparelhos de ar-condicionado, computadores, sistema de energia solar e diversos móveis, todos bens pertencentes ao Pros.

EMPRESAS DE FACHADA

A investigação aponta ainda que ele usou possíveis empresas de fachada, a maioria em que já figurou como sócio, no esquema que teria desviado R\$ 36 milhões dos fundos partidário e eleitoral no pleito de 2022. Entre as firmas suspeitas de envolvimento nos crimes, estão consultorias, agência de viagens e até uma autoescola.

A PF apura supostos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, furto qualificado, apropriação indébita, falsidade ideológica e apropriação de recursos destinados ao financiamento eleitoral.

“Dentre oito empresas investigadas, apenas duas apresentaram efetiva atividade

empresarial, porém com indícios de lavagem de dinheiro. Quanto ao restante das pessoas jurídicas foi constatado que nunca produziram ou circularam bens ou serviços, tanto que não possuem funcionários registrados e nem mesmo bens para o desenvolvimento de suas atividades econômicas. Algumas possuem o mesmo endereço como sede, quando não, a residência do próprio líder da organização criminosa”, destaca a PF.

Em nota, o Solidariedade afirmou que os fatos investigados são anteriores à incorporação do Pros. O partido diz que aguarda o desenrolar da apuração para tomar as “providências cabíveis” e que “acredita na Justiça, no direito de defesa e no devido processo legal.”

(Com Patrik Camporez)



Destinos. Eurípedes teria ido para Dubai, França, Punta Cana, Miami, Orlando, México e Itália, além de fazer um cruzeiro



Aquisição. Eurípedes Júnior (à direita) com helicóptero comprado para o Pros

R\$ 15 milhões

Valor avaliado pela PF de equipamentos do Pros que Eurípedes teria retirado do partido quatro dias antes de deixar o partido

Que tal jogar a Olimpíada Digital Senac 2024 AGORA MESMO?

Jogue, aprenda e concorra A PRÊMIOS INCRÍVEIS.

olimpíada DIGITAL Senac

Participe e não perca a chance de concorrer a vários prêmios na Olimpíada Digital 2024. Você joga, aprende e ainda pode sair ganhando!

Acesse e comece agora:
olimpiadadigitalsenac.com.br

SPA/ME N° 01.033719/2024. Consulte regulamento no site.

ENTREVISTA

Aloysio Nunes/ EX-MINISTRO E EX-SENADOR

Tucano histórico deixou o partido ontem criticando o lançamento do apresentador para a prefeitura de São Paulo, mas ressaltou que as divergências se acumulam desde as eleições presidenciais de 2022

HYNDARA FREITAS hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O PSDB SE COLOCA ATRÁS DO DATENA PARA ENCOBRIR A FALTA DE PROJETO

Quadro histórico do PDSB, ao qual era filiado desde 1997, o ex-ministro das Relações Exteriores e ex-senador Aloysio Nunes decidiu deixar o partido ontem, no mesmo dia em que o apresentador José Luiz Datena foi lançado pré-candidato a prefeito de São Paulo. Ele afirma que as divergências se acumularam desde as eleições presidenciais de 2022, quando a sigla se declarou neutra entre Lula e Jair Bolsonaro. Ele apoiou o petista e hoje tem um cargo na Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), em Genebra. O extucano diz que não pretende se filiar a outra legenda.

Quais foram as razões para deixar o PSDB?
São muitas, foram se acumulando desde a última eleição presidencial quan-

do o PSDB se declarou neutro. Eu considerei errado que um partido que tivesse democracia no nome mantivesse uma posição indifferente na eleição de um fascistoide como o então presidente Jair Bolsonaro. De lá para cá, as divergências foram se tornando cada vez mais claras, a ideia de ser contra os dois extremos como se o governo Lula fosse extremista.

E a chegada do José Luiz Datena foi um fator?
Também. Acho que a escolha de ter uma candidatura própria é legítima, como é legítimo fazer uma aliança com o Ricardo Nunes (MDB) ou com a Tabata Amaral (PSB). O que me parece ser uma atitude oportunista é escolher alguém que não tem nenhuma vinculação com a política do

PSDB nem com uma política do campo democrático do país para representar uma eleição de uma cidade como São Paulo. Nada contra o Datena, mas ele não tem condições de representar o PSDB, ainda mais em uma eleição da importância da eleição de São Paulo.

Esse episódio de agora lembra o do João Doria, por ser um outsider?
O Doria já tinha tido participação na política, não era inteiramente alheio ao nosso campo. Já tinha participado do governo FHC. Não era uma celebridade televisiva. Essa história de buscar uma celebridade política como uma folha de parreira para encobrir a inabilidade política já foi tentada várias vezes, Silvio Santos com o PFL ou quando alguns centristas tentaram lançar Lu-



Planos. Aloysio Nunes, que trabalha no escritório da Apex em Genebra, disse que não pretende se filiar a outro partido

Partido enfrenta debandada

> A saída de Aloysio Nunes do PSDB amplia a debandada recente no partido, que vem perdendo quadros importantes. Uma das maiores baixas foi o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que deixou a sigla em meio a uma disputa com o então governador de São Paulo João Doria.

PSDB também passa por uma onda de adesão ao bolsonarismo. O primeiro foi um dos fundadores da sigla, Xico Graziano, ex-chefe de gabinete do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele pediu desfiliação em 2018 para apoiar Jair Bolsonaro, então candidato à Presidência. Quatro anos depois foi a vez do ex-senador e ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio, após 35 anos.

sim, assim como seria legítimo acompanhar a candidatura da Tabata. Ou ter uma candidatura própria vinculada minimamente com o PSDB.

E qual o futuro do PSDB?
Não quero mais falar do PSDB.

Qual seu futuro político? Deve ingressar em algum partido?
Não tenho futuro político, não vou me candidatar a nada, não quero me filiar a partido nenhum. Encerrei minha carreira política, foi longa e foi relativamente exitosa. Eu trabalho no escritório da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) em Bruxelas, moro aqui, e vou continuar, enquanto eu gostar, enquanto eu estiver vivendo bem.

Apresentador diz que ‘desta vez, vai’, após desistir 4 vezes

Datena se lançou à corrida pela prefeitura de São Paulo pelo PSDB

José Luiz Datena se lançou oficialmente como pré-candidato a prefeito de São Paulo, ontem, pelo PSDB. O apresentador de TV, que tem um histórico de anúncios de participação na política sempre seguidos de desistências, afirma que dessa vez vai concretizar o plano.

— Dessa vez eu não posso me furtar ao chamado da população de São Paulo, eu tenho que correr nessas eleições ao lado do povo, tem muita gente que corre,

mas não ao lado do povo. Dessa vez, eu vou até o fim.

Nas últimas quatro eleições, o jornalista desistiu das disputas na véspera do prazo para oficializar a candidatura. Em seu discurso, o jornalista exaltou Tancredo Neves, avô de Aécio Neves, o ex-governador de São Paulo Mario Covas e o ex-prefeito de São Paulo Bruno Covas, e disse que tem “mais responsabilidade nesta campanha do que nas anteriores”, das quais desistiu.

A oficialização ocorreu em um evento realizado pelo partido em um hotel no Centro de São Paulo, que contou com a participação do presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, do deputado federal Aécio Neves, do ex-senador José Aníbal, presidente do diretório municipal, entre outros tucanos.

As falas destacaram o passado do partido e a importância da candidatura de Datena para reposicionar a sigla em cenário nacional, e muitos reba-



Aposta. Aécio Neves ao lado de Datena, no lançamento da pré-candidatura

teram as críticas sobre o enfraquecimento dos tucanos. Aécio destacou que se trata do “renascimento” da legenda, e que Datena é uma alternativa à “polarização pobre, estéril e rasa que tomou conta do Brasil”. Para o cacique tucano, a

fragilidade do partido — que vem caindo em número de prefeitos e vereadores — reflète a fragilização da política nacional, e que é preciso fortalecer o PSDB em seu berço, São Paulo.

Para que seja de fato candi-

dato, além da aprovação nas convenções partidárias que ocorrem de julho a agosto, Datena precisa deixar de apresentar seu programa “Brasil Urgente” na TV Band a partir de 30 de junho. Em abril, no mesmo hotel, Datena sentou-se ao lado da também pré-candidata Tabata Amaral (PSB) ao deixar o partido da deputada, ao qual estava filiado.

São Paulo tem um cenário de muitos pré-candidatos: se colocam o prefeiro Ricardo Nunes (MDB), os deputados Guilherme Boulos (PSOL), Tabata Amaral (PSB), Kim Kataguirí (União), o coach Pablo Marçal (PRTB), Marina Helena (Novo), João Pimental (PCO), Fernando Fantauzzi (DC), Ricardo Senese (UP) e Altino (PSTU).

(Hyndara Freitas)

Tucana é cobiçada pelo PT por ponte com evangélicos

Vereadora goiana integrou equipe de transição; apesar da simpatia de Lula, ela é crítica à relação entre governo e segmento

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Filiada ao PSDB desde a adolescência, a vereadora de Goiânia Aava Santiago, de 34 anos, causou incômodo em colegas de partido ao integrar a equipe de transição do governo Lula, no fim de 2022. À época, a evangélica e filha de pastores apresentou um plano para aproximar o segmento religioso da administração petista e chegou a se reunir com ministros no início da nova gestão.

O plano foi engavetado, mas isso não impediu que, de lá para cá, a vereadora ganhasse protagonismo em temas

como defesa de direitos sociais, ganhando destaque por ser ponte de diálogo entre a política e as igrejas. Enquanto isso, o governo federal segue patinando na aproximação com o segmento.

— Estava preocupada porque a gente (a esquerda) venceu por muito pouco. Nas nossas igrejas o clima ainda está acirrado. Falei que a gente não podia deixar chegar em 2024 para se mobilizar — diz.

“Vereadora, socióloga, maloqueira e crente”, ou “malo-crente”, como ela mesma se define nas redes sociais, Aava está em seu primeiro mandato e se destaca na defesa de bandeiras tradicionais da es-

querda, como direitos das mulheres, da escola pública e direitos humanos. Por conta disso, tem sido voz destoante no meio evangélico, que nos últimos anos se tornou majoritariamente bolsonarista e despertado o interesse de partidos como o próprio PT de Lula para filia-la.

CRÍTICAS AO GOVERNO
A aproximação com os petistas, contudo, esfriou e Aava hoje é crítica à forma que o presidente lida com o público evangélico. Ela prevê dificuldades para o campo da esquerda dialogar com o segmento nas eleições municipais de outubro.



Aava. 'Lula dialoga com empresários da fé. Falta conversar com o chão da igreja'

— O Lula tem que mudar o foco do investimento. Ele está dialogando com empresários da fé. Falta conversar com o

chão da igreja. Tem que produzir sentido para a menina que canta no coral, para a mulher preta e pobre. Não é ligar

para bispo e fazer café da manhã. Tem que virar o jogo na base, se não vai continuar alimentando o monstro que foi plantado na cabeça da senhoria que vai para a igreja.

Nascida no Rio, Aava se mudou para Goiás aos 15 anos, ao lado da família em uma tentativa de se distanciar do cenário de violência. Dona de uma rede social com mais de 100 mil seguidores, a vereadora viraliza tratando de temas que têm gerado debates, como a PEC das Praias e câmeras nos uniformes dos policiais.

No ano passado, quando participou de reuniões do governo em Brasília, a vereadora apresentou uma proposta própria para tentar ajudar na aproximação com religiosos. A ideia era lançar um programa nacional de enfrentamento da violência contra a mulher, com ênfase em templos, que acabou engavetado.



AS RUAS REAGEM

Em meio a silêncio do governo, PL do aborto mobiliza a sociedade e Lira sinaliza recuo

GABRIEL SABÓIA
E CAMILA TURTELLI
brasil@oglobo.com.br
BRASILIA

O projeto que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação a homicídio, cuja urgência foi aprovada a toque de caixa anteontem na Câmara, gerou ontem reações em diferentes frentes, com mobilizações nas redes sociais contra sua aprovação e também protestos nas ruas de capitais brasileiras. Diante do silêncio do governo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou a tramitação acelerada do projeto e sinalizou que a matéria terá análise mais lenta na Casa vizinha, se avançar. Em meio ao desgaste, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou e indicou a possibilidade de mudanças no texto do PL. O deputado afirmou que a proposta não abarcará casos em que hoje o procedimento é permitido por lei. Um eventual ajuste, porém, já enfrenta resistência das bancadas evangélica e católica no Congresso.

A estratégia de Lira para alterar o texto original, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), é designar para a relatoria uma mulher de um partido de centro, capaz de produzir uma proposta, na sua avaliação, “mais equilibrada”, ao não equiparar a homicídio casos de aborto legal. A legislação hoje permite que o procedimento seja feito quando há gravidez decorrente de estupro, fetos anencéfalos e risco à vida da gestante. Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo estabelecido.

PENA MAIOR À VÍTIMA

Para a mulher que faz aborto ilegalmente, a lei prevê detenção de um a três anos. Pelo texto de Sóstenes, o procedimento realizado após 22 semanas de gestação seria punido com reclusão de seis a 20 anos, inclusive em gravidez decorrente de estupro. A pena é a mesma prevista para o homicídio simples. Dessa forma, o projeto abre margem para que uma vítima do estupro tenha pena maior que a de seu agressor, já o crime de estupro, quando a vítima é uma adulta, tem pena máxima de dez anos. Lira afirmou ontem que a redação da forma que está não deve ir à frente.

— Se todo projeto fosse aprovado de acordo com o texto original, não precisava de relator. O que é permitido hoje na lei não será proibido, não acredito em apoio na Casa para isso — declarou o presidente da Câmara. — O tema será largamente debatido na Câmara pelas deputadas. O que estamos tratando com este projeto é sobre a assistolia fetal (procedimento feito para casos de aborto acima de 22 semanas) para os demais casos, não previstos em lei.

O projeto de lei prevê que o aborto após a 22ª semana não deve ser feito com o procedi-



No Rio.
Na capital fluminense, o protesto contra o projeto de lei foi na Cinelândia

Em Brasília.
Ato no Distrito Federal: cartazes dizem “não” ao PL



Em São Paulo.
De punho cerrado, mulher participa de manifestação em frente ao Masp

mento de assistolia fetal. Recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para abortos após 20 semanas de gestação, a técnica utiliza medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero, e é considerada essencial para o cuidado adequado à mulher. O PL foi apresentado em resposta à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a suspensão de uma resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da assistolia fetal de gestações decorrentes de estupro. Moraes entendeu que a proibição restringiria a liberdade científica e o livre exercício profissional

dos médicos e submetia meninas e mulheres à manutenção de uma gestação compulsória ou à utilização de técnicas inseguras para o aborto.

Procurado pelo GLOBO, Sóstenes Cavalcante se manifestou contra a possibilidade de alterar o texto.

— Se for necessário, incluímos no texto um aumento para a pena do estupro também, mas discordo de mudança que atenuie isso — defendeu o deputado.

O autor do texto disse ainda à colunista do GLOBO Bela Megale que vai defender a inclusão na redação do aumento da pena para o crime de estupro para 30 anos. Ele também afirmou que escolherá junto com Lira a relatoria.

— Estamos construindo um nome juntos. Não será nem de esquerda nem de direita, será uma mulher de centro. O nome deve ser definido semana que vem.

PROTESTOS PELO PAÍS

Atos convocados pela Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto levaram ontem manifestantes às ruas. Foram usadas expressões como “não ao PL do estupro” e “criança não é mãe”, em referência ao impacto de uma eventual restrição ao acesso ao aborto em casos de crianças —

ter qualquer conjunção carnal ou ato libidinoso com menores de 14 anos configura estupro de vulnerável. (Leia mais na página 19)

No Rio, centenas de pessoas se reuniram na Cinelândia, no Centro. Em São Paulo, a manifestação se concentrou em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, e ainda foram registrados protestos contra Lira. Também foram organizados atos ontem em cidades como Brasília, Manaus, Recife, Florianópolis e Niterói (RJ).

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco também criticou Lira ontem, ao defender que a discussão de um tema como o aborto não poderia ter sido feita de forma apressada. A votação da urgência para o PL ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal dos votantes nem espaço para discursos. A medida aprovada permite acelerar a tramitação do texto, porque faz com que a matéria possa ser pautada diretamente em plenário, sem precisar passar por comissões. Pacheco indicou que o caminho será outro no Senado.

— Devo dizer que, com uma matéria dessa natureza, jamais, por exemplo, iria direto ao plenário do Senado. Ela deve ser submetida às comissões próprias. É importante ouvir, inclusive, as mulheres do Senado, que são legítimas representantes das mulheres brasileiras, para saber qual é a posição delas em relação a isso — disse Pacheco. — Aborto é considerado um crime doloso contra a vida. Está lá no Código Penal e ele é naturalmente diferente do homicídio.

Também ontem, o presidente do Conselho Federal da OAB, José Alberto Simonetti, anunciou a criação de uma comissão formada exclusivamente por mulheres para elaborar um parecer sobre o projeto, antecipou a colunista Malu Gaspar no site do GLOBO. O texto será submetido ao plenário do conselho da OAB na segunda-feira.

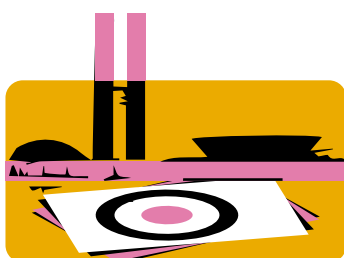
OS TERMOS DO PROJETO SOBRE O ABORTO



O que diz o projeto de lei
O PL 1.904/2024, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), equipara o aborto a homicídio quando realizado após a 22ª semana da gestação, inclusive em casos de estupro.



Punição para a mulher
Caso o projeto seja aprovado pelos parlamentares, o procedimento será punido com reclusão de seis a 20 anos. Um homem que comete crime de estupro pode pegar, no máximo, dez anos de prisão.



Possibilidade de mudanças
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirma que o texto sofrerá ajustes para não incluir na equiparação o aborto após a 22ª semana em caso de estupro. A bancada evangélica rejeita qualquer alteração.

Polícia de São Paulo fecha 28 hotéis ligados ao PCC

Ação envolveu 400 agentes e mirou instalações na região central da capital utilizadas para lavagem de dinheiro e como ponto de distribuição de drogas para a cracolândia. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, 15 pessoas foram presas em flagrante

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma ação da Polícia Civil ontem na região da cracolândia, no centro de São Paulo, terminou com 28 hotéis e pensões fechados. As instalações foram alvo porque seriam utilizadas pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) para lavagem de dinheiro e tráfico de drogas.

Foram cumpridos 140 mandados de busca e apreensão. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, ao menos 78 hotéis da região são utilizados pelo PCC para abastecer o tráfico nas redondezas, que se expandiu nos últimos anos.

— Eram locais utilizados para lavagem de dinheiro do crime organizado, uma rede colaborativa de empresas que lavavam o dinheiro e chegam até membros do PCC — afirmou o secretário Guilherme Derrite aos jornalistas em entrevista concedida no centro da capital.

Bairros como Santa Ifigênia, República e Santa Cecília amanheceram ontem com dezenas de viaturas nas ruas — 400 agentes participaram da ação. Os carros formavam barreiras na frente dos estabelecimentos enquanto os policiais faziam a varredura. Parte dos hotéis

sequer tinha alvará para funcionar e operava de forma clandestina.

De acordo com Derrite, 26 contas bancárias relacionadas aos hotéis e pensões foram bloqueadas pela Justiça a pedido da Polícia Civil.

Diretor do Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc), Ronaldo Sayeg disse que a investigação fez o caminho do dinheiro:

— Fizemos um raio-x de como o dinheiro entra ficticiamente nessa movimentação para que, no final, chegue em empresas controladas pelo crime organizado.

PRISÕES EM FLAGRANTE

Quinze pessoas foram presas em flagrante. Além disso, foram apreendidos aparelhos de telefone celular, drogas e R\$ 27 mil em espécie. Um laboratório para refino de drogas também foi encontrado durante a operação.

Segundo Derrite, o objetivo primário da ação não era apreender drogas, mas desmantelar a rede de lavagem de dinheiro do PCC. Os quartos dos hotéis também eram usados para armazenar drogas e como esconderijo de criminosos que atuam no centro.

A ação de ontem foi uma fase da chamada Operação Downtown, que começou em junho de 2023, coordena-



Blitz. Carro da Civil em frente a um dos hotéis: SSP diz que ao menos 78 imóveis são usados para armazenar drogas

Promotor que golpeou facção planeja sair do país

> A três anos de sua aposentadoria, o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de Presidente Prudente, do Ministério Público de São Paulo, afirma que não vê outro caminho para ele que não seja ir embora do Brasil. Gakiya foi responsável pelos mais duros golpes do poder público contra a facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

> Em 20 anos de atuação, ele defendeu sozinho a decisão de transferir toda a liderança para o sistema penitenciário federal, mais rigoroso, uma aposta para quebrar a cadeia de comando. E, mais recentemente, tornou público um áudio em que a autoridade máxima do PCC chamava um comparsa

Promotor.
Lincoln Gakiya, algoz do PCC



ROBERTO NAVARRO

de "psicopata", episódio que acabou por provocar um racha sem precedentes na cúpula do bando.

> Com mais de uma dezena de planos de morte contra ele, Gakiya anda diariamente acompanhado por um séquito de seguranças, tem curso de tiro e carro blindado. Mas a legislação do país não lhe assegura, por exemplo, a manutenção de sua segurança depois de deixar o cargo:

> — Minha situação é muito frágil. Mas, para eu sair do Brasil, preciso de duas coisas: conseguir asilo político em algum país e um meio de subsistência. Não tenho como dividir minha aposentadoria por seis (sobre a taxa de câmbio), para viver dignamente fora do país.

> Gakiya recorda do caso de um diretor penitenciário morto pela facção anos depois da aposentadoria. Apesar do ônus pessoal, ele diz não se arrepender da decisão:

> — Faria tudo de novo. (Aline Ribeiro)

ESPECIAL RIO GRANDE DO SUL Um especial pautado pela esperança.

A reconstrução do Rio Grande do Sul começa e termina pela união de toda a sociedade brasileira. Sabemos das inúmeras dificuldades enfrentadas pelo povo gaúcho e do longo caminho para a retomada da região, por isso, além de levar informação para o Brasil sobre a realidade do RS, queremos ajudar as famílias que tiveram suas vidas impactadas.

A Editora Globo, através do Globo e do Valor Econômico, vai destinar todo o lucro do Suplemento Especial Rio Grande do Sul para as vítimas da tragédia.



* Imagem ilustrativa.

Seja parte dessa corrente também e ajude a fazer a diferença para milhões de pessoas. Anuncie no especial.

Reserva: 21/06 • Material: 26/06
Publicação: 28/06
E-mail: apoiocomercialsp@edglobo.com.br

Valor

ECONÔMICO

O GLOBO

ENTREVISTA

Simone Tebet / MINISTRA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Ministra afirma que há ‘avenida’ para corte de gastos, cita mudanças no Fundeb e pede para Campos Neto se ‘lembrar’ de que é presidente do Banco Central, ‘independentemente de quaisquer pretensões políticas’

GERALDA DOCA, THAÍS BARCELLOS
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

N a semana em que o mercado aumentou a pressão por corte de gastos e o Congresso mostrou maior resistência ao aumento de receitas, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que vai apresentar um “cardápio” de medidas ao presidente Lula. Em entrevista ao GLOBO logo após se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar do assunto, ela mencionou a revisão da previdência dos militares como possibilidade. E disse que Lula sabe que “praticamente a única coisa que deu quase que 100% certo” no governo no ano passado foi a agenda econômica.

Na reunião com Haddad, ficou acertado acelerar a revisão de gastos?
A gente já vinha fazendo um trabalho, e agora vamos intensificar. Ao invés de a equipe se reunir duas vezes por semana, é para se reunir todos os dias, duas horas por dia, e já no final de junho apresentar um cardápio com possibilidades. Tudo está na mesa, nada está interditado, a não ser a valorização do salário mínimo e a desvinculação da aposentadoria (do salário mínimo). Quando a gente fala de desvinculação, a gente não fala da aposentadoria, mas dos outros benefícios temporários.

Quais benefícios temporários?
A lei fala BPC (Benefício de Prestação Continuada), abono salarial, seguro-desemprego, auxílio doença... Vamos ver como a gente pode modernizar. Eu tenho “N” possibilidades, eu tenho uma avenida. Essa avenida pode virar uma rua mais estreita sob a ótica da vontade política, mas mesmo assim é uma rua onde vai poder passar muita coisa.

Quais gastos serão revistos?
Tudo, a princípio, está na mesa. Vamos limpar, sob a ótica do que é viável politicamente, o que atenderia a vontade não só do presidente Lula, mas também do Congresso Nacional. Esse filtro a gente ainda não fez. Se eu ficar muito focada na desvinculação, dá a entender que é a primeira medida, e não é.

O mercado e o Congresso dão sinais de que não há mais condições de ajuste fiscal pelo aumento da receita. Isso chegou ao limite?
Não sei se chegou ao limite. Na justiça tributária, não. Mas na criação de impostos, sem dúvida nenhuma. Nosso foco é a meta (de déficit) zero, não só este ano, como no ano que vem. Para conseguir alcançar a meta zero em 2025, nós vamos ter que tocar na esteira da revisão de gastos.

Qual é o apoio do presidente ao corte de gastos?
Não sei, porque nem ele sabe o trabalho que nós estamos fazendo. Quando foi que, no



REVISÃO DE PREVIDÊNCIA DOS MILITARES ESTARÁ NA MESA

Brasil, o governo falou em qualidade de gastos ou revisão de gastos? Nunca. O Fundeb (fundo de financiamento da educação básica), por exemplo, tinha acordo de chegar a 15% (de complementação pela União), o Congresso colocou a 23% e ninguém falou nada; 23% chegarão a R\$ 70 bilhões em 2028. Não preciso discutir diminuição do percentual, mas posso abrir o escopo. Pode servir para ampliar o leque de financiamento da educação.

O ministro Haddad está forte no governo?
A relação do Haddad é tão forte, pessoal, com o presidente Lula, que não vai ser uma questão que vai abalar essa credibilidade. O presidente Lula sabe que praticamente a única

coisa que deu quase que 100% certo no ano de 2023 foi a pauta econômica do governo.

A equipe econômica está isolada neste momento?
Não podemos querer do presidente um discurso que ele não tem. O foco do presidente sempre foi o social. E ele deixa para equipe econômica dizer que, para ter social, tem que ter equilíbrio fiscal. Então é da essência do presidente Lula. Todo mundo sabe que é assim. Mas, ao mesmo tempo, nos bastidores, ele não interdita o debate. Meu papel é lutar pelo Brasil, não pelo governo, nem pela minha imagem. Meu papel é atuar neste momento como alguém mais técnica, mais introspectiva. Quando o Haddad está meio assim, cabisbaixo, lá vou eu falar assim: “toma

um chá de energia, que hoje eu estou bem”. Quando eu estiver mal, eu vou lá falar “quem está mal agora sou eu, ajuda aqui”.

O presidente vai concordar em cortar gastos?
O presidente fala: protejam os pobres. Ele é corajoso o suficiente para enfrentar o poderio econômico, isso ninguém discute. Nós vamos mostrar para o presidente que é possível cortar gastos de privilégios. Não estou dizendo que vamos conseguir avançar com os supersalários, mas tem que estar na mesa. Uma legislação previdenciária que, ainda que de forma gradual, atinja os militares.

A revisão da previdência dos militares será levada para o presidente?

“O presidente Lula sabe que praticamente a única coisa que deu quase que 100% certo no ano de 2023 foi a pauta econômica do governo”

“Não podemos querer do presidente um discurso que ele não tem”

“Nós vamos mostrar para o presidente que é possível cortar gastos de privilégios”

Eu vou colocar tudo na mesa. Eu tenho coragem para colocar tudo. Até porque o próprio Tribunal de Contas da União fez um alerta em relação à previdência dos militares. O meu otimismo é porque tem um leque de possibilidades.

Os pisos da Educação e da Saúde e o crescimento das despesas da Previdência vão estrangular os gastos discricionários a partir de 2027. Como resolver?
É uma preocupação e está dentro do nosso programa de revisão de gastos, no cardápio de alternativas. Sou contra mudar o percentual de piso porque isso não passa no Congresso. É uma questão de realinhar a qualidade desse gasto.

No lugar de mudar percentuais, pode adotar a mesma regra do arcabouço fiscal, por exemplo?
Só vou deixar uma pergunta no ar. Vocês já pensaram o que significa colocar 2,5% (real) de trava na Saúde? Então não interessa mexer. Por que o presidente Lula vai se desgastar com uma pauta dessa se não vai trazer um centavo de dinheiro em caixa? E vai ter que colocar às vezes até mais. Está entendendo como é simples a resposta. Revisão de gastos requer inteligência emocional. Não tenho problema nenhum de ser aquela que tem que dar notícias. Mas é com muito diálogo.

A expectativa majoritária é de que a Taxa Selic vai parar de cair. O governo já está esperando isso?
Não quero colocar mais lenha na fogueira esta semana. Será uma decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) das mais importantes e vai requerer da parte deles a maior responsabilidade possível e a maior autonomia. Quando falo de autonomia, estou falando dos dois lados, inclusive do próprio presidente Roberto Campos Neto, que tem de entender que, por enquanto, ainda é presidente do Banco Central — que nós aprovamos, com o meu voto, que é autônomo. Se sempre se reclama da fala da equipe econômica ou do governo sobre o juro cair mais rápido, então a mesma crítica vale agora para o presidente do BC. Até o fim do ano ele é presidente do BC. Que ele leve isso em consideração, independentemente de ter quaisquer pretensões políticas futuras ou mesmo imediatas. Se vai ser secretário de Fazenda, se pretende ser ministro etc. Que isso seja levado em conta para a própria credibilidade do BC autônomo.

Isso é uma crítica ao jantar dele com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas?
A questão protocolar não é um problema institucional. Não acho que tenha de ser interdito nenhum ambiente para autoridades públicas no Brasil. Não acho que o ministro Haddad não possa falar com o banqueiro ou que não possa estar em um determinado jantar. Mas é a forma como a gente se comporta, aquilo que a gente externaliza que é levado em conta.



SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Previdência: um novo começo

Meu primeiro artigo sobre Previdência é de 1992. A reforma previdenciária, que Paulo Tafner, Marcelo Caetano, Leonardo Rolim e outros estudiosos do tema pregamos durante 25 anos, só vingou em 2019. Quem quer que tenha ingressado na arena do debate público sobre o assunto aprende rapidamente que a política domina: não há consideração técnica que prevaleça se não há espaço político para as ideias avançarem.

Cientes disso, Tafner e eu acabamos de lançar “A reforma inacabada — O futuro da Previdência Social no Brasil” (Editora Altabooks), onde procuramos contribuir

para o “pontapé inicial” de uma futura reforma. Uma mudança de envergadura precisa alcançar certo grau de apoio, sem o qual é impossível aprovar algo no Congresso. E esse apoio pressupõe dois grandes requisitos: i) lastro técnico; e ii) tempo de debate.

Maiorias não se conquistam da noite para o dia. A alteração das regras previdenciárias, antes apoiada só por três “gatos pingados” no final da década de 1990, teve em torno de 380 votos na Câmara dos Deputados (muito acima do quórum requerido de 308) em 2019. Nesses 20 anos, foram sendo divulgados estudos técnicos que construíram os pilares que permitiram o trânsito da matéria no Parlamento.

O mundo, aos poucos, muda. Nesse sentido, vale para a Previdência o mesmo que se aplica ao meio ambiente: o mundo hoje é praticamente o mesmo que 30 dias atrás, mas, em duas ou três décadas, a realidade muda muito, quando o ser humano é descuidado.

Assim, uma série de pontos, que ficaram de fora na reforma de 2019, merece atenção. Entre eles, a definição da idade de quem se aposenta por idade; uma maior redução do diferencial entre gêneros; as regras da aposentadoria rural; e uma mudança das condições de elegibilidade para

o Loas. Apesar dos ajustes ocorridos há cinco anos, há regras vigentes que são anacrônicas e incompatíveis com as tendências demográficas atuais. Cedo ou tarde, essas questões precisarão ser encaradas pela sociedade brasileira.

Sabemos que os governos tendem a “empurrar com a barriga” o enfrentamento dos desafios que implicam assumir ônus políticos. O problema é que o tempo passa... e os problemas se agravam. O livro tem como epígrafe um trecho de uma peça inglesa de 1977 (“Professional foul”), onde um dos personagens diz: “Amanhã é outro dia”, ao que outro responde: “Amanhã, na minha experiência, é geralmente o mesmo dia”. A passagem remete a uma frase usada em outro livro de minha autoria, a de que “*yesterday came suddenly*” (“ontem chegou de repente”), tirada de uma das mais icônicas músicas dos Beatles, alusiva à passagem do tempo.

O Brasil fez a Reforma da Previdência em 2019. Depois de 2003, Lula tinha “driblado” a questão e optou, em que pese a

sua enorme popularidade, por não fazer novas reformas. Como resultado, a despesa do INSS, que tinha sido de 6,2% do PIB em 2003, saltou para 8,1% do PIB em 2016, após 14 anos do PT no poder.

Agora, em 2024, a despesa atual do INSS será da ordem de 8% do PIB e, novamente com o PT no governo, o *script* parece se repetir. O Brasil precisa avançar rumo a uma nova reforma previdenciária. É necessário dar o primeiro passo para que ocorra uma discussão intensa e criar condições políticas para aprovar uma reforma, em 2027 ou 2031. Nossa modesta contribuição é procurar dar o lastro técnico para que seja possível aprovar essa futura mudança.

Resta um esclarecimento importante: em linhas gerais, não defendemos apertar as regras para quem já foi afetado pela mudança de 2019. Aquela reforma foi muito importante e, basicamente, aumentou bastante o período contributivo para quem se aposentaria por tempo de contribuição. Essas pessoas, vale ressaltar, irão contribuir, na prática, em muitos casos, durante 40 anos ou mais. Em algum momento, porém, será preciso mudar as regras das outras modalidades de benefício. É disso que o livro trata. Para quem se adentrar nesses detalhes, boa leitura.

Haddad fala em revisão ‘ampla, geral e irrestrita’ de gastos, e dólar cai

Declaração vem após alta da moeda na véspera, causada por falas de Lula sobre ajuste fiscal por meio de arrecadação e juros

BERNARDO LIMA, PAULO RENATO NEPOMUCENO, LUANA REIS E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA/ERIO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo vai manter um ritmo mais intenso de trabalho sobre a agenda de gastos, fazendo uma revisão ampla de despesas. Após a declaração de Haddad, o dólar, que na véspera havia alcançado o maior patamar em 17 meses, recuou para R\$ 5,36, com queda de 0,73%.

Na quarta-feira, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter declarado que o equilíbrio fiscal viria do aumento da arrecadação e da queda de juros, sem citar corte de gastos, a moeda chegou a ser cotada a R\$ 5,42 e fechou em R\$ 5,40.

Segundo Haddad, será feita uma “revisão ampla, geral e irrestrita” das propostas para reduzir despesas:

— Começamos a discutir 2025, a agenda de gastos. Nós vamos manter um ritmo mais intenso de trabalho neste mês, porque, em julho, co-

meça a ser montada a peça orçamentária, e, em agosto, a peça é encaminhada ao Congresso Nacional. Estamos fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita do que pode ser feito para acomodar as várias pretensões legítimas do Congresso e do Executivo, mas sobretudo para garantir que tenhamos tranquilidade no ano que vem.

O ministro acrescentou:

— Gasto primário tem que ser revisto, gasto tributário tem que ser revisto, e gasto financeiro do Banco Central (ou seja, juros), também. Quanto mais esses três gastos estiverem caindo, melhor para o país.

CORTE DE PRIVILÉGIOS

Ao citar o BC, Haddad falou sobre a taxa de juros, que aumentam os gastos financeiros do governo para rolar a dívida pública. O ministro disse ainda que o Congresso está disposto a lançar essa agenda de revisão de gastos. Perguntado se ela ganharia protagonismo, respondeu:

— Ela está ganhando ao longo do tempo tração cada vez maior. Eu e a Simone (Te-

bet, ministra do Planejamento) temos conversado cada vez mais sobre isso. Hoje, a reunião foi sobre isso. Eu penso que nessa agenda o Congresso está muito disposto a avançar, tenho dito isso.

Haddad citou algumas propostas em discussão. Nessa lista, estão a revisão de gastos primários, corte de privilégios e correção de benefícios:

— Já voltaram à tona vários temas que estão sendo discutidos de novo, o que é bom, como supersalários, correção de benefícios que estão sendo concedidos ao arripio da lei, correção de cadastros. Isso tudo voltou para a mesa. Acharmos que é ótimo isso acontecer, porque vai facilitar o trabalho de equilibrar as contas.

A fala, ao lado de Tebet, ocorre numa semana de piora do mercado financeiro diante de uma percepção de que o governo não consegue tocar uma agenda de corte de gastos. Por volta de 12h15m, o dólar recuou a R\$ 5,36, os juros futuros também caíram.

— O movimento que vemos vem do ambiente político, com comunicação não clara de perseguição da meta



Medidas em discussão. O ministro Fernando Haddad citou supersalários e correção de benefícios e de cadastros

fiscal. A declaração de Lula (de aumento de arrecadação e queda de juros) não pegou bem na quarta-feira, então houve esse trabalho de bombeiro do Haddad, que reanimou o mercado — disse Alexandre Viotto, da EQI.

Além das declarações do presidente, analistas citaram a devolução, pelo Congresso, da medida provisória (MP) que limitava a compensação tributária do PIS/Cofins, o que foi visto como sinal de enfraquecimento de Haddad.

ELOGIOS DE ALCKMIN

Tebet também saiu em campo ontem e disse que a proposta para reaver vinculação do salário mínimo de alguns benefícios, como abono salarial e seguro-desemprego, ainda está sendo estudada pela equipe econômica e não foi levada para avaliação do presidente.

— Está aqui interno ainda. Mas são coisas que não têm nenhum problema, nós sabemos o governo que nós temos, o Congresso que nós temos, que foi legitimamente eleito, e isso nós temos que levar em consideração — disse Tebet.

Ela descartou desvincular o reajuste das aposentadorias do salário mínimo:

— No caso da Previdência, esqueça essa palavra, porque essa nem eu concordo.

Já o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, minimizou a alta do dólar. Disse que é “coisa momentânea” e reforçou o compromisso do governo com responsabilidade fiscal:

— Nós temos absoluta confiança de que o dólar vai cair. Isso é uma coisa momentânea. O governo do presidente Lula tem compromisso com o arcabouço fiscal — disse ele a jor-

nalistas, após reunião fechada no FII Priority Summit, no Rio. — Temos absoluta confiança de que nós vamos ter um ano forte, crescimento econômico e inflação sob controle. É só verificar o que ocorreu: risco Brasil caiu, a inflação caiu, o desemprego caiu.

A poucos dias da reunião do Comitê de Política Monetária, Alckmin disse esperar que a taxa básica de juros, a Selic, hoje em 10,5% ao ano, continue caindo:

— Os fundamentos da economia brasileira são sólidos. A confiança é que vai continuar caindo.

Alckmin aproveitou para elogiar Haddad ao dizer que ele tem feito um bom trabalho, num governo que prioriza o diálogo:

— É fazer mais com menos. Vamos agir dos dois lados: pelo lado da receita e da despesa.

Vendas do comércio sobem 0,9% em abril, abaixo das expectativas

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREÇO ELETRÔNICO
Nº 1501561-05/2024
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG-MG, comunica a retificação da licitação visando à contratação de serviços de plotagem – impressão e instalação de plotagem em adesivo vinílico fosco com impressão de qualidade fotográfica em alta resolução, conforme especificações e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 1º/7/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 14/6/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

As vendas do comércio varejista brasileiro aumentaram 0,9% em abril, no quarto crescimento seguido, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE. No entanto, o resultado ficou abaixo da previsão do mercado, de 1,5%.

De acordo com o IBGE, a

expansão do crédito e o aumento do emprego fizeram as vendas crescerem no mês. De janeiro a abril, o setor acumula alta de 4,9% e, nos últimos 12 meses, de 2,7%.

Cristiano Santos, gerente da pesquisa, explica que este ano o setor vem apresentando resultados mais expressivos, alcançando o maior patamar de vendas da série histórica:

— Houve expansão do

crédito para pessoas físicas, seguida do aumento do número de pessoas ocupadas e da massa de rendimento (soma de todos os salários). Esses são fatores que vêm trazendo esse crescimento.

De acordo com Rodolfo Margato, economista da XP, a surpresa ficou concentrada na categoria de atacarejo.

“É importante destacar que esse setor (o varejo) cres-

ceu pelo quarto mês consecutivo, mas ainda com uma taxa de variação abaixo do esperado em abril, já que nossa projeção e a mediana do mercado apontavam para crescimento acima de 1,5% em relação ao mês anterior”, explicou Margato em relatório.

Goldman Sachs prevê que o comércio deve continuar crescendo nos próximos meses.

“Daqui em diante, espe-

ramos que a atividade de varejo continue a se beneficiar de um estímulo fiscal significativo (transferências fiscais federais para famílias de baixa renda com uma elevada propensão para o consumo), além de uma sólida expansão do rendimento disponível das famílias reais e a recuperação do ciclo de crédito”, disse a consultoria em nota.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada



Lula: ‘Senado e empresários que encontrem solução’

MP que muda o sistema de créditos tributários foi devolvida pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, após críticas de empresários e parlamentares. Medida do governo visava compensar desoneração da folha

KAROLINI BANDEIRA,
ALICE CRAVO, CAMILA TURTELLI
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva negou ontem que haja pressão sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e afirmou que o debate sobre uma alternativa à devolução pelo Congresso da medida provisória (MP) do PIS/Cofins, que limitava o uso de créditos tributários, depende agora do Senado e dos empresários.

A MP foi devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após críticas em série de empresários e parlamentares. O episódio foi visto como uma derrota de Haddad.

— Vai acabar a desoneração, que era o que eu queria, por isso que eu votei naquela época. A bola não está mais na mão do Haddad, está na mão do Senado e dos empresários. Encontrem uma solução, o Haddad tentou. Não aceitaram, agora encontrem uma solução—disse ontem o presidente a jornalistas em Genebra, na Suíça, após participação de conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na última terça-feira, Pacheco devolveu a MP que foi editada pelo governo como alternativa para compensar

a desoneração da folha de 17 setores intensivos em mão de obra e municípios de pequeno e médio porte.

Pacheco disse que falta na MP uma noventa para as mudanças, ou seja, um prazo para que as alterações entrem em vigor. É prerrogativa do presidente do Congresso avaliar a constitucionalidade de medidas provisórias e, quando julgar necessário, devolvê-las. O governo esperava cerca de R\$ 29 bilhões com a medida neste ano.

REFIS COMO ALTERNATIVA

A devolução foi minimizada por Haddad, que disse que o Senado assumiu parte da responsabilidade “por tentar construir uma solução”. Perguntado por jornalistas na terça-feira se teria um plano B, Haddad respondeu:

— Não, nós não temos.

Pacheco ontem começou a apresentar alternativas. Afirmou que vai propor um projeto para criar um “Refis” (refinanciamento) de multas impostas por agências reguladoras. Esse projeto é o único que ainda não está em tramitação, entre as possibilidades levantadas por senadores para compensar a desoneração da folha de pagamento.

— Consultoria o redigiu e agora estamos fazendo



Responsabilidade do Senado. Presidente Lula na Conferência da OIT, em Genebra: “A bola não está mais na mão de Haddad”

análise política. Quero levar esse cardápio de ideias a Lula: arrecadação sem aumento de impostos. Ainda não tenho quantificado (valor que cada projeto vai gerar). Nós do Legislativo temos que colaborar (com as medidas) e com enxugamento de gastos que precisam ser revistos. Combate à fraude gera mais arrecadação para o Estado—disse Pacheco.

O Senado quer fazer um esforço concentrado para

votar uma lista de medidas capazes de elevar o saldo das contas públicas como alternativa. A definição de quais propostas farão parte desse conjunto, no entanto, ainda depende de cálculos do Ministério da Fazenda.

A lista, até o momento, inclui a repatriação de recursos depositados no exterior por brasileiros, mediante pagamento de Imposto de Renda. Nesse caso, não seria necessário

trazê-los para o Brasil, apenas regularizá-los.

Está em análise, também, permitir a atualização do valor de bens, especialmente de imóveis, e cobrar um Imposto de Renda reduzido sobre o ganho de capital (diferença entre o valor de compra e o de venda). Hoje, o IR é cobrado na venda. A ideia é permitir antecipar a atualização de capital com uma alíquota reduzida ao se pagar o IR.

Também entrou no cardápio em discussão usar recursos depositados em contas judiciais que não foram sacados pelos detentores desse direito.

A lista de Pacheco incluía ainda a legalização de jogos de azar, cuja votação foi adiada na quarta-feira na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. No entanto, esse projeto foi descartado porque a previsão de arrecadação de uma possível abertura para os jogos de azar no Brasil seria a médio e longo prazos.

APOIO AO SENADO

Haddad disse ainda que a equipe econômica vai apoiar o Senado na análise de alternativa à MP do PIS/Cofins. De acordo com o ministro, caberá ao líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), a interlocução da equipe econômica com os senadores, na busca por alternativas.

Ele ressaltou, porém, que há problemas com o uso de crédito de PIS/Cofins.

— O dia a dia da Receita Federal é localizar brechas que estão sendo utilizadas, o que inclusive corrompe o sistema de concorrência. Porque se um empresário está fazendo uma coisa e o outro está fazendo individualmente, você desequilibra o jogo da concorrência.

FESTIVAL

LED

LUZ NA EDUCAÇÃO

EVENTO GRATUITO

UM CONTEÚDO TÃO VALIOSO E NECESSÁRIO
ASSIM PRECISA CHEGAR A TODO MUNDO.

Acompanhe a transmissão ao vivo do Festival Led
no Globoplay, dias 21 e 22 de junho.

Apoio

Parceria

Realização

fundação bradesco

EDITORA GLOBO

globo

Fundação Roberto Marinho

FGTS vai render mais? O que muda a partir de agora no reajuste?

STF estabeleceu que o saldo do Fundo precisa ser reajustado ao menos pela inflação, usando como referência o IPCA. Decisão não é retroativa. Entenda o impacto da medida

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira que o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) terá que ser corrigido, pelo menos, pela inflação, seguindo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. Até então, a correção do FGTS era sempre pela Taxa Referencial (TR) mais 3% ao ano. E, muitas vezes, esse índice ficava abaixo do IPCA. Nos últimos anos, porém, o FGTS também distribuiu parte de seu lucro aos trabalhadores, o que acabou proporcionando um ganho maior. Mas, afinal, o que muda para quem tem saldo de FGTS? A nova regra entra em vigor quando? Terá impacto no saque-aniversário? Veja, abaixo, as principais perguntas e respostas sobre o tema.

O que o STF decidiu?

A ação no Supremo questionava a perda do poder de compra do trabalhador com o critério de correção do saldo do FGTS. Em seus argumentos iniciais, o Partido Solidariedade, autor da ação apresentada ao STF em 2014, mostrava que, entre janeiro de 1999 e 2013, houve perda de 88,3% no poder de compra do trabalhador. Neste período, a inflação superou a rentabilidade do Fundo. O STF decidiu que o FGTS deve garantir ao trabalha-

dor no mínimo a reposição da inflação, usando como critério o IPCA.

Quando começa a valer?

A nova regra de correção do FGTS entra em vigor assim que o STF publicar o acórdão sobre a decisão, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Muda algo no saque-aniversário?

Não, as regras para o saque-aniversário — parcela do FGTS que o trabalhador pode retirar todos os anos nos meses próximos a seu aniversário — continuam as mesmas. Mas o saque-aniversário é calculado como um percentual do saldo disponível na conta do trabalhador. E este saldo, a partir de agora, terá a garantia de manter seu poder de compra, ou seja, de ser corrigido ao menos pela inflação. Na prática, então, não haverá mais risco de que o valor anual do saque-aniversário fique corroído pela inflação.

A nova regra será mais vantajosa?

A mudança no cálculo não necessariamente vai representar um ganho para o trabalhador. Mas vai garantir que, em momentos de alta da in-

flação, o saldo do FGTS manterá seu poder de compra.

Para se ter uma ideia, desde 2016, a rentabilidade do Fundo superou a inflação em todos os anos, à exceção de 2011. Mas isso só ocorreu porque, além da correção básica do saldo (a regra atual é o reajuste por TR mais 3% ao ano), o FGTS decidiu distribuir uma parcela significativa de seu lucro aos trabalhadores. Com isso, o ganho final ficou maior.

Até então, o Fundo sempre perdia para a inflação. Levantamento feito pela Caixa a pedido do GLOBO mostra que, entre 2000 e 2015, em apenas três anos — 2005, 2006 e 2007 — o ganho do FGTS superou a inflação.

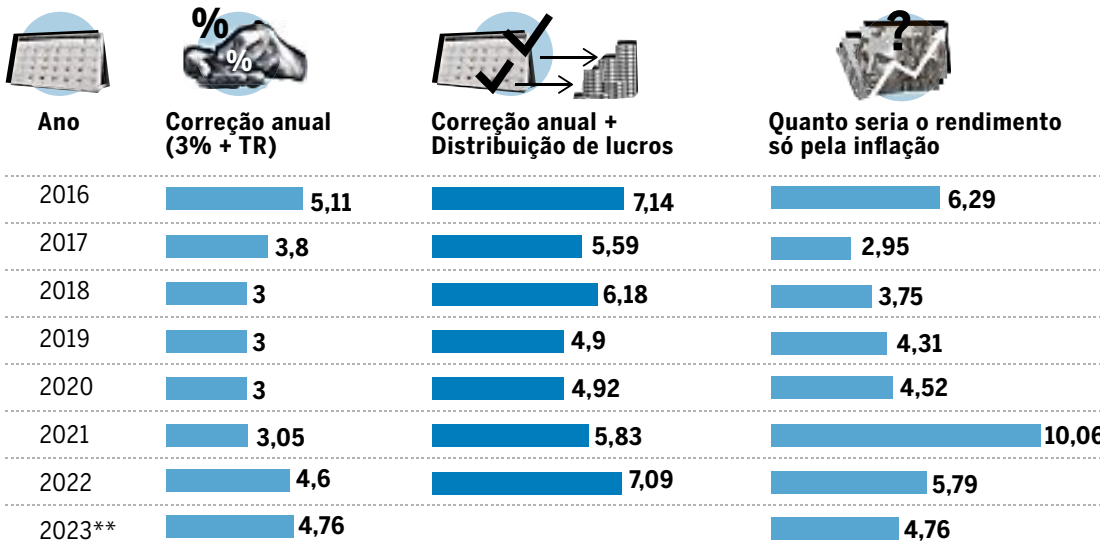
A partir de 2016, a equação se inverteu, graças à distribuição de parte do lucro do FGTS. Mesmo assim, em 2021, quando a inflação passou de 10% no ano, nem a distribuição de R\$ 13,2 bilhões da parcela do lucro do Fundo foi suficiente para manter o poder de compra do trabalhador. Naquele ano, a rentabilidade do saldo do FGTS foi de 5,83%.

Como ficará garantido que, a partir de agora, o FGTS não perca seu poder de compra?

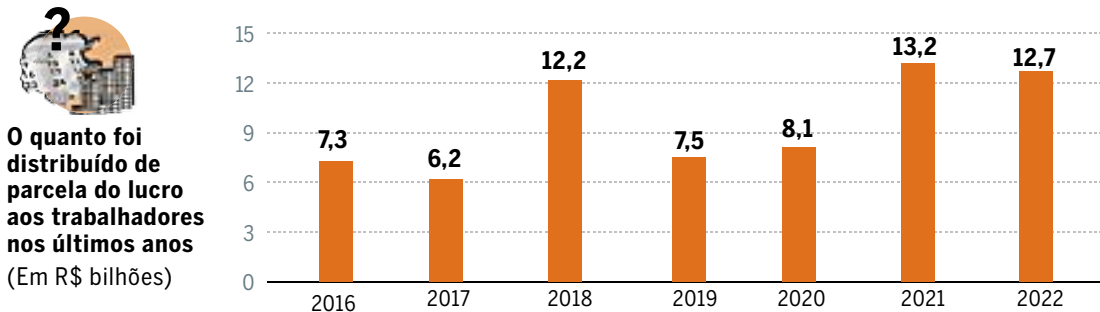
O STF determinou que a regra de correção atual, de TR mais 3% ao ano, continua válida. Mas, se esse índice ficar abaixo

A RENTABILIDADE DO FUNDO NOS ÚLTIMOS ANOS

Simulação mostra como seria a correção desde 2016 caso nova regra já estivesse valendo* (em %)



O rendimento do FGTS é 3% mais TR. Desde 2016, o Fundo passou a distribuir também seu lucro a trabalhadores. Na prática, isso fez o Fundo render mais. Mas não há obrigatoriedade de distribuição do ganho.



*Não considera a distribuição de parte dos lucros do Fundo aos cotistas. Desde 2016, o FGTS repassa uma fatia aos trabalhadores, mas hoje não há uma obrigação **Ainda será decidida a distribuição de lucros referente ao ano de 2023, a ser depositada em 2024 Fonte: Caixa, Dieese e IBGE.

do IPCA, caberá ao Conselho Curador do FGTS determinar uma forma de compensação para o trabalhador. Estará garantido assim que, em qualquer cenário, o cotista do FGTS terá seu saldo corrigido ao menos pela inflação. O Conselho Curador é uma instância tripartite, formada por representantes dos trabalhadores, do governo e dos empresários.

Como será a compensação?

Não foi definido como será feita a compensação caso a rentabilidade do Fundo fique abaixo da inflação. Nos últimos anos, o Fundo tem distribuído parte do seu lucro ao trabalhador, o que acaba gerando um rendimento maior do que a taxa básica TR mais 3% ao ano. Isso começou em

2017, quando o então presidente Michel Temer decidiu repartir 50% dos ganhos do Fundo em 2016 com o trabalhador, patamar que se repetiu no ano seguinte. Em 2019, uma lei determinou que a totalidade do lucro fosse distribuída. E, em 2020, essa parcela passou a ser definida pelo Conselho Curador — regra que está em vigor até hoje. Em 2022, foram distribuídos R\$ 12,7 bilhões, o equivalente a 99% do lucro do FGTS. Este valor foi depositado na conta dos trabalhadores no ano seguinte, ou seja, 2023. Ainda não foi definida a parcela do lucro de 2023 a ser distribuída, que será depositada este ano. O valor, ainda não confirmado, deve ser de R\$ 14 bilhões.

Além disso, o governo poderá fazer este ano, excepcionalmente, um repasse extra

de R\$ 20 bilhões do patrimônio líquido do Fundo para os cotistas. Essa sinalização foi feita nos bastidores ao STF como parte de um acordo para tentar evitar que o Supremo determinasse uma mudança retroativa na correção do FGTS. Ou seja, este ano, no total, devem ser repassados R\$ 34 bilhões ao trabalhador.

Por que a decisão do STF não foi retroativa?

O governo temia que o STF determinasse uma correção retroativa dos saldos do FGTS desde 1999. E chegou a apresentar uma estimativa de que, se isso fosse feito, representaria uma conta de R\$ 295 bilhões para os cofres públicos. O Supremo foi sensível a esses argumentos e determinou que a nova regra valeria daqui por diante.

Luiza Trajano considera que ‘taxa das blusinhas’ ficou justa

Empresária diz que 20% não é o ideal, mas permite ‘brigar de igual para igual’

VICTORIA ABEL*
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
MANAUS

A empresária Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, afirmou que o resultado da taxação das importações de até US\$ 50, que ficou conhecida como “taxa das blusinhas”, ficou justo, ainda que o percentual de 20% tenha sido abaixo do solicitado inicialmente pelo varejo nacional. — Isso não afeta o Magazine, nosso tíquete é maior, minha luta é pela pequena e média empresa. Afetou profundamente as pequenas e médias empresas de indústrias de confecção. Ficaram os 20%, e ficamos felizes, é mais justo. Você pode comprar uma camisa mais barata com a isenção, mas você tira o emprego que vai fazer as pessoas terem o dinheiro para comprar a camisa — afirmou. A Câmara concluiu esta semana a votação do projeto que determinou a cobrança de 20% de Imposto de Importação para compras internacionais de até US\$ 50 (R\$ 268), antes isentas desse tributo. Além disso, será pago um percentual de 17% de ICMS, co-



Luiza. Empresária defende “dar às empresas brasileiras os mesmo direitos”

mo já ocorre hoje. O projeto foi para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Luiza conversou com O GLOBO em Manaus, em evento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para ela, as empresas brasileiras precisam ter direitos maiores que as estrangeiras, a fim de continuar gerando empregos. A executiva disse ainda que não haveria problema em manter a isenção para os importados mais baratos, desde que esse benefício fosse estendido às indústrias nacionais. — Não taxar as compras de até US\$ 50 não teria proble-

ma, mas teria que dar às empresas brasileiras os mesmo direitos. Nossa luta era para que, caso se mantivesse a isenção dos importadores até US\$ 50, que dessem a mesma isenção até US\$ 50 para nós. Passaram os 20%, não era o ideal, mas tem alguma coisa para brigar de igual para igual.

SUSTENTABILIDADE

Luiza Trajano ainda defendeu o investimento em atividades econômicas para a população que vive na Floresta Amazônica, desde que se mantenha a mata de pé. Para ela, muitas vezes há desmatamento porque quem mora na

área precisa se sustentar: — Minha proposta é sair do diagnóstico, todo mundo sabe do clima. Se não der condições para as pessoas da floresta sobreviverem, não vai ter condições de terminar isso nunca. A biodiversidade, o artesanato, dar condições para as pessoas viverem da floresta em pé é essencial. A gente percebe que as pessoas não têm o que comer se não venderem a madeira. A empresária sugere programas de incentivo para venda em escala dos produtos sustentáveis que saiam da floresta, incluindo cosméticos e uso medicinal de plantas: — Desenvolver o empreendedorismo e dar mercado para isso, até internacional. Não adianta fazer um artesanato e não ter onde vender — afirmou. — Dar incentivo, marketing, design, um programa 360 graus, com governo e iniciativa privada, para dar escala de venda. Trajano defende deixar radicalismos de lado por um diálogo mais produtivo sobre o desenvolvimento sustentável. Ela usou o exemplo da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, cuja manutenção recebeu críticas de ambientalistas. — A estrada existe, está lá. Se eu só for contra consertar estradas, não estou vendo os outros lados. Agora, não posso consertar a estrada a qualquer custo. Como manter a floresta em pé? Essa é a equação. *A repórter viajou a convite do BID

Imposto fará Shein acelerar sua transição para o Brasil

Vice-presidente global da plataforma asiática afirma que empresa quer ‘fabricar muito’ no país

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Os impostos sobre produtos importados — incluindo a chamada “taxação das blusinhas”, aprovada na Câmara e que vai à sanção presidencial — farão a gigante chinesa Shein acelerar seu processo de transição para se tornar uma empresa brasileira, afirmou ontem Marcelo Claire, vice-presidente global da companhia, no Rio. — A operação da Shein está numa transição de ser uma empresa que faz multi-importação de produtos da China para ser uma empresa brasileira, que fabrica muito no Brasil. Com os novos impostos, isso só faz com que aceleremos a transição e possamos abrir mais a plataforma para vendedores brasileiros — disse Claire ao GLOBO. Ele afirmou que mais de 60% dos produtos atualmente listados no aplicativo da Shein no Brasil já são de vendedores nacionais, percentual que deve aumentar nos próximos anos. Ex-executivo do SoftBank, o boliviano assumiu a vice-presidência da plataforma de

fast fashion no fim do ano passado. Ele disse considerar injusta a “taxa das blusinhas”. Mas frisou que a Shein buscará formas de baixar custos e manter preços atraentes para o consumidor: — Eu critico muito, acho desnecessária (a taxação) porque, se você tem dinheiro para viajar, pode aterrissar no Rio ou em São Paulo e importar seus mil dólares em produtos. Mas, se você é uma pessoa das classes C, D e E, que são 90% dos clientes (da Shein), tem de pagar 43% de imposto. Não me parece justo. Claire contou ter tido “várias conversas” com o presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas reconheceu que é preciso adaptar os negócios: — Claro, não estamos contentes (com a taxação), mas vamos continuar trabalhando para baixar os custos e fabricar mais no Brasil. O executivo participou de um painel sobre megatendências no FII Priority Summit, evento organizado no Rio pelo Future Investment Initiative Institute, entidade sem fins lucrativos financiada pelo fundo soberano da Arábia Saudita.

Dasa e Amil fecham acordo sobre hospitais

Transação envolve redes Samaritano e Américas, o Pró-Cardíaco e o São Lucas. Laboratórios como Sérgio Franco, Lâmina e Delboni não vão fazer parte do negócio que está em andamento

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Dasa e Amil estão fechando o acordo para reunir grande parte dos seus hospitais em uma nova empresa, entre eles as redes Samaritano e Américas, o Pró-Cardíaco e o São Lucas, disseram fontes a par da transação. Procuradas, as companhias não comentaram o assunto.

O acordo será um alívio

para a estrutura de capital da Dasa, dona de grandes laboratórios como Sérgio Franco, Lâmina e Delboni, mas que vem esbarrando em alavancagem elevada. (Há poucos meses, a companhia da família Godoy Bueno levantou R\$ 1,5 bilhão com uma venda de ações para aliviar essa pressão...) A operação também deve representar uma vitória para José Seripieri Filho, o Júnior, que foi o fundador da Qualicorp e comprou a Amil no fim do ano passado,

em uma transação avaliada em R\$ 11 bilhões.

Há poucas semanas, a Rede D’Or e a Atlântica, da Bradesco Seguros, criaram uma nova rede de hospitais juntas. Com investimento inicial de R\$ 1,15 bilhão, a sociedade vai financiar a construção de três unidades em Macaé (RJ), Alphaville (SP) e Guarulhos (SP).

A transação com a Amil não inclui a rede de diagnóstico da Dasa, nem os hospitais da Rede Américas (Amil) localizados em Cea-

rá e Rio Grande do Norte, bem como os hospitais verticalizados da Amil. Pelo lado da Dasa, 12 hospitais fazem parte da operação.

R\$ 3,85 BI EM DÍVIDAS

A notícia sobre a iminência do fechamento do acordo, que vinha sendo negociado ao longo dos últimos meses, foi primeiro publicada na coluna do jornalista Guilherme Amado, no site Metrôpoles, e confirmada pela coluna Capital junto a fontes que acompanham a operação.

O negócio cria uma companhia na qual metade das ações ficará com cada uma das sócias. Conforme a Dasa havia informado ao mercado na semana passada, além de reunir os hospitais, a transação prevê a transferência de R\$ 3,85 bilhões em dívidas da Dasa para a nova companhia.

Ainda não está claro se o acordo que está sendo fechado preserva as mesmas cifras que vinham sendo discutidas ao longo das últimas semanas.

O BTG Pactual assessorou a Dasa, e o BR Partners, a Amil.

Além da Amil —que, aliás, foi fundada lá atrás justamente pela família Godoy Bueno —, a Dasa sentou na mesa para negociar com o empresário Nelson Tanure, interessado em uma fusão com sua empresa de medicina diagnóstica, a Alliança.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

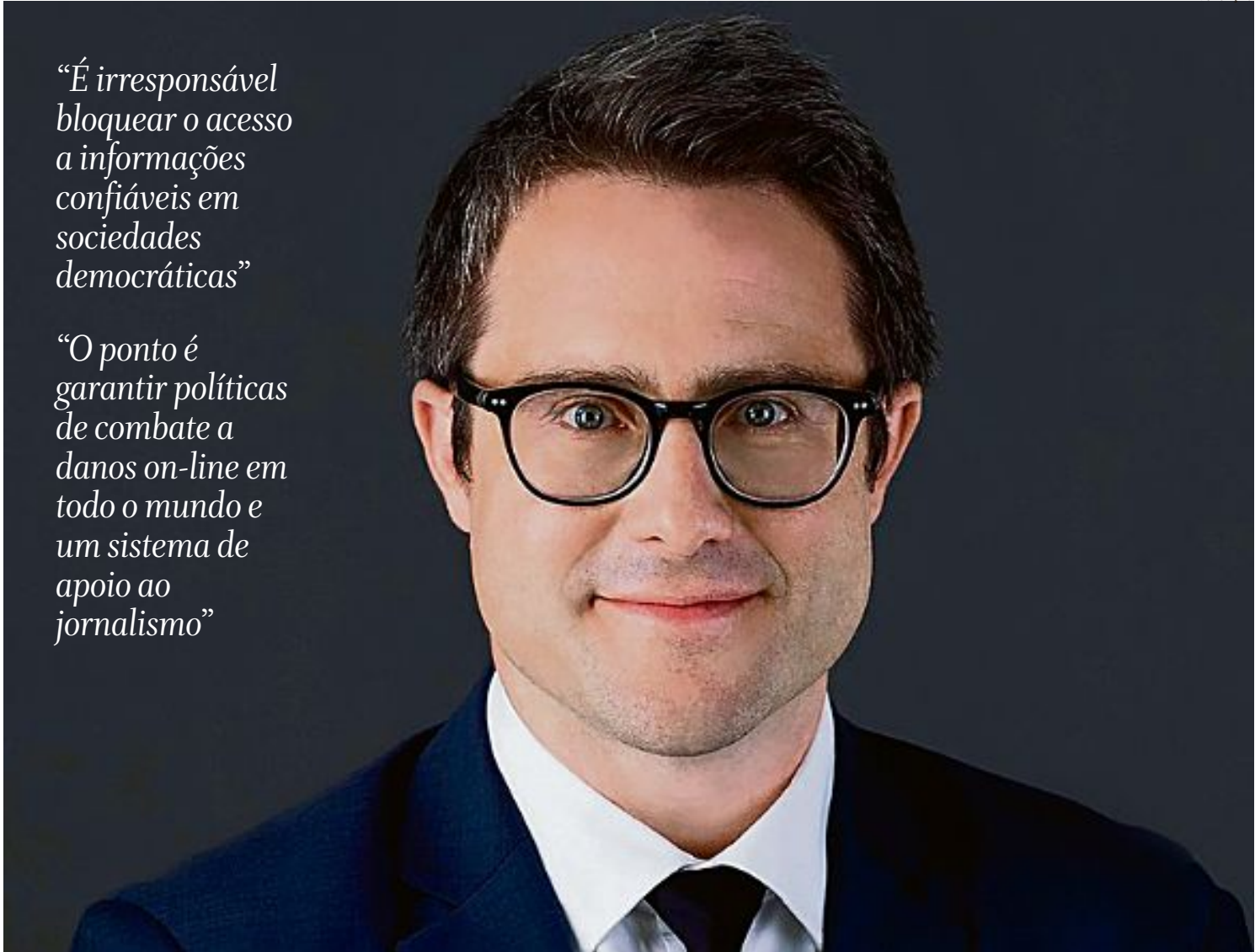
O bloqueio da distribuição de links de notícias pela Meta em suas redes sociais — Instagram, Facebook e WhatsApp — no Canadá leva ao aumento da polarização e à redução da qualidade geral da informação em circulação nas redes sociais, diz Taylor Owen, diretor e fundador do Centro de Mídia, Tecnologia e Democracia da Universidade McGill, no país norte-americano, um dos primeiros a aprovar uma lei que obriga as grandes plataformas de tecnologia a pagarem por conteúdo de veículos de imprensa. Ele classifica a decisão da Meta como “irresponsável” e uma retaliação à aprovação da Online News Act (Lei de Notícias On-line), em junho de 2023. No Brasil esta semana para participar do Festival 3i, no Rio de Janeiro, que vai até amanhã, Owen alerta que o movimento das *big techs* de espalhar inteligência artificial em suas plataformas torna o debate sobre regulações ainda mais relevante, sendo uma “ameaça existencial” ao jornalismo profissional.

Qual o efeito do uso de IA em serviços e ferramentas de redes sociais?

Quando se permite que quatro ou cinco negócios se tornem as maiores empresas da História, acumulando quantidades massivas de dados, é isso o que se obtém: empresas implantando novas tecnologias rapidamente e em escala, de forma que os governos não conseguem compreender e regular. As coisas ficam um pouco fora de controle. Este é o ponto em que estamos. A solução, porém, não é tentar apenas regular ou restringir a última novidade, que agora é IA. O ponto é garantir que sigamos nossa rodada anterior de regulamentações digitais, garantir que tenhamos políticas de combate a danos on-line em todo o mundo e algum tipo de sistema de apoio ao jornalismo em vigor. Também melhores leis de privacidade de dados e de políticas de concorrência que não permitam que essas empresas cresçam tanto. Precisamos fazer essas coisas e não nos distrair com a última novidade mais chamativa.

Por que levou tanto tempo para se regular essa indústria?

O que estavam fazendo era muito novo, e demorou para entendermos isso. Há também uma desconexão entre as formas como essas empresas foram construídas e operam e nossa capacidade de regulamentar localmente. Outro fator é o de benefícios (que elas



ENTREVISTA
Taylor Owen / DIRETOR DO CENTRO DE MÍDIA DA UNIVERSIDADE MCGILL

Bloqueio de notícias pela Meta no Canadá foi ‘irresponsável’, argumenta pesquisador, que defende foco em leis de proteção a dados, direitos autorais e contra a desinformação

‘PRECISAMOS SEGUIR EM REGULAMENTAÇÕES DIGITAIS, E NÃO NOS DISTRAIR’

trouxeram) para atividades sociais, políticas e econômicas, que acabavam se sobrepondo aos danos. Essas plataformas deram aos políticos novas maneiras de alcançar seus cidadãos e capacitaram as pessoas de novas formas. Quando os danos começaram a surgir e se tornaram mais claros, não parecia valer o risco (de regular). E há o *lobby* muito poderoso e bem-sucedido dessas empresas para nos fazer acreditar que são “irreguláveis”, que estão além do alcance do Estado ou da capacidade do Estado de entender ou restringir suas atividades. Muitas pessoas compraram essa ideia, que é falsa, na minha opinião.

O Brasil discute uma regulação para IA. O que é essencial?

Não estou certo se precisa-

mos de uma regulamentação nacional de IA agora. A lei da União Europeia, que coloca um amplo parâmetro de risco em certos tipos de implantação de modelos de IA, é uma boa saída e poderia ser padronizada de alguma forma globalmente. Mas não acho que deveríamos agrupar todas as nossas preocupações e necessidades de política digital sob o quadro da IA. Eu focaria nos problemas que sabemos que existem. Se a privacidade de dados é um problema, vamos modernizar nossas leis de privacidade de dados. Se o viés em sistemas de IA é um problema, vamos ver como podemos aplicar melhor nossas leis atuais sobre isso. Se o discurso de ódio e a desinformação são um problema, vamos traba-

lhar nisso. Se achamos que a apropriação do trabalho jornalístico é um problema e uma compensação justa é necessária, vamos fazer políticas sobre isso. A IA parece uma distração, na minha opinião, no quadro político. E é uma distração que me preocupa, porque aqueles que não querem regulamentações amplas estão ajudando a promovê-la.

O que mudou no Canadá desde a nova lei?

Os efeitos foram diferentes para o Google e a Meta. No caso da Meta, veio um bloqueio completo de links de notícias nas redes sociais, o que tem um efeito substancial na circulação de notícias. Para jornais locais e independentes, houve uma queda de 85% na

circulação na Meta, enquanto jornais nacionais viram uma queda de 65%. Nas redes, muitos desses links foram substituídos por capturas de tela de notícias, o que claramente é uma violação de direitos autorais do conteúdo.

O que falhou na lei?

A lei deveria levar em conta as consequências de grandes plataformas bloqueando o acesso ao jornalismo, mas não faz isso completamente. Precisa haver algum tipo de reconhecimento de que o impacto da lei será sentido de forma desproporcional entre diferentes tipos de veículos.

Que veículos são mais afetados pela decisão da Meta?

Todos. Mas os mais atingidos financeiramente foram

os independentes e nativos digitais, que dependiam extensivamente do tráfego do Instagram e do Facebook como fonte de receita.

Como o Google reagiu à lei?

O Google não bloqueou notícias. O objetivo deles foi negociar o preço que teriam de pagar. A tática foi reduzir esse custo. No fim, o Google concordou em criar um fundo de US\$ 100 milhões para ficar isento da lei e nomeou uma organização para administrar (o dinheiro). Curiosamente, foi fundada semanas antes de o Google anunciar essa iniciativa. O regulador ainda vai determinar se essa saída será suficiente para isentar o Google de entrar em negociação forçada com os veículos.

Qual a qualidade do conteúdo nas redes no Canadá após o bloqueio feito pela Meta?

Primeiro, sabemos que a exposição às notícias tem um efeito positivo na democracia. Não precisamos clicar em todas elas para nos beneficiarmos de estarem presentes em nosso ecossistema. Quando isso é retirado, potencialmente aumenta a polarização, reduz a qualidade geral da informação em circulação no ecossistema e perde o efeito moderador de ter jornalismo nas redes. Então, é irresponsável bloquear o acesso a informações confiáveis em sociedades democráticas. O segundo ponto é que a Meta acumulou um valor tremendo com jornalismo nos últimos 15 anos, que não estão levando em conta. Houve incentivos para jornalistas estarem em suas ferramentas porque, se você está reivindicando ser a esfera pública de uma sociedade democrática, você precisa de jornalismo. Ou seja, eles construíram sua escala e seu papel em nossa sociedade também com o jornalismo. Cortá-lo, agora, parece-me uma visão muito limitada.

AI vai tomar lugar de notícias?

Há muitas questões aí. Primeiro, (esse movimento) mostra a vulnerabilidade do jornalismo. Porque as grandes plataformas de distribuição de conteúdo, seja Google ou Meta, podem ligar uma ferramenta que essencialmente busca imitar e substituir o conteúdo que circula por eles. Isso é uma ameaça existencial para o jornalismo, a meu ver. Parece-me que projetos de lei existentes na Austrália e no Canadá agora deveriam considerar expandir o escopo para incluir acordos de IA. Se eu fosse um *publisher*, gostaria de saber de onde vêm esses dados de treinamento da IA, e até que ponto meu jornalismo e meu conteúdo estão sendo usados.

REFORÇO CONTRA PUTIN

EUA assinam pacto de 10 anos com Ucrânia, e G7 aprova ajuda de US\$ 50 bi

SAVELLETRI, ITÁLIA

Dois semanas após o presidente dos EUA, Joe Biden, aprovar o uso de armas americanas contra o território russo, Washington e seus principais aliados ocidentais, reunidos ontem na Cúpula do G7 na Itália, adotaram uma nova frente de pressão contra a Rússia. O grupo (formado por Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido) alcançou um acordo político para emprestar a Kiev US\$ 50 bilhões (R\$ 270 bilhões) financiados com ativos financeiros russos congelados no exterior desde o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022. Além disso, Washington selou um novo acordo de segurança com Kiev, garantindo apoio contínuo dos EUA à Ucrânia pelos próximos dez anos, concebido para ser uma “ponte” para a adesão do país à Otan.

Em um momento crucial da guerra, em que a Rússia tem vantagem no campo de batalha, o dinheiro será emprestado para ajudar o país a comprar armas e começar a reconstruir infraestrutura danificada pelos ataques de Moscou. A expectativa é de que o empréstimo seja pago usando os juros que incidem sobre US\$ 300 bilhões (R\$ 1,6 trilhão) em ativos russos congelados, que ficaram em instituições financeiras ocidentais (a maioria em bancos europeus) após a invasão.

JUROS SERÃO GARANTIA
O empréstimo será subscrito pelos EUA, mas as autoridades americanas dizem esperar que seus aliados, incluindo membros da União Europeia, forneçam parte dos fundos. Segundo um alto funcionário europeu, falando em anonimato ao NYT, o bloco poderá

contribuir com até metade do montante.
—O presidente russo tem um plano muito óbvio: ele quer levar adiante sua guerra até que todos os outros desistam de apoiar a Ucrânia. Esse plano fracassou hoje — disse o chanceler alemão, Olaf Scholz.
A decisão de usar os juros como garantia do empréstimo foi tomada após meses de discussões entre os aliados ocidentais, que chegaram a cogitar o confisco dos ativos da Rússia. À margem de um evento do G20 no Brasil em fevereiro, a secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, falou abertamente sobre a entrega dos ativos a Kiev.
Em resposta à imprensa, no mesmo dia, o ministro das Finanças russo, Anton Siluanov, prometeu uma “resposta simétrica” caso algo nesse sentido fosse aprovado. O ministro das Finanças francês, Bruno

LeMaire, defendeu na época não haver base jurídica para esse tipo de confisco e destinação de ativos, alegando risco ao Estado de Direito.
— Pretendemos dar à Ucrânia os recursos necessários para travar uma guerra eficaz contra a Rússia e para apoiar as suas necessidades orçamentais diretas — disse Yellen em evento em Nova York ontem.
— De certa forma, estamos conseguindo que a Rússia ajude a pagar pelos danos que causou.
Especialistas apontam que a pressão para o plano partiu sobretudo de Washington, onde

Biden e seu Gabinete tentam criar um esquema de apoio econômico que não deixe a Ucrânia exposta à ofensiva russa se Donald Trump vencer as eleições presidenciais — o republicano já falou abertamente em mudar a posição americana sobre o conflito.
‘DIA HISTÓRICO’
No encontro de ontem, Biden teve uma reunião com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na qual também assinaram um novo acordo de segurança, uma medida que garantiria o apoio contínuo dos EUA a Kiev pelos próximos dez anos, segundo o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan. O ucraniano afirmou que o objetivo do acordo de segurança seria a formação de uma “ponte” para a adesão da Ucrânia à Otan.
Em entrevista coletiva jun-

to com Biden, Zelensky disse que foi um “dia histórico” e que o acordo é mais forte entre os países desde a independência ucraniana. O americano, por sua vez, mandou um recado ao presidente russo, Vladimir Putin, dizendo que “eles não vão recuar”.
Com o acordo, similar ao que os EUA têm com Israel, Washington se compromete a treinar o Exército ucraniano, fornecer equipamentos de defesa ao país, realizar exercícios e cooperar na indústria de defesa. No entanto, diferentemente do que ocorreria se a Ucrânia fosse membro da Otan, não há compromisso dos EUA em enviar suas tropas para defender o país.
Uma declaração americana afirmou que, com a promessa, os EUA enviam “um sinal poderoso do nosso forte apoio à Ucrânia agora e no futuro”. Antes de sua chegada, Zelensky já havia anunciado nas redes sociais que a Ucrânia assinaria acordos de segurança com Estados Unidos e Japão e que esperava “decisões importantes” na reunião de cúpula.
— Queremos demonstrar que os EUA apoiam o povo da Ucrânia, que estamos com ele e que isso [o acordo] continuará a ajudar a resolver suas necessidades de segurança, não apenas amanhã, mas no futuro — disse Sullivan aos repórteres a bordo da Força Aérea Um, a caminho da Itália, mais cedo.
— Ao assinar isto, também enviaremos à Rússia um sinal da nossa determinação. Se Putin pensa que pode sobreviver à coalizão que apoia a Ucrânia, está errado.

RISCOS À FRENTE PARA KIEV
Mas, independentemente do compromisso alcançado entre o governo Biden e Kiev, Trump poderá abandonar qualquer acordo de segurança se for eleito. Na Europa, o cenário de instabilidade também é motivo de preocupação: o premier Rishi Sunak, do Reino Unido, e o presidente da França, Emmanuel Macron, enfrentam eleições antecipadas importantes, que podem mudar o humor de alguns dos principais aliados sobre a disputa no Leste Europeu.
Além de Ucrânia, eles também debaterão na cúpula como alcançar uma trégua na guerra da Faixa de Gaza entre Israel e o grupo terrorista palestino Hamas. Os líderes do G7 anunciaram apoio a uma proposta de trégua de Biden, que prevê a libertação dos reféns sequestrados pelo Hamas em Israel no ataque de 7 de outubro de 2023.

Com NYT, El País e AFP



Respiro. Os presidentes da Ucrânia, Volodymyr Zelensky (à esquerda), e dos EUA, Joe Biden, assinam o acordo de segurança entre os dois países em Saviletri, às margens da cúpula do G7 na Itália

Acordo Kiev-Washington visa aplainar caminho para entrada na Otan e na UE

Pacto estabelece parcerias importantes para fortalecer capacidades da Ucrânia

FILIPPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

A premissa básica do acordo entre EUA e Ucrânia é, segundo o texto e as declarações dos presidentes dos dois países, permitir que os ucranianos “fortaleçam as suas capacidades de se defenderem agora e de impedir agressões futuras”, um claro recado à Rússia de Vladimir Putin (e eventuais sucessores).

O ponto central é permitir um grau de autossuficiência para Kiev, através da cooperação militar no âmbito da Otan e de forma bilateral, com a adoção de equipamentos de treinamento e de inteligência no modelo ocidental. A ênfase nos padrões da organização, distintos das Forças Armadas ucranianas, vai na linha da construção da “ponte” para a eventual adesão — a uniformidade das operações é talvez a prin-

cipal marca da aliança. Esse ponto é visto por analistas como uma grande oportunidade de um salto tecnológico para o setor de defesa ucraniano a médio e longo prazo.
PLANO MARSHALL
Há uma preocupação com a retomada da capacidade industrial ucraniana, além das infraestruturas vitais danificadas pela guerra — ao G7, reunido na Itália, o presidente ucraniano, Vo-

lodymyr Zelensky, cobrou a elaboração de um plano para a reconstrução de seu país, citando como exemplo o Plano Marshall, elaborado pelos EUA para ajudar a Europa a se reerguer após a Segunda Guerra Mundial.
No campo político, o pacto faz promessas para “acelerar a integração Euro-Atlântica”, apontando para a potencial entrada da Ucrânia não apenas na Otan, mas também na União Europeia, além de buscar uma paz “justa” para o conflito e continuar a impor o “custo” à Rússia pela “agressão” militar.
O presidente americano, Joe Biden, reiterou que não enviará tropas à Ucrânia e

que não usará suas forças para defender os ucranianos, mas, sim, permitirá que o país tenha capacidade militar para se defender sozinho.
FANTASMA DE TRUMP
O texto não prevê quanto dinheiro os EUA pretendem destinar na próxima década, tampouco uma “linha do tempo” para o acesso à Otan — para o país ser aceito, é necessário o aval dos atuais 32 integrantes, nem todos afáveis à ideia de Kiev se juntar a eles. Final, com esse 33º membro, eles seriam obrigados a enviar soldados ao front ucraniano caso a Rússia decidisse lançar uma nova guerra, seguindo o compromisso central da ali-

ança — um ataque contra um é um ataque a todos.
O pacto foi firmado em nível executivo, sem garantias de que outros presidentes seguirão seus termos, ao contrário do firmado com Israel, que foi discutido e aprovado pelo Congresso. Caso Donald Trump seja eleito em novembro, ele poderia rasgar o texto — como fez com o acordo internacional sobre o programa nuclear do Irã, em 2018 — uma vez que está cada vez mais cético sobre a ajuda militar a Kiev, que supera os US\$ 100 bilhões (R\$ 536 bilhões), já contando com o recente pacote aprovado pelo Congresso, e tem sinalizado que poderá cortar os envios de dinheiro e armas.





Toda sorrisos. Giorgia Meloni faz uma selfie no resort de Borgo Egnazia, em Savelletri, na região da Apúlia, com a imprensa reunida para o G7 ao fundo: premier italiana surfa bom momento na carreira

EMMA BUBOLA
Do New York Times
ROMA

Há cinco anos, quando o partido dela ganhou 6% dos votos nas eleições para o Parlamento Europeu, Giorgia Meloni tentou estourar uma garrafa de espumante, mas a rolha caiu no meio de seus apoiadores. Nesta semana, Meloni, agora premier italiana, surgiu como a grande vencedora da votação, e celebrou com dezenas de membros de seu partido, o Irmãos da Itália, em um hotel de luxo em Roma, com garçons carregando garrafas de vinho em baldes de prata.

O partido da chamada “direita radical” recebeu no domingo 29% dos votos. Uma vitória que foi ainda mais significativa porque Meloni foi a única entre os líderes dos maiores países europeus a sair fortalecida das urnas. Para ela, as boas notícias vieram na hora exata. Todos os olhos estarão voltados para a Itália nos próximos dias, quando ela receberá a cúpula do G7, formado por sete das maiores economias do mundo, a partir desta quinta-feira. Será mais uma oportunidade para se credenciar como membro do clube dos mais influentes líderes do planeta.

— Esta nação vai ao G7 e à Europa com o mais forte go-

Eleições europeias e G7 põem Meloni no centro do palco

Premier italiana foi raro exemplo de governante vitorioso no pleito para o Parlamento Europeu e agora tem a chance de se credenciar para ‘clube’ das grandes lideranças

verno de todos — disse ela a apoiadores logo após o anúncio dos resultados. — Eles não conseguiriam nos impedir.

As eleições europeias marcaram uma guinada à direita não apenas no Parlamento Europeu, mas na política do continente. Meloni foi uma das faves desse movimento, ao trabalhar para levar a direita radical ao centro das decisões.

REVIRAVOLTA DE IMAGEM

Quando se tornou premier, em 2022, ela causou arrepios no meio político europeu por suas credenciais extremistas e eurocéticas, além de suas raízes pós-fascistas. Agora ela é considerada uma parceira pragmática em temas internacionais de destaque. Essa abordagem serve como uma espécie de modelo para outros líderes da direita radical que querem fazer parte da chama-

da “política tradicional”.

Na França, Marine Le Pen amenizou suas posições sobre temas cruciais e poliu sua imagem. O Reagrupamento Nacional foi tão bem-sucedido nas eleições europeias, recebendo 30% dos votos, que o presidente Emmanuel Macron dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições parlamentares.

—O governo de Giorgia Meloni contaminou de forma positiva a Europa — disse Giovanni Donzelli, parlamentar do Irmãos da Itália, no domingo. — Um muro caiu na Europa, eles perceberam que a direita pode governar bem.

Nos últimos meses, Meloni foi procurada pela centro-direita como potencial aliada, e por partidos ainda mais radicais, em busca de seu apoio para uma frente nacionalista unificada. Embora o centro tenha

mantido o controle do Parlamento Europeu, Meloni pode ser crucial em algumas votações, sobretudo na que pode reeleger Ursula von der Leyen presidente da Comissão Europeia, o órgão executivo da União Europeia (UE). A premier, dizem especialistas, pode decidir apoiar Von der Leyen como forma de exercer mais influência sobre Bruxelas.

—Meloni se tornará um nome de destaque na Europa — disse Mujtaba Rahman, diretor para a Europa na consultoria Eurasia. — Conforme Meloni rumar para o centro e age de forma construtiva, ela receberá muitas recompensas.

No cenário internacional mais amplo, Meloni se consolidou como uma voz importante em questões como o apoio à Ucrânia, algo que a diferenciou de outros líderes de extrema direita que tendem a

ser mais favoráveis à Rússia. Com isso, ela se alinhou aos demais líderes que se reunirão esta semana na região da Apúlia, no Sul italiano, ainda mais depois da eleição.

— Todos os holofotes estão sobre ela — disse Roberto D’Alimonte, cientista político na Universidade Guido Carli, em Roma. — Sua imagem está ainda mais turbinada.

GREGOS E TROIANOS

No G7 também estão o presidente dos EUA, Joe Biden; o francês Macron; os premiers do Canadá, Justin Trudeau; do Reino Unido, Rishi Sunak; e do Japão, Fumio Kishida; o chanceler alemão, Olaf Scholz; Von der Leyen e o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel.

Meloni ainda convidou o Papa Francisco; o presidente Volodymyr Zelensky, da

Ucrânia; o recém-reeleito premier da Índia, Narendra Modi; o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o presidente da Argentina, Javier Milei, além de outros líderes. Ela disse que parte do encontro será dedicada à discussão de um plano de desenvolvimento e cooperação com a África.

A premier italiana conduziu um movimento delicado ao se unir a questões centrais para Bruxelas no cenário internacional, ao mesmo tempo em que agradava à sua base doméstica com posições radicais sobre o aborto ou direitos da população LGBT+, que tiveram um custo relativamente baixo para ela na Europa (um custo apenas financeiro).

Ela ainda mesclou os papéis de mulher do povo e líder política internacional. Insistiu em ser tratada por seu primeiro nome pelos italianos, pedindo que escrevessem “Giorgia” nas cédulas, e assegurou que defenderia seus interesses em Bruxelas ao promover políticas conservadoras sobre imigração e meio ambiente.

PARCEIROS DEPENDENTES

Meloni tem por trás de si uma coalizão estável, apoiada por dois partidos mais fracos que precisam desesperadamente que ela permaneça no poder. O Força Itália, cujo fundador, Silvio Berlusconi, morreu no ano passado, teve 10% dos votos para o Parlamento Europeu. A Liga, de Matteo Salvini, que buscou o eleitorado mais à direita, teve 9%, bem abaixo dos 34% de 2019.

O maior desafio para a líder nacionalista hoje é seu próprio país. A produtividade da Itália é baixa se comparada à do resto da UE, e os salários estão estagnados. Apesar de o nível de emprego ter subido, a taxa de jovens desocupados é alta no Sul, e dezenas de milhares de jovens italianos vão para o exterior buscar oportunidades todos os anos.

Em Savallettri, cidade próxima ao resort que recebe a cúpula, o pescador Stefano Martellotta disse não ligar muito para o que chamou de “show” do G7. O que o preocupava era a decisão dos filhos, de 22 e 27 anos, de se mudar para a Holanda para trabalhar em cozinhas porque na Itália “ninguém lhes oferece um salário digno”, afirmou.

—É dramático ver nossos jovens nos deixando — disse Annamaria Santorsola, afirmando que a região precisa “de empregos, não do G7”.

Brasil bate recorde em recebimento de refugiados

Aumento foi de 117% em relação a 2022. Maioria dos pedidos aceitos no país foi de venezuelanos, com 97,5% do total

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O governo federal reconheceu 77.193 pessoas como refugiadas apenas no ano passado, o maior número verificado ao longo de toda história do sistema de refúgio nacional, equivalente a um aumento de 117,2% em relação a 2022, de acordo com o relatório “Refúgio em números”, divulgado ontem. A crise na Venezuela foi a grande responsável pelo aumento: a maioria dos pedidos aceitos foi de venezuelanos (97,5% do total) — os cubanos, com 1,2%, ficaram na segunda posição. Assim, até o final do ano de 2023, o Brasil havia reconhecido 143.033 pessoas como refugiadas.

Ao longo do ano passado, foram analisadas 138.359 solicitações de refúgio, um aumento de 235% em relação a 2022.

“A exemplo do que se verificou ao longo de toda última década, o ano de 2023 seguiu registrando desafios derivados da ampliação em escala global dos deslocamentos forçados, com desdobramentos importantes para o panorama internacional do refúgio de forma mais geral, assim como para o cenário brasileiro de forma particular”, destaca o documento.

O Conare recebeu, somente em 2023, 58.628 pedidos de imigrantes provenientes de mais de 150 países, um aumento de 8.273 solicitações em relação ao ano anterior. Os venezuelanos lideraram os pedidos (50,3% do total), seguidos de cubanos (19,6%) e angolanos (6,7%). Grande parte dos imigrantes que pediram refúgio, 58,5%, foram homens. Roraima concentrou o maior volume de solicitações,

seguido por Amazonas (14,2%) e São Paulo (7,5%).

O relatório também mostra que, entre 2011 e 2023, 406.695 imigrantes solicitaram refúgio no país.

PRIORIDADE E CELERIDADE

Ostécnicos ressaltam que o tema da mobilidade humana internacional forçada se impôs ao contexto regional sul-americano, em especial ao Brasil. Com isso, são exigidas cada vez mais respostas efetivas às demandas. Um dos caminhos é identificar os grupos vulneráveis e atendê-los com a prioridade e celeridade necessárias.

“Com as transformações demográficas que se processam, urge reavaliar e/ou redirecionar políticas públicas para uma realidade estruturada a partir da maior presença de mulheres, assim como de crianças e adolescentes na com-



Êxodo. Refugiados venezuelanos em uma comunidade do Rio de Janeiro

posição das pessoas solicitantes de refúgio e refugiadas. Assim, renova-se a urgência de aprimorar políticas públicas a fim de garantir acesso amplo à informação e aos instrumentos de proteção social básica”, recomenda o relatório.

De acordo com um relatório anual do Alto Comissaria-

do da ONU para os Refugiados (Acnur), publicado também ontem, o número de venezuelanos deslocados no exterior aumentou em 2023, passando de 5,4 milhões para 6,1 milhões de pessoas, a maioria para outros países latino-americanos. No documento, o Acnur registra avanços no

continente na adoção de “soluções para garantir a proteção, regularização e integração das pessoas em situação de deslocamento” e menciona os casos de Brasil, Colômbia, Peru e Equador.

JOVENS SÃO MAIORIA

A análise da distribuição por nacionalidade e grupos de idade das pessoas que pediram reconhecimento da condição de refugiado em 2023 mostra que a grande maioria é de jovens: a maior parte tinha entre 25 e 39 anos de idade (20.552). Em seguida, imigrantes com menos de 15 anos (14.244) e com idade entre 15 e 24 anos (12.389). Somados, os três grupos concentraram 80,5% do total.

Pela legislação, uma vez em território nacional, pode ser reconhecido como refugiado no Brasil quem se encontra fora de seu país de origem devido a temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um grupo social específico ou opinião política e devido à violação de direitos humanos.

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO

© janainafigueiredo.jornalista x janafig janaina.figueiredo@oglobo.com.br



Vitória valiosa, mas insuficiente

O presidente da Argentina, Javier Milei, chegará a seu primeiro G7 com ares de vitória e em busca de reforçar laços com aliados internacionais, entre eles a premier italiana, Giorgia Meloni, que o convidou para o encontro. A aprovação, no Senado, da chamada Lei de Bases anteontem é uma vitória importante para o líder da extrema direita argentina, embora, na

prática, como reconhecem economistas aliados do governo, não permitirá a implementação de grandes reformas no país — depois das diversas concessões feitas pela Casa Rosada para finalmente obter sinal verde do Congresso. Mas essa é a foto do momento, que não reflete o complexo cenário argentino.

Para um presidente com bancada minoritária no Congresso e em pleno processo de construção de seu partido político, A Liberdade Avança, o resultado da conturbada votação no Senado é um passo importante. Mas a realidade é muito mais difícil do que o presidente admitirá em suas conversas com chefes de Estado como o francês Emmanuel Macron, entre outros.

A Lei de Bases tem uma importância essencialmente simbólica: mostrar que o governo de Milei, apesar de carecer de uma estrutura política sólida, não tem hoje um problema de governabilidade. Isso explica por que os bônus e as ações argentinas subiram no dia seguinte à votação. O mercado interpretou o resultado como um voto de confiança no governo, e, ao mesmo tempo, uma derrota de seus adversários mais ferrenhos, sobretudo o kirchnerismo. O kirch-

nerismo em baixa anima investidores, tanto quanto o fortalecimento do presidente.

Mas por trás do clima de celebração, na Casa Rosada há preocupação pela deterioração da economia, e, sobretudo, do humor social. Recentes pesquisas mostraram que Milei está perdendo apoio em amplos setores, entre eles em bairros pobres da Grande Buenos Aires. Na província de Buenos Aires vive um terço do eleito-

Restar saber se a aprovação da Lei de Bases vai conseguir mudar a tendência negativa registrada na opinião pública sobre o governo

rado argentino, e manter o respaldo conquistado nas urnas em 2023 é essencial para que o governo consiga um bom desempenho nas legislativas de 2025 — meta traçada pelo presidente.

Uma das pesquisas divulgadas em Buenos Aires nos últimos dias, realizada pela Universidade de San Andrés, revelou que, pela primeira vez desde a posse de Milei, a desaprovação do presidente chegou a 50%, ficando acima dos 48% de aprovação. A mesma pesquisa mostrou que a inflação, até

pouco tempo atrás a principal preocupação dos argentinos, caiu para o terceiro lugar, superada por baixos salários e pobreza. Entre os que aprovam o governo predominam a esperança e a percepção de que Milei é um presidente honesto. Entre os que desaprovam, surgem adjetivos como louco, ruim, nefasto e raiva.

Além do mau humor social, a Casa Rosada está preocupada com tensões internas, por exemplo entre a vice-presidente e presidente do Senado, Victoria Villarruel, e a secretária geral da Presidência, Karina Milei, irmã do chefe de Estado e considerada a segunda pessoa mais poderosa do governo. O resultado do Senado empoderou Villarruel, que preside a Casa e deu o voto de Minerva na votação, o que deverá acentuar disputas, em meio ao desgaste de ministros como a chanceler Diana Mondino.

Milei tem uma vitória e várias frentes de conflito abertas. A dúvida é se a aprovação da Lei de Bases — que ainda deverá sofrer mudanças na Câmara — conseguirá, além dos mercados, animar os argentinos e mudar uma tendência negativa na opinião pública, que poderia trazer problemas ao presidente no médio prazo.

EUA: Suprema Corte mantém pílulas abortivas

Decisão por unanimidade acontece dois anos depois da revogação do direito nacional ao aborto no país, que abriu margem para que os estados legislassem sobre a questão; tema é um dos principais nas eleições presidenciais de novembro

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA manteve, ontem, o amplo acesso à pílula abortiva no país, rejeitando a tentativa de um grupo de organizações e médicos antiaborto de anular a aprovação da medicação pela FDA (agência sanitária americana). Em decisão unânime, todos os nove juízes concordaram que os autores da ação não tinham legitimidade para contestar o órgão regulador. “Reconhecemos que muitos cidadãos, incluindo os médicos demandantes aqui, têm preocupações e objeções sinceras aos que usam mifepristona e realizam abortos”, disse o juiz Brett Kavanaugh. “Mas os cidadãos e os médicos não têm legitimidade para processar simplesmente porque outros estão autorizados a realizar determinadas atividades.”

BRECHAS ABERTAS

A medida, porém, não descartou que outros demandantes — sobretudo os estados — contestem o acesso à mifepristona, pílula utilizada na maioria dos abortos no país, em outras instâncias, como já fazem Missouri, Kansas e Idaho. A decisão da Suprema Corte remonta a um processo do ano passado, quando um juiz de um tribunal distrital no Texas — nomeado pelo então presidente Donald Trump — proi-

biu o acesso a medicamentos abortivos após o coletivo antiaborto questionar mudanças implementadas pela FDA que permitiram a compra das pílulas com receitas obtidas via telemedicina, além do envio pelos correios. A ação contestava a segurança da mifepristona, aprovada há mais de duas décadas pela agência sanitária.

Posteriormente, um tribunal de recursos anulou o veto ao medicamento sob a alegação de que o prazo para contes-

tar a FDA havia expirado. A mesma instância, no entanto, instituiu uma série de restrições à pílula abortiva: o prazo máximo para usá-la foi reduzido de 10 para sete semanas de gestação, a prescrição em consultas presenciais voltou a ser obrigatória e a entrega por correio foi proibida.

O parecer da Suprema Corte suspende todas essas restrições. No entanto, foi o próprio tribunal que abriu margem para contestações quando revo-

gou, em 2022, o direito ao aborto a nível nacional, estabelecido há meio século no caso Roe vs. Wade. Desde então, cerca de 20 estados proibiram ou restringiram parcialmente o aborto. No ano passado, 171 mil mulheres precisaram viajar para interromper sua gestação em regiões onde o procedimento ainda é permitido.

O direito ao aborto é uma das principais agendas em disputa nas eleições de novembro. Antes da votação, o gover-

no do presidente democrata Joe Biden havia pedido ao tribunal para que mantivesse o acesso ao medicamento.

“A decisão não muda o fato de que a luta pela liberdade reprodutiva continua”, disse Biden em nota. “Os ataques ao aborto medicamentoso fazem parte da agenda extremista e perigosa de autoridades republicanas eleitas para proibir o aborto em todo o país.”

Ao New York Times, assessores disseram que Biden pla-



ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP/15-4-2024

Nova batalha. Manifestantes pró-aborto protestam diante da Suprema Corte, em Washington, contra tentativas de restringir o acesso às pílulas abortivas

neja abordar a questão no primeiro debate presidencial, programado para o final do mês, contrastando seu apoio irrestrito com a posição de Trump de que a política deve ficar a cargo dos estados.

Para analistas ouvidos pelo Times, a recente decisão permitiu que os republicanos se esquivassem de uma questão controversa em meio à corrida eleitoral. Uma limitação ainda maior ao acesso daria aos democratas mais um motivo para atacar seus adversários em um ponto politicamente sensível aos republicanos.

TRUMP SE ESQUIVA

Até o momento, Trump não declarou sua posição sobre as pílulas abortivas, em busca de um equilíbrio que não desagrade aos eleitores e nem a seu partido, que há décadas se opõe ao procedimento.

O aborto via pílulas foi responsável por 63% dos procedimentos no país em 2023, segundo o Instituto Guttmacher. Pesquisas apontam que a maioria dos americanos apoia o acesso ao aborto seguro, embora se divida sobre a compra de pílulas sem receita médica.

— Trump e seus aliados estão preparando o terreno para proibir o aborto medicamentoso em todo o país — disse Mini Timmaraju, diretora executiva da ONG Liberdade Reprodutiva para Todos.

Nova Lei de Bases de Milei vai afetar dia a dia dos argentinos

Principais mudanças com reforma serão nos campos trabalhista e tributário

BUENOS AIRES

A Lei de Bases aprovada pelo Senado da Argentina anteontem, naquela que é considerada a primeira grande vitória do presidente Javier Milei no Congresso, apresenta uma série de mudanças tributárias e trabalhistas com potencial para impactar diretamente na vida dos argentinos. O texto-base, como sofreu alterações no Senado, será submetido a uma nova votação na Câmara antes de ser efetivado. Além de mudanças estrutu-

rais, como a criação de emergência pública em matérias administrativa, econômica, financeira e energética por um ano — o que dará poderes a Milei para governar por decreto — outras mudanças terão uma implicação prática no dia a dia dos argentinos, sobretudo em questões trabalhistas e tributárias. Veja as mudanças ponto a ponto e como elas impactam na vida da população.

DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

Um dos pontos controversos do texto aprovado pelo Senado

foi a inclusão da hipótese de demissão por justa causa de trabalhador que tenha “participação ativa em bloqueios ou ocupação de estabelecimentos”. O ato foi tipificado como uma injúria trabalhista grave e causa objetiva de extinção do contrato de trabalho.

NOVA CATEGORIA

A nova lei oferece uma série de vantagens para empregadores que regularizarem a situação dos funcionários em acordo com a lei trabalhista, mas elimina sanções contra o traba-

lho informal, tirando indenizações especiais pagas a empregados que não foram registrados corretamente. Cria também uma nova modalidade de trabalho: o trabalhador independente com colaboradores, que permite um empregador contratar até cinco pessoas sob a categoria de “monotributistas”, numa relação de trabalho simplificada. Críticos apontam para uma precarização do trabalho; o governo alega que criará novas vagas.

EMPREGO PÚBLICO

Os agentes afastados por doença ou acidente, gravidez ou casamento não podem ser considerados disponíveis até o termo do período de licença.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

A Câmara ainda pode derrubar uma das mudanças aprovadas pelo Senado, que alterou

o plano de governo sobre a tributação de bens e valores. Os termos originais aumentavam o limite para isenção dos atuais 27.377.408,28 pesos argentinos (R\$ 164,2 mil) em bens para 100 milhões (R\$ 600 mil), o que foi derrubado pelos parlamentares. O valor de isenção sobre imóvel também ficou mais baixo: continuou em pouco mais de 136 milhões de pesos (R\$ 816 mil) e não 350 milhões de pesos (R\$ 2,1 milhões) como se pretendia.

Por outro lado, o Senado derubou a proposta de tributação sobre lucros, que pretendia derrubar a faixa isenta dos atuais 2,34 milhões de pesos (R\$ 14 mil), que se aplica igualmente a todos os trabalhadores. Passariam a ser tributados trabalhadores que recebem até 1,8 milhão de pesos (R\$ 10,8 mil), se não tiverem des- conto por cônjuge ou filhos.

Para funcionário com cônjuge e dois filhos menores de 18 anos declarados dependentes, o valor subiria para 2,36 milhões de pesos (R\$ 14.160), na proposta do governo. A negativa do Senado, segundo a estimativa oficial, frustra o plano de Milei de recolher impostos de 955 mil assalariados.

MAIS RICOS BENEFICIADOS

Será eliminada a alíquota mais alta, de 1,5%, para aqueles que têm ativos que, descontado o que não é tributável, excedam 1,368 bilhão de pesos (R\$ 8,213 milhões). O texto busca prever a redução progressiva das alíquotas mais elevadas durante os próximos períodos fiscais: cairia de 1,25% para 0,75% até 2026, com a criação de uma alíquota única, de 0,25%, em 2027.

Com La Nación

Saúde



VILÕES DO DESCANSO
Insônia? Evite comer 7 alimentos
Refrigerantes, salgadinhos e outras comidas atrapalham padrões de sono



ENTREVISTA

Olímpio Moraes / GINECOLOGISTA

Médico de centro de referência de aborto legal em PE explica por que procedimento é realizado após 22 semanas e critica projeto de lei que equipara prática a homicídio



DIVULGAÇÃO

‘80% DOS ESTUPROS SÃO CONTRA MENINAS E MUITAS NEM SABEM O QUE É GRAVIDEZ’

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em 2020, o ginecologista Olímpio Moraes, diretor médico da Universidade de Pernambuco, chegou ao hospital sob gritos de “assassino” porque ia interromper a gestação de uma menina de 10 anos, do Espírito Santo, num caso de repercussão nacional. Mas ele não se intimidou naquele momento e nem agora:

— Alguém tem de falar. Eu posso ficar velho, mas não terei sido omissos. Deixar de falar por covardia ou omissão não combina comigo. O problema é o silêncio dos bons.

Assim, ele segue à frente de um dos poucos serviços no país que ainda realiza abortos legais após as 22 semanas de gestação. Agora, um projeto de lei tramita na Câmara dos Deputados equiparando aborto a crime de homicídio.

Em entrevista ao GLOBO, o médico explica por que defende o aborto legal, ainda que após as 22 semanas, suas causas e consequências do ponto de vista de saúde.

Como o senhor vê esse projeto?

Com muita apreensão. As pessoas não têm ideia do que estão fazendo. Políticos mexem com saúde e não têm experiência, nunca atenderam uma mulher vítima de violência. Deviam ouvir as pessoas que estão trabalhando na linha de frente. Quando se faz lei sobre transporte, educa-

ção, agronegócio, chama-se alguém que entende do assunto. Mas quando se fala de direitos reprodutivos das mulheres, não querem ouvir as pessoas da área. Trabalham com seus dogmas, sem evidências científicas ou respeito às recomendações da Organização Mundial de Saúde. Foge do que deveria ser uma democracia laica.

Muita gente ainda não entende por que fazer um aborto após 20, 22 semanas. O senhor pode explicar?

Cerca de 80% dos estupro são contra crianças e adolescentes que muitas vezes nem sabem o que é gravidez. São violentadas por pessoas em quem elas confiam, próximas, como pai, padrasto, tio, avô, e nem têm noção do que está acontecendo. Meninas de 10, 11 anos, indefesas, que têm medo das ameaças e culpa. Como não têm ciclo menstrual regular, não conhecem sintomas de gravidez, a náusea a mãe pensa que é verme, virose, só se descobre a gravidez quando a barriga aparece e isso só é visível para o leigo com quatro ou cinco meses de gravidez. Depois elas fazem consulta e o médico que deveria dar informações de forma imparcial e clara não o faz.

Mas a lei não coloca esse limite de tempo, certo?

Uma portaria de 2012 orienta que o serviço ocorra até 22 semanas, mas não é um impeditivo, é uma recomendação. É uma orientação téc-



“Estudos mostram que (a assistolia) é indolor para o feto”

“Portaria orienta que o serviço ocorra até 22 semanas, mas isso não é um impeditivo, é uma recomendação”

“Muitos médicos negam ajuda, enrolam, passam informações erradas sobre o aborto legal. Usam a objeção de consciência de forma antiética”

nica, a lei brasileira não bota limite, tanto para menina de 10 anos, que foi estuprada, quanto para a mulher de 26 anos com risco de morrer não existe prazo. É muito claro, ninguém quer que ultrapasse 22 semanas.

O próprio sistema empurra o aborto para frente?

Tem várias barreiras. É preciso mais agilidade. Mas as pessoas que querem proibir aborto com 22 semanas são as mesmas que criam barreiras levando a gravidez a chegar a 22 semanas. Eu faço tudo para que não aconteça após esse período.

Qual o papel dos médicos nessa situação?

Se o Conselho Federal de Medicina está preocupado

com abortos após 22 semanas, devia bancar uma campanha para que os médicos encaminhasssem as mulheres o mais rápido possível. Toda secretaria de Saúde teria que ter o serviço disponível por lei. Muitos médicos negam ajuda, enrolam, passam informações erradas. Usam a objeção de consciência de forma antiética porque está no código médico que ela não pode causar danos ao paciente. Nos países europeus o médico não tem direito de objeção de consciência. Não posso causar dano a alguém por causa da minha crença. Se o profissional é Testemunha de Jeová não pode negar uma transfusão de sangue a um paciente. É a mesma coisa.

Qual o impacto da gestação nessas crianças e adolescentes?

Há pelo menos 14 mil gestantes abaixo de 14 anos e só 4% dessas meninas têm acesso ao aborto por estupro. Uma menina de 10 anos tem risco de morte de duas a cinco vezes maior por complicações na gestação e sequelas. Além disso, no Brasil, a principal causa de mortes de adolescentes são complicações da gravidez e suicídio devido à violência sexual.

Há também os abortos em caso de anencefalia. Existe demora no diagnóstico?

O diagnóstico é dado geralmente a partir de 12 semanas, ou seja, três meses, mas as vezes o ultrassom é feito tardiamente, e a mulher já está com cinco meses ou 20 se-

manas. Às vezes ela faz o exame e o médico pede para repetir para confirmar. O tempo vai passando. Desde 2012, o Supremo Tribunal Federal disse que se não há cérebro não há vida. Não é aborto porque não há vida. Elas são condenadas a, ao invés de comprar um berço, comprar um caixão no fim da gravidez. Todo mundo pergunta se é menino ou menina, elas sentem o feto que não vai viver. É um velório prolongado por meses.

E nos casos de risco de morte para a mulher? Também pode ser necessário ultrapassar as 22 semanas?

Há situações em que a mulher tem o risco de morte, por exemplo, com 22 semanas, ela chega com uma infecção intrauterina, um abortamento infectado, que transforma em sepse e, se não for tratada, morre. Situações em que a mulher pode ter uma cardiopatia com 22 semanas e precisa de aborto. Uma gravidez ectópica, fora do útero, que a gente sabe que se continuar vai causar hemorragia interna, com perfuração de intestino, de bexiga que leva à morte.

O que é assistolia fetal, procedimento utilizado em fetos acima de 20 semanas?

A assistolia é um procedimento que segue orientação da OMS e da Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia para evitar que o feto com 20 semanas nasça vivo. Se nascer vivo, isso causa muito sofrimento. Vai para cuidados paliativos, fica na UTI, vive pouco tempo. E se sobreviver é com sequelas graves. Não é justo uma mulher sair da maternidade com um feto que ela não quer, que vai ter um custo para o resto da vida. Os estudos mostram que é indolor para o feto. Com o feto morto, se induz o aborto, e será expulso via vaginal. Não é um parto. Outra mentira é que esse procedimento é feito com oito ou nove meses. Isso não ocorre. Existe um ou outro caso de sete meses, como aquele de Santa Catarina, porque enclausuraram a menina por motivações ideológicas.

Como é a distribuição atual dos serviços de saúde que realizam o aborto legal?

O Brasil é um país continental em que apenas 3,6% dos municípios têm serviço de abortamento legal. De 100 serviços cadastrados, metade funciona. E a distribuição não é homogênea. Aqui em Pernambuco, somos um centro de referência. No Nordeste só tem dois serviços que interrompem a gestação após 22 semanas. São cerca de dois casos por mês. Acredito que isso aconteça em torno de 2 a 3% das interrupções nos casos de estupro, exatamente as meninas mais vulneráveis, e 80% nos casos de malformações incompatíveis com a vida. A pessoa adulta sabe o que é gravidez e muitas vezes o que é estupro, por isso consegue acesso mais rápido ao aborto. Já meninas, não.

No espaço, raciocínio piora e células se deterioram

Monitoramentos apontam como viagens espaciais afetam astronautas, física e mentalmente, de forma acentuada

KENNETH CHANG
Do New York Times

O espaço transforma seu corpo, mesmo em viagens curtas fora do planeta. Em setembro de 2021, quatro astronautas, que passaram três dias fora da Terra, experimentaram mudanças físicas e mentais, como quedas em testes cognitivos, sistemas imunológicos estressados e alterações genéticas dentro de suas células. Os resultados do estudo foram publicados por cientistas em um conjunto de artigos na revista Nature, além de vários outros periódicos científicos. Quase todas as mudanças nos astronautas voltaram ao normal após o retorno à Terra. Nenhuma das alterações pareceu representar um grande alerta para futuros viajantes espaciais. No entanto, os resultados também destacaram como os

pesquisadores sabem pouco sobre essas mudanças. Christopher Mason, professor de genômica, fisiologia e biofísica da Weill Cornell Medicine, em Nova York, chamou a coleção de artigos de “o exame mais aprofundado que já tivemos de uma tripulação”. Os quatro astronautas viajaram em uma missão conhecida como Inspiration4, que foi a primeira viagem à órbita onde nenhum dos membros da tripulação era astronauta profissional. Jared Isaacman, um empresário bilionário, liderou a missão e recrutou três viajantes para representar uma fatia ampla da sociedade. Foram escolhidos: Hayley Arceneaux, assistente médica que sobreviveu ao câncer na infância, Sian Proctor, professora de geociências em um colégio comunitário e Christopher Sembroski, um engenheiro.



Mais curtos. Espaço muda o comprimento dos telômeros, estruturas das células que indicam sua idade, tornando os astronautas biologicamente mais velhos

Os tripulantes consentiram em participar de experimentos médicos —que coletaram amostras de sangue, urina, fezes e saliva durante o voo — e permitiram que os dados fossem catalogados em um arquivo conhecido como “Atlas de Space Omics e Medicina (SOMA)”. O SOMA também reúne dados de outras pessoas que voaram em missões espaciais privadas. A esperança é que o arquivo se encha de mais informações sobre uma gama ampla de pessoas do que os homens brancos e velhos que foram selecionados para serem astronautas no início da era espacial. Os dados, por sua vez, poderiam levar a tratamentos

adaptados a cada astronauta com o objetivo de combater os efeitos dos voos. A riqueza dessas informações também permitiu que os cientistas comparassem os efeitos de curto prazo com os que acontecem durante missões mais longas. Entre 2015 e 2016, por exemplo, um estudo comparou a saúde de Scott Kelly, um astronauta da Nasa que viveu na Estação Espacial Internacional por 340 dias e a de seu irmão gêmeo, Mark, um astronauta aposentado que virou senador. Durante o período de Kelly no espaço, marcadores de idade em seu DNA, conhecidos como telômeros, cresceram, sugerindo

que ele havia se tornado biologicamente mais jovem. Mas os marcadores retornaram ao tamanho anterior após seu retorno à Terra, embora alguns ainda tenham acabado mais curtos do que o normal. Os cientistas, então, interpretaram isso como um sinal de envelhecimento acelerado. Em 2021, os telômeros dos quatro tripulantes do Inspiration4 também se alongaram e depois encurtaram, indicando que as mudanças ocorrem rapidamente em todos os astronautas. — Uma descoberta notável em vários aspectos — comemorou a líder da pesquisa sobre telômeros, Susan Bailey, professora de biolo-

gia do câncer de radiação e oncologia na Colorado State University, nos EUA. A causa dos telômeros se alongarem e encurtarem não é a ausência de peso, mas um bombardeio de radiação que as pessoas sofrem em grandes altitudes. Os astronautas realizaram vários testes para medir o desempenho cognitivo no espaço. Em um deles, conhecido como vigilância psicomotora, o astronauta olha para uma caixa na tela, um cronômetro aparece e só para quando um botão é pressionado. — Nossa performance cognitiva não foi afetada, mas nossa velocidade de resposta foi mais lenta. Isso me surpreendeu — diz Arceneaux.

EDIÇÕES DE JUNHO/JULHO

DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflita sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS NO SITE NO APP

RECEITA
DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

A revolução de Marisa Monte

Marisa Monte, uma das maiores artistas de nossa história, iniciou uma revolução na saúde ao instituir a cultura como instrumento de cura no maior hospital de cardiologia da América Latina, o InCor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Como cardiologista e intensivista, meu primeiro encontro com Marisa foi marcado por uma troca infinita de experiências e de relatos de pessoas que tiveram a música como grande

aliada em situações críticas que viveram em ambientes como a terapia intensiva. Então, a artista idealizaria como a arte seria capaz de agir diretamente para reduzir o sofrimento das pessoas. Com o apoio de doadores, da instituição e de um forte grupo de voluntários, ela construiu um espaço de cultura e vivência artística no InCor, que mudou a realidade de pacientes com doenças graves cardíacas ou pulmonares. Ali, era criado um ambiente lúdico capaz de proporcionar alívio emocional e redução do sofrimento em crianças e adultos que muitas vezes ficam internados por meses seguidos. O InCor é um hospital de 500 leitos de alta complexidade, e não é infrequente a cena repetida no mesmo leito, de uma criança ou adulto que permanece sem ver a luz do sol, ou sentir o frescor do vento até que haja um desfecho de sua situação clínica. O Espaço Imaginário Marisa Monte, situado no 5º andar do hospital, reproduz elementos da série de pinturas “Portas”, da artista plástica carioca Marcela Cantuária, que assina o projeto visual do álbum “Portas” (2022), de Marisa Monte. O espaço possui uma biblioteca física e virtual, com 3 mil títulos para adultos e crianças, é equipado com tablets e computadores

disponíveis para uso coletivo, além de instrumentos musicais e de música ambiente. Em dez meses de funcionamento, o espaço se tornou um refúgio acalentador a pacientes que tanto precisam. A leitura, as aulas de música, os ensaios artísticos, as aulas de crochê, as aulas de tricô e as oficinas passaram a ser o alívio para aqueles que enfrentam desafios de saúde. Seja em momentos de dor ou em busca de paz interior, o espaço continua a ser um local onde a música e a emoção se encontram, buscando a cura e a conexão humana. Tornou-se assim um ambiente terapêutico, onde a dor pode ser expressada e a esperança pode ser renovada. Crianças de todas as idades, pacientes adultos e seus acompanhantes dia a dia estão entretidos com uma tarefa cultural no espaço e ao mesmo tempo ouvindo uma música que traz força, resiliência e esperança, essenciais para o bem-estar emocional dos pacientes. Marisa também é embaixadora do programa USP Diversa, que tem como objetivo financiar bolsas de permanência estudantil para os alu-

nos universitários por meio da doação de recursos de pessoas físicas e jurídicas. Suas palavrasressoam: “A inclusão é algo que, uma vez que acontece, ninguém tira de você. Reflete na sua vida inteira, não envelhece, só melhora, só cresce e vai influenciar gerações depois de você, inspirando as pessoas a acreditar que são capazes de viver essa experiência de ter acesso à educação de qualidade e a uma vida melhor”. No próximo dia 24 de junho, um fato histórico marcará nossas vidas: a cerimônia para a outorga do título de Doutora “Honoris Causa” da USP para a artista Marisa Monte. Dentre 123 títulos concedidos, Marisa é a terceira mulher laureada. Esse reconhecimento não apenas celebra sua extraordinária carreira, mas também destaca sua contribuição significativa para a cultura brasileira e mundial. A artista é conhecida por seu engajamento em projetos sociais e culturais. Ela apoia iniciativas que promovem a educação musical e o acesso à cultura para comunidades carentes, mostrando que sua influência vai além dos palcos e gravações. Esse reconhecimento serve como inspiração para todos os brasileiros, mostrando que a dedicação à arte e à educação aliada à ciência pode transformar vidas e comunidades.

Microbiota pode estar ligada à depressão pós-parto

Bactérias intestinais estimulam outros microrganismos a converter esteroides em progestinas, hormônios da gravidez

Uma pesquisa recente publicada na revista científica Cell revelou uma possível relação entre as bactérias intestinais e a saúde humana. O estudo mostra que estes microrganismos podem influenciar especialmente a saúde das mulheres, inclusive em quadros de depressão pós-parto. De acordo com a pesquisa, certas bactérias intestinais produzem gases que estimulam outras bactérias a converter glicocorti-

cóides, um tipo de esteróide, em progestinas, hormônios envolvidos na gravidez. O microbioma intestinal, uma comunidade complexa de microrganismos que vivem no nosso trato digestivo, tem sido cada vez mais reconhecido pelo seu papel significativo na saúde humana. Os hormônios esteróides, que são essenciais para vários processos fisiológicos — como metabolismo, resposta ao estresse, de-

envolvimento sexual, reprodução e comportamento — podem ser modificados quimicamente pelas bactérias intestinais. Os pesquisadores encontraram correlações entre a composição bacteriana intestinal e os níveis desses hormônios esteróides, especialmente durante a gravidez. No entanto, os mecanismos exatos pelos quais as bactérias intestinais modificam estes hormônios não



Tudo relacionado. Microorganismos influenciam na saúde humana

foram bem compreendidos. Para investigar o papel das bactérias intestinais na produção hormonal, os pesquisadores conduziram uma série de experimentos envolvendo modelos humanos e de camundongos. Eles se concentraram na conversão da tetrahidrodesoxicorticosterona (THDOC), um glicocorticóide encontrado na bile, em tetrahidroprogesteronas (THPs), que incluem hormônios como a alopregnanolona, usada para tratar a depressão pós-parto. Os investigadores estabeleceram pela primeira vez que o microbioma intestinal desempenha um papel significativo na produção de THPs.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS E MARCOS CULTURAIS DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+



O Livro da História LGBTQIAPN+

O livro da história LGBTQIAPN+, da coleção best-seller As Grandes Ideias de Todos os Tempos, traz à luz histórias muitas vezes esquecidas e ocultas da comunidade que engloba pessoas homossexuais, trans e queers. A obra conta ainda com citações memoráveis, infográficos e explicações sobre termos, símbolos e bandeiras. Saiba como o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ transformou o mundo nos últimos 150 anos neste guia importante e inspirador.

Disponível nas livrarias e lojas on-line

GLOBOLIVROS



PARA
ACESSAR
A PONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



Blitz. Operação no Complexo da Maré, com agentes usando câmeras corporais: de janeiro a maio de 2024, incursões das forças especiais diminuíram 29%, comparadas ao mesmo período do ano passado

MUDANÇA DE HÁBITO

Tropa de elite da PM reduziu operações nos primeiros cinco meses do ano

FELIPE GRINBERG, MARCOS NUNES
E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Dados encaminhados pela Polícia Militar ao Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) mostram que, nos primeiros cinco meses de 2024, houve redução de 29% nas operações da tropa de elite da PM em comparação com o mesmo período do ano passado. A transmissão de informações se dá no âmbito da ADPF 635, ação em análise no STF que trata de medidas para o combate à letalidade policial.

Os números tratam de forças subordinadas ao Comando de Operações Especiais (COE), como o Batalhão de Operações Especiais (Bope), que participou da operação realizada no Complexo da Maré na terça-feira passada. Entre um período de amostragem e outro, essas unidades passaram a usar câmeras operacio-

nais portáteis (COPs) acopladas nas fardas em 8 de janeiro.

Especialistas em segurança observam que as câmeras podem já ter influenciado o comportamento da corporação, mas acreditam que essa correlação precisa ser mais estudada.

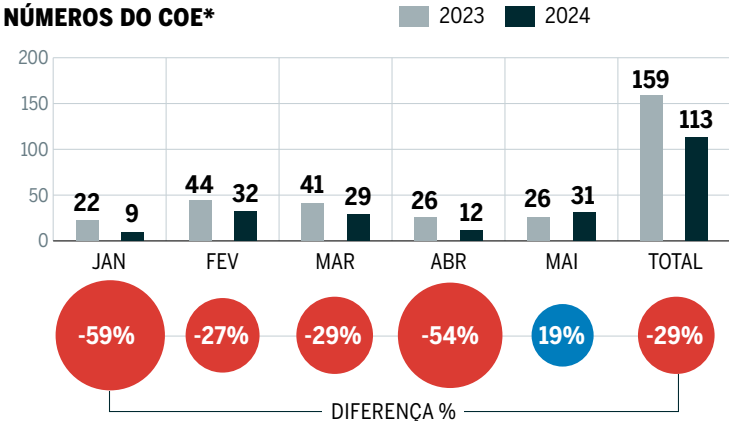
— Estou vendo uma mudança para um padrão mais qualitativo de ações. O que precisamos ter é sempre uma polícia mais cuidadosa, cautelosa, e não menos eficiente, com um aperfeiçoamento da força — diz o coronel da reserva Robson Rodrigues, bacharel em Direito e ex-chefe do Estado Maior da PM.

IMPACTO DAS CÂMERAS

O ex-secretário nacional de Segurança José Vicente da Silva concorda que as câmeras podem ter influenciado o número de operações, mas alerta que os dados de efetividade policial precisam ser acompanhados.

AÇÕES ESPECIAIS DA PM

NÚMEROS DO COE*



	MAR/2023	MAR/2024	DIFERENÇA PERCENTUAL
Ocorrências	94	63	-33%
Menores apreendidos	10	1	-90%
Adultos presos	51	22	-57%
Suspeitos feridos em intervenção policial	12	1	-92%
Suspeitos mortos em intervenção policial	11	1	-91%
Total de armas de fogo apreendidas	36	16	-56%
Cartuchos de munição apreendidos	437	703	61%
Explosivos apreendidos	15	30	100%
Drogas apreendidas (kg)	932	897	-4%
Rádios ou celulares apreendidos	34	18	-47%

*Comando de Operações Especiais (COE), composto por Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Batalhão de Choque, Batalhão de Ações com Cães (BAC) e Grupamento Aeromóvel (GAM)
Fonte: Ministério Público e PMERJ

EDITORIA DE ARTE

— As câmeras tiveram impacto muito significativo. É preciso analisar se isso está influenciando uma redução da atividade policial, como no caso de prisões e apreensões de armas, o que poderia ser um problema — alerta José Vicente.

Em nota, a Polícia Militar nega a relação entre o uso das COPs e o número de ações, ressalta que planeja as operações “com base em análises estratégicas” e que os roteiros da atuação “não são norteados por quantidade e números definitivos, mas sim mediante as necessidades detectadas por trabalhos de inteligência”. O texto diz ainda que “o objetivo central dessas operações planejadas está no resultado efetivo, como a prisão de criminosos e a apreensão de armas e materiais ilícitos diversos”.

Os dados mostram que, desde o início do ano, maio foi o

único mês em que houve aumento das operações das unidades de elite: o crescimento foi de 19% em relação ao mesmo período de 2023. Em abril, quando houve troca de comando na corporação — o coronel Luiz Henrique Marinho Pires foi substituído pelo coronel Marcelo de Menezes —, a redução foi de 54% na comparação com o mesmo mês no ano anterior.

AUMENTO DE PRISÕES

Um relatório do COE obtido pelo GLOBO esmiúça as ocorrências de março deste ano, comparando-as ao mesmo mês de 2023. O documento aponta uma queda de 33% no número de operações. Os mortos em ações também diminuíram, acompanhando tendência em toda a corporação registrada neste ano. Nas unidades do COE, a redução de suspeitos mortos e feridos, cotejados o mês de março deste ano e o anterior, foi de 92%. Sempre levando-se em conta a mesma comparação, as apreensões de arma de fogo caíram a cerca da metade. Já a quantidade de drogas apreendidas flutuou: foi 4% menor este ano, mas houve aumento na apreensão de cocaína (223%) e de crack (140%).

Naquele março de 2023, o Bope participou, com outras unidades, de duas operações com mortos: na Cidade de Deus, na Zona Oeste, foram três vítimas, enquanto em São Gonçalo, no Complexo do Salgueiro, 11 suspeitos morreram em confronto.

Segundo o Instituto de Segurança Pública do Rio (ISP), a apreensão de drogas no primeiro quadrimestre deste ano em todo estado cresceu 5,5%, enquanto o aumento de pessoas presas em flagrante foi de 11,6% em relação ao mesmo período de 2023. A apreensão de fuzis, por outro lado, caiu 9% neste mesmo intervalo.

OPERAÇÃO NA MARÉ

Na ação da última terça-feira, quatro suspeitos e um policial do Bope morreram no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio. Dois policiais também ficaram feridos: um está internado no CTI do Hospital de Bonsucesso e outro foi liberado após ser atingido por um tiro de raspão na cabeça.

Ontem, a Delegacia de Homicídios fez uma perícia na favela do Timbau, onde o ataque de traficantes ao policial aconteceu. Durante o trabalho dos agentes, criminosos chegaram a disparar tiros, mas não houve feridos.

Comandante do Bope requisita armas e equipamentos

Pedidos feitos ao Comando de Operações Especiais incluem fuzis, submetralhadoras, drones, capacetes balísticos e novos uniformes

CAMILA ARAUJO E
JOÃO VITOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

No último dia 22, o coronel Aristheu de Góes Lopes, comandante do Bope, submeteu ao menos dez pedidos ao Comando de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar. As solicitações visam não só reforçar o armamento, com 210 fuzis e 50 submetralhadoras, mas também equipar a tropa com drones, capacetes balísticos e novos uniformes.

O recém-empossado comandante, que chegou ao cargo no fim de abril, ressalta a necessidade do enfrentamento de traficantes e milicianos. Segundo documentos assinados pelo coronel, os grupos criminosos utilizam “técnicas e armamentos letais”, como táticas de guerrilha, barricadas com seteiras e “até veículos blindados” contra os agentes.

Essas são algumas das justificativas que embasam o pedido por 150 fuzis 7,62 x 51mm, armamento com

maior poder de impacto, além de menor transfixação do alvo. Segundo o pedido, o armamento atual está sendo usado há dez anos e precisa ser atualizado para “garantir a eficácia das operações policiais”. Em 2022, no entanto, a própria PM, ao comprar fuzis calibre 5,56, dizia que a ideia era diminuir os efeitos do uso desse armamento antigo (7,62).

Outros 20 fuzis de calibre .338 Lapua Magnum, de alta potência e precisão, usados

por snipers, também estão na lista das demandas ao COE. Essas armas têm poder de fogo a longa distância e são capazes de atravessar barricadas e veículos blindados. O modelo, usado na Guerra do Afeganistão, é empregado também para proteger autoridades em eventos. De acordo com o comandante, as unidades devem reequipar o Grupo de Atiradores de Precisão do Bope, uma vez que “o material bélico atual não tem atendido adequadamente às demandas

de confronto que visam inibir a ação dos criminosos, bem como garantir a segurança externa de autoridades.”

Também foram solicitadas 50 submetralhadoras silenciadas de calibre 9mm, para serem adotadas pela Unidade de Intervenção Tática (UIT). A divisão atua em retomadas de pontos sensíveis, resgates de reféns e entradas táticas em ambientes que requerem intervenção cirúrgica, precisa e sigilosa. A arma é descrita como leve e fácil de manuse-

ar, precisa e de disparo rápido.

Para reduzir a detecção sonora e visual, foi solicitada a compra de 40 fuzis semiautomáticos de calibre .308 Winchester com bipé e silenciador. Segundo o documento, o modelo dá estabilidade, sigilo e precisão em longa distância em missões onde surpresa e ocultação são fundamentais.

‘NÃO HÁ DÉFICIT’

Em nota, a Polícia Militar explica que “os comandantes possuem como atribuição avaliar constantemente as necessidades de suas unidades”, e ressalta que “não há déficit de armamento, fardamento, viaturas e nenhum aparato logístico para a atuação das equipes” do Bope atualmente.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvus e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H30 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 13/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Risco de chuva forte desde o AM até o litoral do RN. Pancadas de chuva na costa leste do NE e ar seco no interior do BR com temperaturas altas em SP, TO, MT, GO e MG.

RIO

Sexta-feira de tempo firme em todo o estado do Rio de Janeiro, sem mudanças no tempo. O predomínio é de sol e não há previsão de chuva.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
AMANHÃ	17°/30°	16°/32°	16°/32°	16°/32°	Baixa
DOMINGO	17°/30°	16°/32°	16°/32°	16°/32°	Baixa
SEGUNDA	18°/31°	17°/33°	17°/33°	17°/33°	Baixa
TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/30°	Baixa
QUARTA	22°/28°	21°/30°	21°/30°	21°/30°	Baixa
QUINTA	23°/30°	22°/32°	22°/32°	22°/32°	Baixa

Praias -

Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas -

Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha. Informações: Ricosurf

Ventos -

Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

informações: Inea

CLIMATEMPO

Construtores apoiam bônus para Barra e Zona Norte

Projetos da prefeitura que propõem operações urbanísticas para viabilizar um novo autódromo em Guaratiba e a reforma do estádio do Vasco serão analisados na próxima semana; possibilidade de maior verticalização de prédios agrada

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Câmara de Vereadores do Rio adiou para a próxima semana o debate final das operações urbanísticas propostas pela prefeitura para viabilizar a construção de um novo autódromo em Guaratiba e a reforma do estádio de São Januário. Os projetos receberam uma série de emendas que agora estão sob análise das comissões e de assessores de urbanismo do município.

A proposta da prefeitura para viabilizar os projetos é conceder uma espécie de bônus imobiliário para que, em troca de investimentos feitos, particulares possam construir acima do gabarito inicialmente permitido em partes da Barra e da Zona Norte da cidade. Entre os

empresários, a possibilidade de adoção do mecanismo, conhecido como operações urbanas consorciadas, agrada por permitir maior verticalização, evitando que bairros continuem se expandido horizontalmente, agravando problemas com o trânsito, principalmente na Barra:

— Instrumentos que ajudem a verticalização das moradias sempre são bons para a sociedade. Vejo com bons olhos — diz o empresário Ricardo Ranauro, da construtora Calper.

INFRAESTRUTURA

Diretor-executivo da The Inc Incorporadora, Thiago Soares concorda. Para ele, a Barra sairá ganhando com o uso das bonificações na região. E não apenas com o pagamento das licenças para

construir nas áreas das operações interligadas.

— Para licenciar as obras, a prefeitura geralmente exige, por meio da CET-Rio, melhorias na infraestrutura viária. Essa estratégia, bem empregada, vai ser boa para o bairro. Com um prédio mais vertical, por um preço mais acessível, uma pessoa que mora em Jacarepaguá e trabalha na Barra pode ir para mais perto do trabalho. Assim, evita o deslocamento — avalia.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Simduscon -RJ), Claudio Hermolin, também defende as operações interligadas. Ele diz que a reforma do estádio do Vasco e a construção do autódromo vão permitir que a cidade receba ainda mais eventos. E sugere que, na discussão final, os vereado-

res estudem uma forma de estimular o investidor a aplicar o bônus na Zona Norte, aproveitando a oferta de terrenos e a infraestrutura existente.

— Essa distribuição pode ser debatida. A Barra já recebeu outros bônus com operações interligadas que

“Para licenciar as obras, a prefeitura geralmente exige, por meio da CET-Rio, melhorias na infraestrutura viária. Essa estratégia, bem empregada, vai ser boa para o bairro (Barra)”

Thiago Soares, diretor-executivo da The Inc Incorporadora

viabilizaram a implantação do Parque Nelson Mandela (Reserva) e permitiram a compra do terreno onde está sendo construído o parque de Inhoaíba — observa.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

Subsecretário de Desenvolvimento Urbano e Econômico, Thiago Dias explica que, mesmo que todo o bônus seja investido na Barra da Tijuca, outras medidas já foram tomadas pela prefeitura para compensar a possível chegada de novos moradores. A mais importante, destaca, foi a criação de áreas de preservação da vida silvestre na região de Vargem Grande e Vargem Pequena. Esse processo reduziu o potencial construtivo nas vargens, numa área total de 5,3 milhões de metros quadrados, o equivalen-

te a duas vezes o tamanho do bairro do Jardim Botânico, por exemplo.

— Essa iniciativa desadensou parte da região, que tem menos infraestrutura. E concentrou áreas já estruturadas que podem receber o bônus — diz Thiago.

A Câmara Comunitária da Barra defende que os recursos com o licenciamento de construções sejam usados na conclusão de obras que possam facilitar o deslocamento no bairro. Entre elas, a conclusão das avenidas Via Parque e Dulcídio Cardoso.

— É uma oportunidade de complementar a infraestrutura de uma região já consolidada. Em outras áreas, nem sempre os locais escolhidos podem ter a mesma condição — afirma o vice-presidente da entidade, David Zee.

Relatório constata queda de qualidade no serviço da SuperVia

Segundo agência reguladora, há menos trens em circulação e viagens estão mais longas; cresce número de elevadores e escadas rolantes parados

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Viagens mais longas, menos trens e veículos mais lentos. Nas estações, cresceu o número de elevadores e escadas rolantes parados. Para completar o quadro, a quantidade de composições em operação diminuiu, enquanto as ocorrências aumentaram. Relatório deste mês da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) concluiu que a qualidade do sistema operado pela concessionária SuperVia caiu.

De 2019 para 2023, o tempo médio de viagem no ramal de Japeri aumentou de 95 para 111 minutos. De janeiro a abril deste ano, chegou a 101 minutos. No ramal de Santa Cruz, foi de 91 para 108 minutos entre 2019 e 2023. No primeiro quadrimestre de 2024, ficou em 99 minutos.

A SuperVia tem 201 trens. Deste total, 174 estavam disponíveis em 2020. O número,

este ano, chegou a 139. Quanto à velocidade, de 2018 para 2024, foi constatada redução nos cinco ramais. No de Deodoro, chegou a haver um aumento em 2021, que não se estabilizou e voltou a cair.

Em relação aos elevadores, se em 2018 o percentual de equipamentos em pleno funcionamento era de 92%, no ano seguinte caiu para 89%, e, em 2023, 73%.

SEM ESCADAS ROLANTES

Já a quantidade de escadas rolantes operando diminuiu ainda mais. Em 2018 e em 2019, 78% delas operavam. No ano passado, eram 44%, e, de janeiro a abril de 2024, só 40%.

O diagnóstico cita ainda problemas na via permanente. Casos de deterioração de dormentes, incidência de bolsão de lama, desnivelamento e torção de via, além de furtos. Os bolsões de lama, por exemplo, provocados por problemas de drenagem e de manutenção, pioraram no ramal de Santa Cruz, chegando a atingir 15 km da linha férrea em fevereiro último.

As ocorrências envolvendo

Acidente. Trem descarrila e derruba muro na estação de São Francisco Xavier: ocorrências no sistema saltaram, indo de 304, em 2018, para 2.776, no ano passado

a operação do sistema ferroviário também saltaram. Foram 304 registradas em 2018, e 2.776 no ano passado. A Agetransp, em seu relatório, cita ainda problemas como furto de cabos, atos de vandalismo, degradação da via permanente e diminuição da frota disponível, que, segundo a agência, afetam a infraestrutura e criam um ambiente inseguro para os passageiros.

— Multamos a concessionária diversas vezes, num total de mais de R\$ 20 milhões. Estamos intensificando o trabalho, e só neste primeiro semestre a quantidade de processos julga-

dos já é igual à de todo o ano passado. E um terço dos processos julgados são relacionados à SuperVia. O papel da agência é regular e mediar a relação contratual entre poder concedente e concessionária, com foco na população — destaca o presidente da Agetransp, Adolfo Konder, que participou de audiência pública esta semana na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Na audiência, a Central-RJ, empresa ligada à Secretaria de Transporte e Mobilidade, apresentou um plano de contingência, a ser acionado se a SuperVia deixar de operar os

trens e houver intervenção do estado. O plano, conforme cópia de minuta fornecida ao GLOBO pelo presidente da Comissão de Transportes da Alerj, deputado Dionísio Lins (Progressistas), tem 144 páginas. Do documento, consta o detalhamento do funcionamento do sistema, incluindo tabela com intervalos e horários dos trens em cada ramal.

Por e-mail, a SuperVia diz que “segue confiante na Justiça e no governo do estado para poder seguir com a prestação do serviço de forma segura e sem impacto na operação diária e na oferta dos trens”. A em-

presa acrescenta que a violência urbana também afeta diretamente o serviço, já que os trens passam por áreas conflituosas. “Somente nos quatro primeiros meses do ano, o serviço foi interrompido dez vezes por causa de tiroteios, com uma perda de mais de 20 mil passageiros”, argumenta.

A concessionária afirma ainda que “a situação atual, e preocupante, do sistema ferroviário pode ser medida pela explosão dos casos de vandalismo somente de janeiro a maio deste ano”. Foram 1.241 contra 187 no mesmo período de 2023 (aumento de 560%).

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Aposta na hipocrisia

Conheço mulheres que abortaram. Nunca conheci alguém que quisesse fazê-lo, mas, por conta da proibição, mudou de ideia (o mesmo se dá com as drogas). Entretanto, não existe descompasso entre a lei e a realidade, uma vez que a criminalização do aborto não visa inibir a prática. É somente uma régua moral. Serve apenas para que os conservadores possam encher o peito e se declararem intransigentes defensores da família. Evidentemente que muitos, seja por orientação religiosa ou não, legitimamente se incomodam com a interrupção de uma vida. Porém, as diretrizes das políticas públicas têm que ser pragmáticas. Sei que é chover no molhado, mas não levar em conta que a criminalização leva à clandestinidade (e não muda nada!) é apostar na hipocrisia.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAI, RJ

Tramitam na Câmara dois projetos em regime de urgência: o que equipara aborto a homicídio e o que invalida as delações premiadas. Nesse último, a urgência é mais do que compreensível e não exige maiores explicações, dada a probidade moral que os nossos parlamentares evidenciam. Quanto ao primeiro, não vejo o porquê da urgência, mas deve ter motivo escondido por trás. Afinal o Congresso não oferece almoço de graça. Especulam que Lira, sempre ele, interessado em eleger seu sucessor e agradar à bancada bolsonarista, pautou o projeto. E assim caminhamos. Projetos que exigem discussão profunda, entre os vários setores da sociedade, são apresentados em caráter de urgência e aprovados em segundos. O Brasil, para variar, na contramão do

mondo. Enquanto 77 países descriminalizaram o aborto, o nosso está entre os que têm mais restrições para tal. Em vez de progredirmos em relação à lei vigente, que permite o aborto para casos específicos, o novo projeto equipara o aborto ao homicídio, criando a situação esdrúxula de a pena da mulher violentada ser maior do que a do estuprador. Este nosso Congresso é surreal.

ISABEL ZANDER
RIO

É chocante que, em pleno século XXI, ainda nos deparemos com notícias sobre o fundamentalismo islâmico e nos questionemos como tais barbaridades podem ser cometidas em nome de um deus. No entanto, o que vimos ontem na votação da lei do aborto na Câmara dos Deputados, em regime de urgência e sem nenhum debate, foi igualmente alarmante. A criminalização de mulheres — e meninas, até aquelas que foram violentadas, põe-nos em um patamar civilizatório comparável ao dos regimes que criticamos. O Brasil não está preocupado com suas filhas e mães, mas, sim, com a perpetuação de poder, à semelhança dos aiatolás. Os arautos da moralidade proclamam: “Que Deus tenha misericórdia desta nação”, enquanto nos conduzem rumo ao abismo civilizatório.

FÁBIO NOGUEIRA DE FREITAS VALE
RIO

O Brasil não merece este Congresso que está aí. Vide esse retrocesso em torno das drogas, com uma política mais prejudicial possível aos pobres e que só faz dar mérito aos policiais achacadores. Ainda querem criminalizar a mulher por fazer um aborto. Mas com certeza,

quando é o filho(a) deles pego fazendo um desses que eles querem considerar crime, aí a coisa muda de atitude. São hipócritas de plantão, pagos por nós para agirem contra nós.

SÔNIA TOMÉ
RIO

Analisando a tragédia: menina, muito novinha, começa a ser bulinada dentro de casa, por parente próximo. Ela nem sabe o que é isso. É alertada que não pode falar sobre o assunto com ninguém. Sente dor e tem medo. Com o passar do tempo, vira mocinha e morre de vergonha. Um dia percebe que a menstruação não chega. Pensa que é normal. O tempo vai passando, e a barriga, crescendo. O responsável se afasta, mas antes avisa que, se ela abrir a boca, vai se arrepender. Sua mãe ou parente próximo percebe. E, assim, essa ainda menina está condenada a uma gravidez perigosa, pois ainda é bem pequena, ou a uma sentença de 20 anos. O estuprador, se for pego e condenado, poderá ficar no máximo 10. Mas esse horror, só acontece no Brasil. Em qualquer país civilizado, o estuprador é condenado, mas a criança terá direito a seguir sua vida com dignidade. Nesse caso, o aborto é bem vindo. Se analisarem bem, verão que essa é mais uma lei machista que vem de um Congresso abominável.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Nosso Congresso optou em definitivo pela barbárie, indo contra todas as evidências e opiniões abalizadas em qualquer tema: saídas; acordos de leniência; drogas; aborto... Nesse último, basta lembrar que uma menina de 12 anos que engravide

após um estupro poderá ter que conviver diariamente por mais de 70 anos com o “fruto” e lembrança do crime. E essas barbaridades já independem de ideologia e se vêm da direita, da esquerda ou de “nem um nem outro” lado. Ou renovamos nosso Congresso drasticamente ou o país nunca mais sairá desse lamaçal.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Os deputados, em particular, antes de ingressarem no plenário, deveriam mirar seus olhos para o monumento que homenageia o inesquecível Ulysses Guimarães e agir como um legítimo representante do Legislativo. Infelizmente estão fazendo exatamente o contrário. Sem ter noção até do ridículo de suas propostas legislativas, estão acelerando a aprovação de projetos, a toque de caixa, seja para proveito do empresariado, seja visando agradar ao eleitorado, em particular o numeroso e significativo eleitorado evangélico, que os ajudem em suas futuras reeleições. Vejam dois exemplos que chegam às raías do deplorável e do ridículo. No Senado, tendo como relator Flávio Bolsonaro, foi proposta a privatização das praias que, se aprovada, faria a fortuna de muitos se multiplicarem! E a Câmara? Acaba de aprovar que o aborto seja considerado criminoso, com tempo da pena de prisão às mulheres que necessariamente o praticarem superior à pena de um estuprador! Como se não bastasse, os excelentíssimos deputados desejam tornar sem efeito, para fins de investigações e de julgamentos judiciais, as valiosas delações de criminosos que estão presos.

FREDERICO SOUZA
RIO

PL sedutor

Em 2016, o deputado petista Wadih Damous protocolou um projeto de lei (PL) proibindo delação premiada de réus presos. O objetivo era impedir que delações de Delcídio do Amaral, líder do governo preso, atingissem Lula. Ironicamente, agora esse PL é usado pela oposição com o intuito de anular as delações de Mauro Cid contra Bolsonaro. Independentemente do matiz ideológico, essa possibilidade seduz parlamentares à esquerda e à direita, porque, afinal, ninguém sabe o dia de amanhã, não é mesmo? Como diria Camões, “que cesse tudo que a antiga musa canta,/ que um valor mais alto se levanta”. Seria cômico se não fosse trágico.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Lucram e ‘choram’

Lucro dos planos de saúde tiveram aumento de 396% no primeiro trimestre de 2024, sendo parte desse lucro advindo do cancelamento de contratos com usuários portadores de doenças graves ou permanentes. Vergonhoso.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

BR-319

O Ministério dos Transportes emitiu parecer favorável à pavimentação completa da rodovia BR-319 (Manaus-Porto Velho). Previsivelmente, atraiu a fúria de uma legião de fundamentalistas “verdes” que julgam conhecer melhor os problemas da região do que os seus habitantes, que há décadas lutam pela obra para evitar que a rodovia vire um charco de 400km

entre dezembro e maio. Entre os opositores, destaca-se a ONG Observatório BR-319, uma coalizão de ONGs “brasileiras” e estrangeiras financiada pela Gordon and Betty Moore Foundation. Não é preciso muita imaginação para se antecipar à reação do governo e da população dos EUA se o governo ou uma fundação privada do Brasil decidisse financiar uma ONG para fazer campanha contra reparos nas rodovias que cruzam parques como Yellowstone e Glacier , a pretexto de “proteger” a fauna e o meio ambiente. Quando iremos crescer como nação soberana e comprometida com o bem comum e deixar de tolerar tais abusos?

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Maldita reeleição

Pasmem! Cláudio Castro foi reeleito no primeiro turno! Isso apesar das falcatruas no Ceperj e na Uerj. Somos, portanto, cúmplices desse descalabro que é o seu governo. Maldita reeleição.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Exercício de lógica

O fato de a população das favelas do Rio ser “governada” pelos poderes paralelos do tráfico de drogas e da milícia é motivo de queixa dos cariocas. Mas, desde que foi declarada a guerra às drogas, o consumo e a venda se multiplicaram, os traficantes ficaram milionários e ganharam poder. Diferentemente das drogas ilícitas, o álcool paga imposto, tem controle de qualidade e não dá lucro aos criminosos. É difícil entender que a proibição é que deu origem ao poder paralelo?

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca,
as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca,
o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Show para celebrar os 80 anos de Chico

O cantor e compositor Theo Bial se apresenta amanhã à noite no Blue Note Rio, em Copacabana, com repertório em homenagem aos 80 anos de Chico Buarque. Assinante tem 30% OFF na casa. Detalhes da oferta on-line.

30% desconto



DIVULGAÇÃO

Comédia feminina em cartaz no Rio

Assinada por Fábio Porchat, a comédia “Agora É Que São Elas!” está em cartaz no Teatro dos 4, na Gávea, com Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco. Assinante paga meia na sessão de amanhã. Veja on-line.

50% desconto



DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Brasil estreia na Copa com empate sem gols
14/6/1974



O técnico Zagallo gostou da atuação da seleção brasileira ontem no empate a zero contra a Iugoslávia, na partida de abertura da X Copa do Mundo, e disse que outro empate, no jogo contra a Escócia, na próxima terça-feira, será um bom resultado: em sua opinião, esse empate empate e a vitória sobre o Zaire bastarão para classificar o Brasil às quartas de final. No Rio, terminada a partida, a frustração era clara no rosto dos torcedores. Da festa longamente preparada em todos os bairros, restaram apenas as bandeirolas tremulando sob a chuva.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.128): 1. 2. 5. 8. 9. 10. 11. 13. 14. 16. 17. 18. 20. 21. 24. **MEGA-SENA** (concurso 2.736): 11. 17. 24. 26. 35. 43

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

MARTÍN FERNANDEZ



esporteglb@oglobo.com.br

O futuro do futebol em xeque

Enquanto os principais craques do mundo estão prestes a entrar em campo por suas seleções na Euro e na Copa América, o futuro da indústria do futebol está em jogo em outros palcos, com consequências imprevisíveis. Nesta semana os sindicatos de jogadores de França e Inglaterra moveram uma ação contra a Fifa num tribunal

de Bruxelas. As entidades acusam a Fifa de “agir unilateralmente” na elaboração do calendário internacional do futebol. A queixa mais específica é contra o novo Mundial de Clubes, a ser disputado por 32 times a cada quatro anos. A primeira edição será nos EUA, entre junho e julho de 2025, no verão do hemisfério norte — justamente o período em que, segundo os sindicatos, os jogadores europeus deveriam descansar entre duas temporadas. A Fifa, que nega ter imposto calendário e afirma ter consultado todos os interessados, tem bons argumentos a seu favor. Os torneios organizados pela entidade mundial representam em média menos de 2% do total de partidas que um clube de elite faz durante um ano. O grosso dos jogos, por óbvio, está nas competições nacionais e continentais. A partir da próxima temporada a Uefa Champions League será inchada e terá mais partidas; além disso, quase todos os grandes clubes europeus fazem turnês de exibição por EUA, Oriente Médio e Ásia. Por trás dos argumentos do calendário lota-

NA WEB

SÉRIE A2 DO CARIOCA

Romário deve estrear amanhã

Aos 58 anos, Baixinho começará no banco o jogo do America contra o Araruama



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

do e da exaustão dos jogadores, existe uma feroz batalha por espaço, por atenção e, sobretudo, por dinheiro. Outra disputa judicial com consequências imprevisíveis foi iniciada pelo Manchester City contra a Premier League. O time que ganhou os últimos quatro campeonatos contesta as regras que regulam os contratos de patrocínio dos clubes ingleses (para evitar distorções e injeções artificiais de dinheiro) e também quer o fim do que chama de “tirania da maioria” — o fato de que as principais decisões da Liga precisam ser aprovadas por 14 dos 20 clubes que estiverem na primeira divisão naquele momento. Em um resumo grosseiro: o City quer gastar quanto quiser sem precisar dar satisfações a ninguém. O desfecho deste caso pode transformar para sempre a melhor liga nacional do mundo.

No mês passado, durante seu Congresso anual, na Tailândia, a Fifa criou um grupo de trabalho formado por confederações, clubes, ligas, jogadores, torcedores e “entidades privadas”. O objetivo é estudar as possibilidades de que jogos de ligas nacionais sejam disputadas no exterior. Isso já acontece em torneios menores como as “Supercopas” da Itália e da Espanha, organizadas na Arábia Saudita. A depender de como as discussões avançarem, poderemos ter partidas da Premier League na África do Sul, da Liga espanhola na Argentina, do Campeonato Alemão na Austrália. O tema, claro, é motivo de ação judicial em curso nos EUA. Enquanto o futebol mundial discute seu futuro, o Brasil continua abraçado ao atraso, com um terço de seu ano-útil ocupado com os insuportáveis campeonatos estaduais — cujos efeitos nefastos se sentem agora, com os clubes desfalcados dos jogadores convocados para a Copa América. Nem a presença garantida de três times brasileiros no Mundial de Clubes da Fifa vai mudar esse cenário em 2025.

Com a mão no título, Celtics buscam grupo seleteo na NBA

Franquia de Boston pode consumir a décima ‘varrida’ nas finais hoje, às 21h30. Mavs precisam de milagre inédito

VITOR SETA

vitor.seta@extra.inf.br

Dos 14 duelos anteriores nestes playoffs da NBA, apenas três foram ao jogo 7, numa pós-temporada marcada, na maior parte, por domínios. Esse tem sido o cenário da decisão entre Boston Celtics e Dallas Mavericks, que pode ser encerrada já nesta noite, no American Airlines Center, em Dallas. A partir das 21h30, os Celtics tentam ser o décimo finalista na história da NBA a fechar uma série de finais em um jogo 4. Aos Mavericks, resta tentar um milagre nunca alcançado na liga. ESPN, Star+ e Band transmitem a partida.

A última vez que um dos finalistas dominou o rival a ponto de vencer a série por 4 a 0, feito chamado de “varrida”, foi há seis anos, quando o Golden State Warriors bateu o Cleveland Cavaliers e conquistou o bicampeonato da NBA, o sexto dos sete que ganhou até hoje.

Os Warriors se tornaram o nono integrante da lista de varridas em finais, iniciada justamente pelos Celtics,

que bateram o rival Minneapolis (hoje, Los Angeles) Lakers nas finais de 1959, no primeiro encontro entre as franquias numa decisão.

Curiosamente, foram os Lakers os adversários no último título dos Celtics, em 2008. Para animar ainda mais o torcedor de Boston, a “varrida” de 1959 deu início à histórica sequência de oito títulos consecutivos na liga.

Além dos Warriors — que também “varreram” na final de 1975 — e dos Celtics, Milwaukee Bucks (1971), Philadelphia 76ers (1983), Detroit Pistons (1989), Houston Rockets (1995), Lakers (2002) e San Antonio Spurs (2007) foram os outros a fazerem 4 a 0 em decisões.

BROWN FUNDAMENTAL

Em quadra, a dupla Jaylen Brown e Jayson Tatum tem comandado o desempenho arrasador dos Celtics. Combinaram para 61 pontos no jogo 3, em vitória por 106 a 99 sobre o Dallas, que teve Kyrie Irving marcando 35.

Eleito MVP (melhor jogador) das finais da Conferência Leste, Brown tem sido a



Referências técnicas. MVP das finais do Leste, Jaylen Brown lidera os Celtics na decisão. Doncic tenta milagre nos Mavs

referência técnica do time de Joe Mazzulla nesta pós-temporada de apenas duas derrotas em 17 partidas.

—Eu cresci um pouco, definitivamente. Mas acredito que o time tem confiado em mim, especialmente nestes playoffs, nesses momentos em que posso ser quem sou em quadra. Sinto que posso entregar muito se for paci-



ente e estiver bem preparado. As oportunidades apareceram e eu consegui tirar vantagem delas — explicou o ala-armador de 27 anos, há oito no Boston Celtics.

Brown tem médias de 24,9 pontos, 3,2 assistências e 6,1 rebotes. É peça fundamental na defesa enérgica e na troca de passes rápidas de Boston no perí-

metro, que têm castigado os Mavericks nesta decisão.

O estilo de jogo é parte do trabalho do jovem técnico Joe Mazzulla. Em seu segundo ano como treinador (iniciou como interino), o profissional de 35 anos resistiu às críticas, ganhou novos atletas e virou o líder do time mais dominante nesta temporada, prestes a encer-

O PLAYOFF FINAL

JOGO	 Boston Celtics	X	 Dallas Mavericks
1	107		89
2	105		98
3	99		106
4	hoje	21h30	Dallas
5*	17	21h30	Boston
6*	20	21h30	Dallas
7*	23	21h	Boston

*Se necessário. Todos os horários de Brasília

rar um jejum de títulos com muita justiça.

MILAGRE HISTÓRICO

Para o Dallas, resta o fio de esperança de um possível milagre. Na história da NBA, uma franquia que levou 3 a 0 nunca alcançou a virada. Apenas quatro empataram: New York Knicks nas finais de 1951, Denver Nuggets nas semifinais do Oeste de 1994, Portland Trail Blazers na primeira rodada de 2003 e os próprios Celtics na temporada passada, nas finais do Leste contra o Miami Heat.

—Não acaba até ter terminado. Temos que acreditar. Como eu sempre digo, será a primeira das quatro — analisou Luka Doncic após o jogo 3.

O astro esloveno fez 27 pontos, mas acabou ejetado da partida após estourar o limite de faltas.

—Jogamos três vezes contra eles, então estamos conhecendo o time. A recuperação de uma vantagem de 21 pontos no terceiro jogo foi algo realmente positivo para nós — completou.

O Dallas Mavericks busca seu segundo título na história da NBA. Já os Celtics podem chegar ao 18º título, desempatando com o Los Angeles Lakers e se isolando como maiores campeões da história da liga.

BOTAFOGO

Artur Jorge quer mais reforços para o elenco

—Apesar da boa campanha na temporada, o técnico Artur Jorge revelou o desejo por mais reforços, motivo pelo qual mantém conversas com John Textor. — Nosso elenco é bom, mas há posições em que precisamos melhorar a competitividade interna. O Textor sabe, eu já

disse quais são. Vamos procurar duas ou três posições para que o Botafogo fique mais forte ainda — disse ele ao Sportv. O clube segue de olho no meia argentino Thiago Almada, do Atlanta United-EUA, e está em busca de um novo zagueiro.

BASQUETE

Franca conquista o tricampeonato do NBB

—O Franca voltou a derrotar o Flamengo ontem, por 69 a 59, fechou a série final em 3 a 1 e se sagrou tricampeão do NBB. Com muita ineficiência nos arremessos, o rubro-negro não conseguiu ter o controle em nenhum momento do jogo, mesmo diante de mais de

cinco mil torcedores no Maracanãzinho. O rubro-negro Gui, com 19 pontos foi o cestinha. David Jackson, de Franca, anotou 14, e Lucas Dias, também de Franca, foi o MVP das finais. A derrota do Flamengo também marcou a despedida de Olivinha das quadras.



MVP. Lucas Dias foi o melhor das finais

FLUMINENSE

Perto da volta, André é a grande esperança

—O Fluminense não vive um bom momento na temporada. Com apenas seis pontos conquistados em oito rodadas do Campeonato Brasileiro, o time de Fernando Diniz vem acumulando atuações preocupantes. Uma das esperanças de melhora para os tricolores é a

possível volta de André, fora por lesão desde o final de abril. O volante está em fase final de recuperação e pode retornar já no próximo jogo, contra o Atlético-GO, sábado. Sem ele, o Flu jogou cinco partidas no Brasileiro e não venceu nenhuma.

O momento da verdade no futebol europeu

Eurocopa, que começa hoje, tem motivação especial para postulantes ao prêmio de melhor jogador do mundo; Mbappé, Jude Bellingham e Phil Foden são os grandes destaques das favoritas França e Inglaterra

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Um dos torneios de seleções mais importantes do mundo terá seu pontapé inicial hoje. A Eurocopa 2024 começa com a dona da casa Alemanha recebendo a Escócia, às 16h (horário de Brasília), em Munique. A competição, que terá transmissão de Sportv, TV Globo e CazéTV, além de ser a chance de um título de primeira prateleira, pode servir também para dar moral e pontos aos jogadores que ainda sonham com o prêmio de melhor jogador do mundo.

Se a temporada europeia de clubes alçou Vinícius Júnior ao posto de favorito, a Eurocopa pode ser uma espécie de “última chance” para quem está correndo por fora na briga pela premiação individual, justamente por ser uma competição considerada muito importante no cenário mundial. E um seleto grupo busca um grande desempenho para tentar desbancar o craque brasileiro.

Kylian Mbappé

Em sua última temporada antes de se apresentar ao Real Madrid para ser companheiro de Vini, Kylian Mbappé teve excelentes números individuais, apesar de uma temporada decepcionante do Paris Saint-Germain em comparação ao que o clube almeja desde o início do projeto qatari.

Mbappé fez 48 jogos em 2023/2024 com a camisa do PSG, marcou 44 gols — média de quase um gol por jogo (0,91) — e deu 10 assistências. Pela seleção francesa, foram oito partidas e seis gols. Não é de hoje que Mbappé é a cara da França — os títulos da Copa do Mundo de 2018 e da Liga das Nações de 2021 provam isso — e na Eurocopa não será diferente. Caso mantenha o ritmo de atuações da temporada e seja o líder de uma campanha de título, o atacante terá números, conquistas e desempenho para ser postulante ao posto de melhor do mundo.

Jude Bellingham

Companheiro de Vini Jr no Real Madrid, Bellingham é



Na temporada. Mbappé tem seis gols em oito jogos com a seleção francesa



Esperança inglesa. Jude Bellingham tinha 17 anos na última Eurocopa

em dar o passo seguinte após o vice-campeonato na Europassada. Naquela campanha, ele tinha apenas 17 anos e atuou um total de 55 minutos em três jogos.

Se tiver uma atuação de destaque em uma conquista inédita, Bellingham sobe de patamar na disputa pelo prêmio.

Phil Foden

Outro representante da seleção inglesa que teve temporada de destaque é Phil Foden. O maior protagonismo e as atuações decisivas pelo Manchester City podem colocar o meia-atacante entre um dos cotados ao prêmio em caso de um título inédito, aliado a um bom desempenho na Eurocopa.

Pelo City, Foden foi campeão mundial e campeão inglês nesta temporada, com 27 gols em 52 jogos. De quebra, o inglês de 24 anos foi eleito o melhor jogador da Premier League, onde marcou 17 gols e deu oito assistências. Titular do time de Gareth Southgate, se repetir o nível de atuações que teve sob o comando de Pep Guardiola no City, Foden pode ser o protagonista de uma possível conquista.

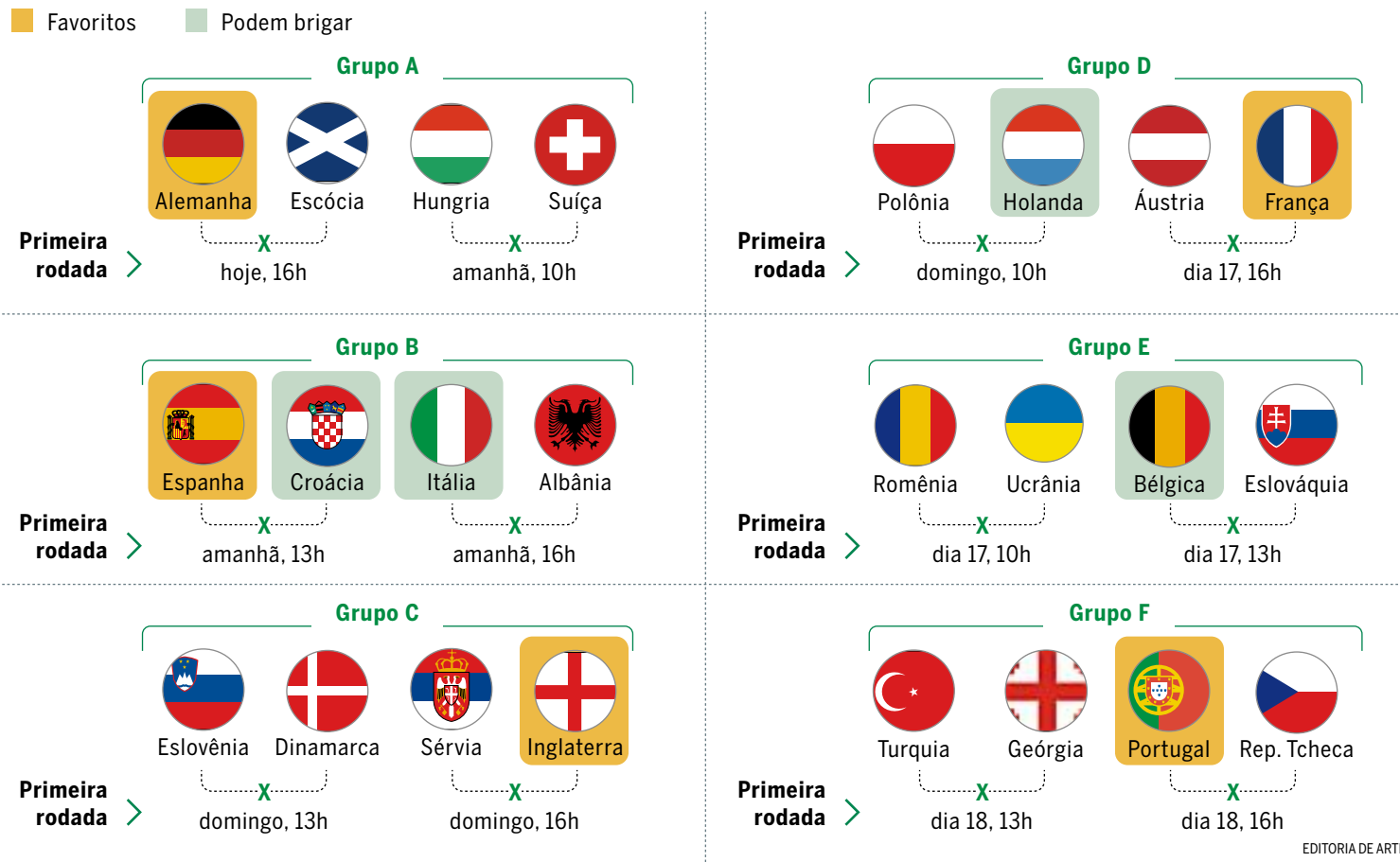
Toni Kroos

A última temporada de Toni Kroos na carreira foi excepcional, digna da expressão “parar no auge”. Cérebro do meio de campo do Real Madrid, o alemão de 34 anos foi decisivo na campanha do título espanhol e da Champions League, com 10 assistências.

Apesar de não ter os mesmos números de destaque de Bellingham, Mbappé e Foden, Kroos pode repetir a história de Luka Modric em 2018, quando foi eleito o melhor jogador do mundo mesmo sem ter números extraordinários, mas aliou um desempenho de alto nível com conquistas por clubes e boa campanha em torneio de seleções.

Em uma geração alemã que não inspira tanta confiança, se Kroos for o grande nome da equipe e liderar o time para um título em casa, o meio-campista pode ter a chance de sonhar com um encerramento de carreira com chave de ouro.

A EUROCOPA 2024



quem está mais próximo do brasileiro na briga pelo prêmio. Levando em consideração o desempenho coletivo, o inglês ganhou os mesmos títulos de Vini na temporada (LaLiga, Supercopa da Espanha e Champions

League). O inglês fez uma primeira parte de temporada muito forte, sendo o protagonista do Real, mas caiu de produção na segunda metade, enquanto Vini cresceu e foi o grande nome da conquista europeia. Ao

todo, Bellingham marcou 23 gols e deu 13 assistências em 42 jogos pelo Real.

Pela seleção inglesa, o meia-atacante de 20 anos tem apenas três gols, mas seu desempenho durante a temporada faz com que a ex-

pectativa seja elevada, principalmente por ter se tornado a grande referência técnica do time.

Em alta, Bellingham é — ao lado de Harry Kane e Phil Foden — a esperança de uma Inglaterra, que sonha

Ingressos para jogo da NFL no Brasil esgotam em duas horas

Eagles e Packers vão se enfrentar no dia 6 de setembro, na Neo Química Arena

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Após pouco mais de duas horas de venda geral, todos os 42 mil ingressos para o jogo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers foram esgotados. A primeira partida da NFL no Brasil acontecerá em 6 de setembro, na Neo Química Arena, estádio do Corinthians.

A venda geral online começou às 10h de ontem, com uma fila virtual no site da plataforma oficial sendo formada pelos fãs da liga de futebol americano. E, além da comercialização pela internet, centenas de fãs formaram filas no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, para comprar os bilhetes físicos. O preço dos ingressos variavam entre R\$ 285 e R\$ 2.500.

O duelo entre Eagles e Packers faz parte de um programa da NFL de jogos fora dos Estados Unidos. Além do Brasil, a temporada de 2024 vai contar com partidas na Alemanha e na Inglaterra. Em 2025, já foi anunciado que a Espanha também terá um jogo de temporada regular sendo realizada no Santiago Bernabéu, estádio do Real Madrid.



O encontro em terras brasileiras envolverá duas equipes que estiveram nos playoffs da última temporada — os Eagles foram vice-

campeões em 2022/23 —, contam com grandes nomes nos seus elencos e muita torcida no Brasil. Além disso, ambos são integrantes da

Conferência Nacional (NFC), e uma vitória neste tipo de confronto ajuda nos critérios de desempate da classificação final.

Pioneiro. Neo Química Arena, do Corinthians, vai receber primeiro jogo da NFL no Brasil



Resposta.
Luiz Araújo
entrou no lugar
de Igor Jesus
ainda no
primeiro tempo
e marcou
os dois gols
do Flamengo

SOLUÇÃO

Autor dos gols da vitória, Luiz Araújo ‘resolve’ problema de Tite

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A vitória do Flamengo por 2 a 1 sobre o Grêmio ontem, no Maracanã, deu algumas respostas positivas, mas também criou novos problemas para Tite. Mesmo desfalcado de sete jogadores importantes, o time conseguiu ter uma atuação segura, conquistou uma vitória tranquila e chegou a 17 pontos, na liderança do Brasileiro. Por outro lado, o que já era ruim, pode ter piorado, já que a equipe perdeu dois jogadores por lesão ainda no primeiro tempo e pode chegar a

nove ausências na partida de domingo, contra o Athletico, na Legga Arena.

Antes da bola rolar, o rubro-negro já não tinha Ayrton Lucas e Allan, com lesões musculares, e os selecionáveis Pulgar, com o Chile, e Varela, Viña, De La Cruz e Arrascaeta, com o Uruguai. Logo nos primeiros 30 minutos, Tite precisou substituir Everton Cebolinha, com dores no músculo anterior da coxa direita, e Igor Jesus, que deixou o campo chorando depois de sofrer entorse no tornozelo esquerdo. A dupla iniciou tratamento já no vestiário e pas-sará por exames nos próximos

dias. É pouco provável que os dois sejam relacionados para o jogo em Curitiba.

HERÓI SAI DO BANCO

Menos mal para o Flamengo-que Tite recebeu, ainda em campo, a solução para o problema criado pelas novas lesões. Apesar de Bruno Henrique ter tido atuação tímida ao entrar na vaga de Cebolinha, Luiz Araújo, que substituiu Igor Jesus, foi o nome do jogo.

Responsável direto pela melhora do Flamengo depois que substituiu o volante — Gerson foi levado para o meio —, o atacante teve ótimo desempenho pela ponta direita

e mostrou bom entrosamento com o coringa. Os dois confundiram o lateral Reinaldo e a defesa tricolor com as trocas entre as faixas lateral e central do campo.

Nos 16 minutos em que esteve em campo na primeira etapa, Luiz Araújo acertou a trave esquerda de Rafael em finalização rasteira, e instantes depois abriu o placar com um golão de fora da área. No segundo tempo, o camisa 7 marcou outro belo gol, dessa vez em finalização que lembrou uma tacada de sinuca, após boa jogada de Pedro.

Já no aspecto coletivo, po-de-se dizer que o esquema

BRASILEIRO

8ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1 Flamengo	17	8
2 Bahia	17	8
3 Botafogo	16	8
4 Athletico	16	8
5 São Paulo	14	8

P: Pontos J: Jogos

montado por Tite com quatro zagueiros deu uma boa resposta, mesmo com o gol de cabeça marcado por Edenílson no minuto final. Na dupla de zaga, David Luiz e Fabrício Bruno não tiveram

muito trabalho. Na lateral esquerda, Léo Pereira não se conteve só em defender e apareceu com qualidade no campo de ataque. Além disso, Léo Ortiz, improvisado de volante, protegeu bem a entrada da área e deu bons passes. Num deles, ligou contra-ataque que terminou em pênalti sofrido por Bruno Henrique, mas que foi anulado pelo VAR.

PRESEÇA ILUSTRE

Em meio à recuperação da grave lesão que sofreu no joelho esquerdo, Neymar esteve no Maracanã para acompanhar a vitória do Flamengo a convite de Gabigol. A presença do craque do Al-Hilal aconteceu um dia depois do próprio publicar foto vestindo a camisa do rubro-negro com o número 10 que pertencia ao amigo.

— Vim prestigiá-lo (Gabigol), e também outros amigos que tenho no clube. Tenho um carinho muito grande pelo Flamengo. É o meu segundo time do coração, porque o primeiro é o Santos —disse Neymar à FlaTV.

Perguntado da possibilidade de se transferir para o clube, o atacante tangenciou:

— Óbvio que seria um prazer enorme se um dia isso acontecesse, mas ainda tenho contrato com o Al-Hilal. O futuro ninguém sabe.

Vasco volta a ser bombardeado em derrota para Palmeiras

No segundo jogo do técnico Álvaro Pacheco, cruz-maltino apresenta problemas defensivos e falta de repertório na frente

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Recuperar-se de uma goleada sofrida para o rival, principalmente nas circunstâncias que o Vasco viveu, nunca é fácil. Menos ainda quando o compromisso seguinte é justamente contra o atual campeão Palmeiras, em pleno Allianz Parque. Mas a atuação na derrota por 2 a 0 para o alviverde mostra que o cruz-maltino está muito longe do ideal, ou do aceitável. Com oito rodadas disputadas no Brasileiro, já preocupa —tem apenas seis pontos, em 14º, e a pior defesa, com 19 gols sofridos. O próximo jogo é contra o Cruzeiro, em São Januário, no domingo.

O fim do primeiro tempo, com vitória parcial de 1 a 0 do Palmeiras, é significativo. Foram 22 finalizações do alviverde, contra quatro cruz-maltinas. Um cenário defensivo dramático se levadas em

conta, também, as 30 finalizações permitidas ao Flamengo na rodada passada.

Com 11 dias de intervalo e espaço para treinos desde a estreia, o técnico Álvaro Pacheco parece ter uma ideia de jogo em construção, mas a evolução vem sendo travada pela falta de confiança e a profusão de erros técnicos.

No primeiro gol, marcado por Piquerez, por exemplo, em que pese a ótima jogada de Estêvão, o cruz-maltino sofre na transição após jogada improdutiva do zagueiro Maicon no ataque. Antes, já havia sofrido muita pressão dos donos da casa, com várias intervenções de Léo Jardim.

A entrada de Zé Gabriel, em dupla de volantes com Galdames, trouxe leve melhora à saída de bola e ao combate pelo meio. Mas Galdames e Sforza — que entrou após contusão na cabeça de Rojas — ainda des-toaram e ajudaram no cenário em que o trio de zaguei-

777 critica Pedrinho após saída de executivos

> Afastada da SAF do Vasco, a 777 Partners se pronunciou contra a intervenção do clube associativo do cruz-maltino na gerência do futebol, por meio do presidente Pedrinho — o que culminou com as saídas do CEO Lúcio Barbosa e da diretora financeira Kátia dos Santos.

> Em nota, a 777 classificou a ação como

“intervenção temerária” e disse que o movimento “compromete irremediavelmente a capacidade de atuação” dos administrados da SAF”.

> “A 777 Partners informa ainda que segue lutando para reverter a absurda decisão que cassou os direitos do sócio majoritário na Vasco SAF”, disse ainda trecho da nota.



Frustração. Galdames lamenta primeiro gol do Palmeiras, de Piquerez

ros, mesmo numerosos, permaneceu exposto.

David, de volta aos relacionados e titular, deu um pouco mais de repertório ao ataque, mas dificilmente conseguia conectar com Vegetti, novamente uma ilha no ataque. Só era encontrado em cruzamentos a esmo.

O segundo tempo trouxe

um pouco mais de inspiração ofensiva ao Vasco, principalmente após a entrada de Adson. Foi quem teve a melhor chance de empatar, ainda no 1 a 0, em boa trama de contra-ataque.

A proporção de volume de jogo, porém, sempre pesa. Se o Vasco erra em uma chance que cria, alguma hora o ad-



Palmeiras
Weverton; Marcos Rocha, Naves, Murilo e Piquerez; Anibal Moreno, Zé Rafael (Fabinho) e Raphael Veiga (Gabriel Menino); Estêvão (Caio Paulista), Lázaro (Mayke) e Rony (Flaco López). Técnico: Abel Ferreira.

Gols: 1T: Piquerez, aos 25 minutos; 2T: Rony, aos 10 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Rony, Victor Luis e Sforza. **Público:** 37.641. **Renda:** R\$ 3.025.701,01. **Local:** Allianz Parque (São Paulo).



Vasco
Léo Jardim; Maicon, Léo e Rojas (Sforza); Puma Rodríguez (Victor Luis), Galdames, Zé Gabriel (Hugo Moura) e Lucas Piton (Paulo Henrique); David (Adson), Rossi (Rayan) e Vegetti. Técnico: Álvaro Pacheco.

“Só fique aí deitada e me deixe fazer amor com você”. É quando soa esta frase que a plateia começa a suar frio. Até então, “Prima facie” é peça leve e divertida, com Débora Falabella soltinha no palco. Mas a atriz está só preparando o terreno para lançar a bomba. De repente, o jogo vira, a tensão toma conta da cena e os *gatilhos* fazem o estômago revirar. Tem sido assim a cada sessão do monólogo estrelado pela atriz, intérprete de uma advogada que defende acusados de violência sexual até ela mesma se tornar... uma vítima de estupro. Escrito pela australiana Suzie Miller, o espetáculo, que ajudou a mudar leis britânicas de abuso sexual, vem lotando o Teatro Adolpho Bloch, no Rio (de quarta-feira a domingo, até o dia 30), e repercutindo nas redes com relatos tocantes de espectadoras. Muitas procuram Débora no final. Dia desses, em debate com as juristas Andrea Pachá e Raquel Dodge, uma mulher fez todo mundo ir às lágrimas ao narrar sua saga para provar a violência doméstica do ex-marido num caso que ela diz que tem sido tratado pela Justiça com misoginia e machismo.

Não é somente com o público que o trabalho mexe. Ele afetou demais sua protagonista. Débora passou por muitas crises de choro. Não estreou até que conseguisse calibrar as emoções. Na temporada carioca, tem preferido ficar sozinha, em estado de concentração, no apê que alugou na Gávea. Nele, recebeu o GLOBO para esta entrevista. Contou que a terapia ajuda a lidar com a intensidade do *feedback*, e se definiu como “uma pessoa travada”, que decidiu ser atriz para conseguir falar publicamente, por meio das personagens, o que não é capaz de dizer na vida real. Também lamentou a situação com uma *stalker* que a persegue há dez anos. Confira a seguir.

A Câmara aprovou urgência de um projeto de lei que equipara o aborto a homicídio. Como a peça dialoga com a medida?

Um absurdo. Desesperador. A maioria das mulheres que passa por isso são crianças, vulneráveis que foram esturpadas. Aprovar essa proposta é como aprovar o estupro dessas meninas. Elas viram uma ré. Na peça, falamos desse sistema que não olha para as mulheres e ainda as penaliza.

Que relato mais te tocou durante a temporada?

O de uma mulher que contou sobre a violência institucional que está vivendo. Essa que enfrentamos na Justiça para provar nossa versão. Se houvesse um sistema que nos protegesse, não teríamos que nos expor publicamente. Leis são dadas como ciência exata. Não pode ser assim com agressão sexual, que as vítimas não têm visão exata do que aconteceu e ficam traumatizadas.

Qual a importância de tratar desse assunto no teatro?

Teatro causa identificação. Tem necessidade de ser político, mas, quando vai direto à questão sem passar pela história de alguém, me distancio como espectadora. Se acompanhamos um personagem, somos capturados. Temos recebido advogados e juízes interessados em levar estudantes. Há coisas difíceis de ensinar na escola. A peça é didática. Por isso, queremos que homens assistam.



Pelas mulheres.
“Aprovar essa proposta é como aprovar o estupro dessas meninas”, diz Débora Falabella sobre PL do aborto

ENTREVISTA DÉBORA FALABELLA

‘FAZER PEÇA SOBRE ABUSO FAZ A GENTE OLHAR PRA TRÁS’

É pedagógica e sutil...

Não estamos falando do estupro em que a mulher é coagida na rua. É algo entre os afetos. E existe essa coisa do fetiche da mulher subjugada. Afastamos isso totalmente. Uma preocupação da Yara (*de Novaes, diretora*) era que não descrevêssemos o estupro com o corpo. Isso acontece em forma de depoimento. Fomos criados vendo isso no cinema, educados num sistema misógino, existe a cultura do estupro. Suzie Miller conta que, uma vez, meninos de 14 anos assistiram e não se deram conta de que o que aconteceu ali foi estupro. Temos cabeça machista. Até pouco tempo, eu não atinava para certas coisas...

Como o texto mexeu contigo?

A gente se dá conta dentro das próprias relações. Tenho 45 anos. Até 30, era tapada, “sou artista, tenho li-

berdade”, mas não era assim. Fazer peça sobre abuso faz a gente olhar pra trás. E tem coisa que não quer nem mexer. Só que vem. No corpo, na emoção. Há um expurgo.

Entrou em contato com situações que viveu?

Claro. Até porque mostra que muitos homens não acham que estão cometendo aquela violência. Isso é cruel com a mulher. Com meus antepassados, sexo não consensual no casamento não era considerado estupro. Como mulher, fomos subjugadas dessa forma. Sinto vários *gatilhos* na hora em que faço o espetáculo. É importante discutir leis e rever onde deixamos essas coisas acontecerem.

O abuso é inerente à vida da mulher. Moral, psicológico, sexual. Já sofreu algum?

Difícil olhar e ver que não vi-

EM CARTAZ COM TEXTO QUE ABORDA VIOLÊNCIA SEXUAL, ATRIZ LEMBRA CRISES DE CHORO ANTES DA ESTREIA, CRITICA PROJETO DE LEI QUE EQUIPARA ABORTO A HOMICÍDIO E LAMENTA CASO DE STALKER QUE A PERSEGUE HÁ DEZ ANOS

vemos algo assim. Não sei se minha mente apagou. Sou atriz desde muito nova. Sempre fui fechada. Isso era péssimo, mas, por outro lado, me protegeu. Com pequenos abusos a gente vai ficando esparta, como os morais e os de gênero no trabalho.

Como faz para não se afetar tanto pelos casos que estão chegando em você? Terapia? Banho de sal grosso?

Terapia é imprescindível. Principalmente, no trabalho. Mas há coisas que se resolvem ali mesmo. Você escuta a história pesada, mas no outro dia está no palco falando sobre aquilo, dando voz. Um ciclo se completa.

Mas emocionalmente deve ser cansativo...

Fisicamente também. Me preparo como atleta, não estou nem bebendo. É cansativo, sim, passar por aquilo tu-

do. Mas é interessante fazer algo contemporâneo.

Sobre um assunto noticiado diariamente...

No dia em que li matéria sobre um promotor que, no caso de uma separação com histórico de agressão e medida protetiva, mandou a mulher “aqueitar o facho”... Subi ao palco mais convicta. Falo frases que nem sei que vão me afetar, mas afetam. E a emoção vai sendo dosada. Recebo e devolvo no palco. Até porque, na hora, aquilo é verdade. Maeve (*Jinkings, atriz*) falou algo bonito: “Quando estamos em cena, talvez, sejamos mais verdadeiros que na vida”. Porque buscamos tanta verdade no texto, aquilo vem de um lugar tão profundo, que não há como se distanciar da verdade mesmo fazendo ficção.

OUTROS PROJETOS À VISTA, NA PÁGINA 2



NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

CRIATIVIDADE SE ENSINA?

Minha neta Antonia, 22, designer, que está trabalhando em uma livraria, me pediu que lhe desse umas aulas de “escrita criativa”. Achei bacana a ideia de um avô ensinando à neta o que ele aprendeu sozinho, para ganhar a vida com a tal da escrita criativa em crônicas, romances, biografias, contos, palestras. Me dei conta também das dificuldades de ensinar isso com algum método e organização, porque não tive nenhuma formação teórica. Aprendi fazendo, errando e acertando, lendo quem escreve bem.

Vejo a escrita criativa não só como uma forma de expressão para ser lida, mas também para ser vista e ouvida, como uma técnica de expressar a sua própria vida, seus pensamentos e sentimentos de forma clara, elegante e sincera — como a boa norma de todas as escritas.

Às vezes penso que cada dia é o capítulo de um romance que estamos escrevendo, em que somos protagonistas e narradores de nossa história. Penso que antes mesmo das coisas acontecerem já as planejamos: imaginamos as falas,



NÃO TEM NADA A VER COM FALTA DE INTELIGÊNCIA, CULTURA, SABEDORIA, EXPERIÊNCIA, MAS COM DONS INDIVIDUAIS

ensinar alguém que não é criativo a sê-lo? Nada a ver com falta de inteligência, cultura, sabedoria, experiência, mas com os dons individuais. Há pessoas que têm talento para algumas coisas e, para outras, não. Assim é com a criatividade, que não é um valor em si, já que é instrumento de muitos crimes e criminosos — usada para o mal, tem alto poder destrutivo. O que fazer com a criatividade? Como desenvolver seus dons naturais?

Hoje, mais do que nunca, é preciso se expressar de forma sintética e clara: ninguém quer perder tempo lendo textões na internet. É preciso ser criativo para chamar a atenção para o que se vai dizer — se tiver alguma coisa a dizer. Hoje todo mundo é “produtor de conteúdo”, mas para produzi-lo é preciso, bem, ter conteúdo. Ter lido, estudado, experimentado, aprendido e desenvolvido suas próprias ideias.

A lição fundamental de Garcia Márquez serve para escrever romances e para viver a vida: levar o leitor até o próximo parágrafo querendo mais, querendo saber o que vem depois, o que vai acontecer. Para isto usa-se o ritmo das frases e as sonoridades das palavras para hipnotizar com uma espécie de música.

E até a regra básica da boa escrita — da economia de palavras, especialmente adjetivos e advérbios — pode ser rompida em benefício da sonoridade e do ritmo da sequência de frases, embalando o leitor naquela toada que o leva adiante. E adiante. E adiante. E assim por diante.

Não é fácil, é preciso ler em voz alta, ouvir como aquilo está soando, fazer o leitor embarcar na densidade de significados que as palavras podem ter. Síntese e suingue são a receita do mestre.

OBITUÁRIO • NAHIM CANTOR, 71 ANOS

DONO DE SUCESSOS E ASTRO DE PROGRAMAS DE AUDITÓRIO

Visão.
Cantor, que passou por três transplantes de córnea, teria caído de escada em sua casa



Nahim Jorge Elias Júnior, filho de pai libanês e mãe baiana, nasceu em Miguelópolis, no interior paulista, em 11 de agosto de 1952. Aos 10 anos, mudou-se com a família para a capital. Chegou a trabalhar como office boy e vendedor, mas foi na música que se encontrou. Com o violão de uma tia, aprendeu os primeiros acordes sozinho e começou a tirar canções “de ouvido”.

Criou seu primeiro grupo musical aos 12 anos, o qual chamou de New Direction.

ARTISTA, QUE CHEGOU À FAMA NOS ANOS 1980 COM CANÇÕES COMO ‘CORAÇÃO DE MELÃO’ E ‘TAKA TAKA’, FOI COROADO ‘REI’ DO QUADRO ‘QUAL É A MÚSICA?’, DE SILVIO SANTOS

“O nome era bom, o conjunto era uma lástima”, brincou ele em participação no “Programa do Jô”, em 2009. Na mesma entrevista, Nahim revelou que, vendo-se próximo dos 30 anos sem ter atingido o sucesso, pensou em desistir da música. Foi quando, brilhando como convidado de programas de auditório, conquistou o público. Nos anos 1980, venceu várias vezes o “Qual é a música?”, sendo coroado como “rei” do famoso quadro do Programa Silvio Santos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SÍNDROME DE IMPOSTORA E ‘ESPOSA TROFÉU’

Você se destaca por viver personagens em crise. O que isso diz sobre você e suas escolhas profissionais?

Personagem bom tem crise assim como as pessoas. Quando comecei em novela, havia as mocinhas. Achara estranho. Falava: “Essa pessoa não existe, como vou me aproximar?” Hoje, mostramos mais todos os lados, falamos mais de saúde mental. Quanto mais humana, mais atrativo.

Mas como isso se conecta com a sua vida?

Dialoga com questões que tenho e, através dos trabalhos, posso discutir sem ser através de mim, mas da personagem.

Que questões, por exemplo?
Em “Depois a louca sou eu” (filme), fiz uma mulher que falava sobre ansiedade de forma bem-humorada. Me encontrei. Em “Fim” (série do

Globoplay), uma que critica coisas reais sobre maternidade e casamento. Tenho amarras para falar disso abertamente. Sempre fui fechada. Talvez por isso escolhi essa profissão. É a forma de conseguir dizer certas coisas.

Então, observando seus papéis, a gente entende quem é a Débora intimamente.

Isso, é só juntar os problemas (risos). Melhorei um pouco, mas sou uma pessoa travada para emitir opiniões. Me encontrei no teatro por isso. Consigo emocionalmente e com meu corpo dar voz ao que não consigo falar publicamente. É complemento de terapia (risos).

Quando tem uma questão que não sabe como resolver, os personagens te apresentam soluções?

Sim, mas não se pode usar o teatro só de forma terapêu-

tica. Se não, fica autocentrada e não consegue ver como aquilo pode chegar no público. Ensaiaando essa peça, eu chorava muito. Tive que deixar aquilo bater e resolver antes de estrear.

Ansiedade, como deixou escapar, é algo que te pega...

Me atravessa demais. Insônia também. Já tomei remédios, mas agora preciso ficar lúcida para fazer esse texto.

Que projeto tem na manga?

Estou desenvolvendo um roteiro de um filme sobre maternidade, uma mulher que quer ser mãe para se encaixar na sociedade. Falamos sobre idealização, capitalismo, maternidade compulsória. Às vezes, penso: “Será que isso já passou?” Vejo que não quando olho coisas como “esposa troféu” na rede.

Será sua estreia na direção.

Dono de hits dançantes como “Dá coração”, “Melô do taka taka” e “Coração de melão” — que buscavam incorporar em sua gravação o ambiente festivo dos programas de auditório, com coros, gritos e palmas —, Nahim lançou mais de 86 músicas distribuídas em 14 álbuns.

Outra paixão de Nahim eram as motocicletas. Chegou a participar de corridas, mas sofreu alguns acidentes. Contava que, em um deles, teve 22 fraturas e precisou passar por transplante de córnea. Em uma entrevista à apresentadora Luciana Gimenez, em 2013, falou mais sobre problemas de visão: relatou que já havia passado por três transplantes de córnea. Esse era o motivo, inclusive, para sempre usar óculos escuros.

Durante a carreira artística, Nahim integrou também o elenco de reality shows como “A fazenda”, em 2017, e “Power couple”, em 2022 — este com sua então esposa, a empresária Andreia de Andrade, de quem se separou no final de 2023 após 13 anos de união.

DESPEDIDA

Nahim morreu na manhã de ontem, em Taboão da Serra, cidade na Grande São Paulo. O artista estava sozinho em sua residência e sofreu o óbito após cair de uma escada, segundo a Polícia Civil, que iniciou uma investigação do caso. Durante a tarde, o perfil oficial de Nahim anunciou que havia sido confirmada a morte por acidente doméstico.

“É com muito pesar que venho informar vocês do falecimento do Nahim. Estou muito em choque”, disse sua ex-mulher, Andreia, em vídeo publicado do Instagram.

O velório de Nahim estava marcado para ocorrer ontem na Assembleia Legislativa de São Paulo, próximo ao Parque Ibirapuera, a partir das 20h. O sepultamento acontecerá hoje, no Cemitério Municipal de Miguelópolis. Ambas as cerimônias serão abertas ao público.

Sim. Tinha vontade, mas demorei por uma certa síndrome de impostora que vivia, a dificuldade de falar: “Posso dirigir, eu consigo”.

Preciso te perguntar sobre a stalker que te persegue há dez anos. Em abril, a Justiça revogou a prisão dela...

É algo de que evito falar. Porque tem a minha história e a história dela que, com certeza, tem problemas. Estão cuidando para que seja da forma melhor possível, tanto pra mim quanto pra ela. A gente viu “Bebê Rena” (série da Netflix sobre relação de comediante com uma stalker)... Nunca tive contato, não a conheço. É essa relação de fã. É ruim, tem uma perseguição atrás por um trabalho que faço e pelo qual essa pessoa chega até a mim. E tem a vida dela. Ela tem uma família que pode cuidar, tem condições de ser tratada. Espero que seja. Fico com medo, porque nunca se conhece o outro, nunca se sabe o que vai vir. Atinge muita gente, meu núcleo familiar. É chato. Chato por tudo, porque também quero que ela fique bem. (Maria Fortuna)

 Porto

apresenta

CIRQUE DU SOLEIL CRYSTAL™



O CIRQUE ALÉM DA SUA IMAGINAÇÃO

SOMENTE ATÉ 23/06

NA FARMASI ARENA | BARRA DA TIJUCA/RJ

VENDAS:
CIRQUEDUSOLEILCRYSTAL.COM.BR

enel

INTRODUÇÃO

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

LOCAL

FARMASI
ARENA

VENDAS

eventim+
EXPERIÊNCIA EM EVENTOS

REALIZAÇÃO

IMM

Classificação etária: Livre. Menores de 16 anos de idade somente acompanhados dos pais ou responsáveis legais. Sujeito à alteração por decisão Judicial. Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site cirquedusoleilcrystal.com.br e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento.

_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



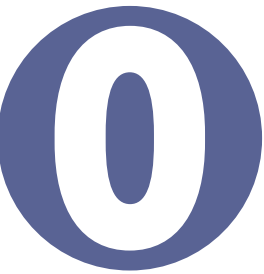
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o “Profissão repórter” desta semana, sobre casos de violência sexual contra pessoas vulneráveis. Atração comandada por Caco Barcellos sempre tem pautas relevantes. Pena ir ao ar tão tarde.



Para o sensacionalismo na cobertura da morte do cantor Nahim nos programas matinais do SBT. Mostraram, repetidas vezes, a mulher dele descobrindo o ocorrido. Teve até imagem de uma escada com sangue.

O poder das mulheres

“As donas da voz” é o título provisório da novela que Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento preparam para a faixa das 19h. Como o nome indica, será uma trama musical, estrelada por mulheres. As autoras já entregaram o argumento e agora trabalham na sinopse.

Papel importante

Alinne Moraes fará uma participação em “Mania de você”, como antecipamos no nosso site ontem. Será a mãe de Luma (Agatha Moreira) e morrerá no capítulo inicial.

Números do amistoso

Brasil x EUA teve 28 pontos em São Paulo, recorde do futebol na Globo este ano.



DIVULGAÇÃO/BEATRIZ DAMY/TV GLOBO

Parceria reeditada

Pai e filha em “Amor perfeito”, Bukassa Kabengele e Gabz voltam a contracenar em “Mania de você”, próxima novela das 21h da Globo. Na trama de João Emanuel Carneiro, Viola foi criada por Marcel numa comunidade do Rio, após ter sido abandonada ainda recém-nascida. “Eu amo trabalhar com a Gabz. Temos conexão, química e diálogo construtivo. Nossa ideia é trazer afeto e cumplicidade, um olhar positivo de paternidade para além do sangue, enfatizando nossa negritude”, conta o ator. A história, com direção artística de Carlos Araújo, tem estreia prevista para setembro



DIVULGAÇÃO

Nas onze

Comentarista da Globo, Paulo Nunes surgirá como ator na série “O jogo que mudou a História”, que estreou ontem no Globoplay. Ele aparecerá nos episódios finais como integrante de um dos times que rivalizam na trama. Outros ex-jogadores, como Cafu, Djalminha e Carlos Germano, também participaram da produção



DIVULGAÇÃO/MARINA DE ALMEIDA PRADO

Horror em hospital

Fernanda Marques em cena de “Ninguém sai vivo daqui”, filme derivado da série “Colônia”, do Canal Brasil. A história é inspirada no livro “Holocausto brasileiro”, de Daniela Arbex. A personagem da atriz, Elisa, é internada à força pelo pai no hospital psiquiátrico Colônia, em Barbacena (MG). O longa, com direção de André Ristum, estreia em 11 de julho

ENTREVISTA

RENASCIMENTO



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Um ano e cinco meses após o acidente com um veículo de neve que o deixou em estado gravíssimo, o ator americano Jeremy Renner está de volta ao ar. Ele estrela “Mayor of Kingstown”, cuja terceira temporada acaba de estreiar na Paramount+. Seu personagem é líder de uma família poderosa da cidade.

Este trabalho teve um significado diferente?

Coincidiu um pouco com a história do início da nova temporada, que tem a morte da mãe do meu personagem. O sentimento de luto certamente se relaciona com partes da minha vida. A narrativa da série foi uma espécie de curativo para mim.

Chegou a pensar que não conseguiria voltar a atuar?

As coisas com que eu me preocupava eram a minha próxima respiração, meu próximo passo. É melhor para minha filha, para minha família. Não tive medo de voltar ou não a trabalhar.

Sentiu dificuldades no set?

Minha vida era fazer de tudo para me recuperar diariamente, com alongamentos, terapias... E então tive que parar com o tratamento para estar no set 12 ou 13 horas por dia. Foi difícil a transição, mas tinha que ser feita. Eu precisei sair de casa e ver se conseguia encarar o mundo novamente. Tive bastante assistência. As duas primeiras semanas foram bem difíceis. Mas todo mundo foi muito atencioso, e fiz o melhor que eu podia pela série. Agora me sinto orgulhoso, forte. Mal posso esperar para passar mais tempo com minha família. E tenho vários projetos nos próximos meses.

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Visto por mais de dois milhões de pessoas em duas dezenas de países, o espetáculo “Crystal” do Cirque du Soleil representa duas inovações. Trata-se da primeira vez que os artistas se arriscam em manobras sobre uma pista de gelo e do primeiro enredo da trupe canadense com foco nas agruras da adolescência — em geral, a companhia foca no público infantil e adulto. O espetáculo iniciou ontem sua temporada na Farmasi Arena, no Rio, onde ficará em cartaz até o dia 23. Encerrada a passagem carioca, a equipe de 44 artistas parte para São Paulo, onde permanece de 4 de julho a 6 de outubro no Parque Villa-Lobos. Crystal é o nome da protagonista do show, uma menina de cabelos vermelhos que é confrontada com a falta de compreensão na escola e em

POR DENTRO DO ESPETÁCULO DO CIRQUE DU SOLEIL QUE CHEGA AO BRASIL

‘CRYSTAL’, QUE INICIOU TEMPORADA CARIOCA E SEGUE PARA SÃO PAULO EM JULHO, Foca EM ACROBACIAS SOBRE PISTA DE GELO E TRAZ ENREDO SOBRE DILEMAS DA ADOLESCÊNCIA



DIVULGAÇÃO

Trilha quente. Bailarinos e atletas da patinação são embalados por faixas de artistas como Beyoncé, Sia e U2

casa. Em conflito com a situação, ela decide patinar em um lago congelado e, ao romper a superfície, mergulha num universo paralelo. A partir desse ponto surgem as mais impressionantes acrobacias, como os tradicionais trapézios, aros aéreos, malabarismos e números de equilíbrio sobre o gelo. Marca da companhia, estão lá músicas de artistas pop (como faixas de Beyoncé, Sia e U2) e um engraçado número do palhaço que tenta equilibrar-se sobre saltos de seus patins. Toda a movimentação dos bailarinos e atletas de patinação (sim, eles também estão entre o corpo artístico) conta com uma forcinha tecnológica: em cada um dos trajes, há um sensor do

tipo GPS que permite aos projetores acompanharem (e iluminarem) o elenco. A tecnologia também simula uma gigantesca geleira virtual ao redor do cenário. **‘ORGANIZAÇÃO NO CAOS’** Crystal Manich, uma das diretoras do espetáculo (mas sem relação com seu nome), acredita que o volume de coisas acontecendo de forma simultânea não é uma distração ao espectador, mas sim um trufo almejado pela companhia: — Há muito acontecendo, mas não é pesado para o espectador acompanhar. Existe organização no caos. Acho que é esse tipo de aspecto que faz o Cirque du Soleil tão proeminente — pondera Manich.



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Sexta-Feira 14.06.2024

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 e 2

2
Imóveis
Aluguel
Páginas 2 e 3

3
Empregos
& Negócios
Página 3

4
Veículos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$230.000 R.Ria-chuelo, localização excelente, coração Lapa! Diversificado comércio, transporte. Apartamento 43m2, arajado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro
CENTRO R\$350.000 R.Ubaldo Amaral, próximo bairro Fátima. Apartamento 43m2, piso frio, vista Cristo, sala 2ambientes, 1quarto, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/98982-7726 Scv6761

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro
BOTAFOGO R\$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário, cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próximo Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12145

SergioCastro
BOTAFOGO R\$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha, espaço c/máquina, 24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1105

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794



Casa do Barão

Espectacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.



• Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.

• Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.

• Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Schiar, Milton Da Costa.

• Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.

• Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: **R\$ 5 milhões**
VALOR DE VENDA
IPTU (Anual): R\$ 34.843,00



Matriz
Rua da Assembleia, 40 -
6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro

(21) **2272-4400**
(21) **98163-5327**

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
@ f [sergiocastro.com.br](https://www.sergiocastro.com.br)

CASA DO BARÃO
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro
BOTAFOGO R\$850.000 R. Shopping, Metrô, Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98982-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2272-4400 Scv6563

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv2146

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
BOTAFOGO R\$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs, c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

SergioCastro
CATETE R\$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Cate-ter, Aterro, Metrô, Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

SergioCastro
C.VELHO R\$700.000 Condomínio SI.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. gratinho, Copa-cozinha, Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R\$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.socials, á.serviço, 3garagens, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12104

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 Único! Sala 2ambientes, amplo quarto/ suíte c/armário, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv11107

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO Apartamento 42m2, local mais charmoso do Flamengo, esquina Pais-sandu c/Marquês Abrantes, próximo metrô, ótima oportunidade. Tel.97149-4414.

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.250.000 R.Gen. Flamengo, cobertura Aptº901 Fantástica Oportunidade 290m2, Vazio, Vista Cinematográfica, 03p/ andar, Condomínio R\$ 2.095,00, 2salões parquet paulista, varandão, silencioso, Original 4qts, lavabo, suíte, Banh.social, copa-cozinha, Dep.compls, Vaga, Doc.Cristalina Tel:(21) 9.9986-2966. Proprietário

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.000.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) sala, 2quartos, 2suítes, Cozinha, 3dependências, 2vagas, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv3001

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.200.000 R.Gen. Flamengo, cobertura triplex, sala, 2quartos, 2suítes, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12191

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle, Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 Cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep. rever-tida, terraço, piscina, churras-queira, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.000.000 R. Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitório, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 R.Gen. Flamengo, cobertura triplex, sala, 2quartos, 2suítes, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12194

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.500.000 Cobertura 421m2 linear, sala, varandão, 4quartos, 2suítes, vista Pão Açúcar, cozinha, piscina, espaço gourmet, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6664

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12191

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle, Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 Cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep. rever-tida, terraço, piscina, churras-queira, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.000.000 R. Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitório, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 R.Gen. Flamengo, cobertura triplex, sala, 2quartos, 2suítes, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12194

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.500.000 Cobertura 421m2 linear, sala, varandão, 4quartos, 2suítes, vista Pão Açúcar, cozinha, piscina, espaço gourmet, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6664

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12191

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle, Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 Cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep. rever-tida, terraço, piscina, churras-queira, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.000.000 R. Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitório, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 R.Gen. Flamengo, cobertura triplex, sala, 2quartos, 2suítes, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12194

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.500.000 Cobertura 421m2 linear, sala, varandão, 4quartos, 2suítes, vista Pão Açúcar, cozinha, piscina, espaço gourmet, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6664

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12191

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$2.400.000 Parque Guinle, Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, 2banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6685

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$750.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$790.000 R. Belisário Távora, Apartamento 31m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. empregada, terraço coberto, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.540.000 Cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep. rever-tida, terraço, piscina, churras-queira, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.000.000 R. Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitório, Dep. empregada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 R.Gen. Flamengo, cobertura triplex, sala, 2quartos, 2suítes, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, Cozinha planejada, Dep. empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 2 GAVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço co-working, garagem. Pronto p/morar! Tel: 98272-3677.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

IPANEMA R\$517.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2122

IPANEMA R\$2.485.000 Anibal D. Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escritura, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12316

IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga de Garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

IPANEMA R\$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, 2 Ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13774

IPANEMA R\$2.100.000 Excelente localização, Próx. Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura. www.servicioastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv3006

IPANEMA R\$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escritura, Prédio c/Total Infraestrutura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13716

IPANEMA R\$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13777

IPANEMA R\$3.000.000 Rua Barão De Jaguaribe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga de Garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

4 ou mais Quartos

IPANEMA R\$2.250.000 Quadrangular Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, à serviço, Dep. completa, 1vaga infraestrutura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4093

IPANEMA R\$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga de Garagem, Portaria 24hs. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14420

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R\$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12345

3 Quartos

IPANEMA R\$1.579.000 Bartolomeu Mitrô 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs, Pronto p/Morar. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13785

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R\$2.350.000 Av. Lineu de Paula Machado, Juntinho Piraque, prédio novo, infraestrutura, varanda, sala, 3 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga, escritura, vazão. Tel:99959-6867, Cj6103

JD.BOTÂNICO R\$2.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14411

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular, Sala 2 Ambientes, 2quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

3 Quartos

LAGOA R\$1.100.000 Venha morar próximo Lagoa, Pista Ipanema, Apartamento 120m2 sala, visão panorâmica, 3 quartos, 1suíte, cozinha. w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Híndromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

LAGOA R\$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14421

LAGOA R\$5.700.000 R.Bogari, Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4quartos, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infraestrutura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

LAGOA R\$5.700.000 R.Bogari, Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4quartos, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infraestrutura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

LEBLON R\$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Fimamente Decorado, 2vagas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13787

3 Quartos

LEBLON R\$1.370.000 Padre Azeitegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, 2 Ambientes Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13785

LEBLON R\$1.579.000 Bartolomeu Mitrô 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs, Pronto p/Morar. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13785

LEBLON R\$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2 Ambientes, 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, 1vaga garagem. Excelente investimento! Creci:34563. Tel:99774-9677/99124-2213.

LEBLON R\$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 159m2, reformadíssimo, lavabo, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633, Cj6103

LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel:99213-4633, Cj6103.

LEBLON R\$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13784

4 ou mais Quartos

LEBLON R\$2.550.000 Hall, sala 4 Ambientes, varanda, 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha, Dependência à serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4089

LEBLON R\$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas garagem. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14419

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Híndromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

LEBLON R\$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escritura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

LEBLON R\$6.000.000 Aperna, Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14410

LEBLON R\$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14423

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escritura, Portaria 24hs. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp15128

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

Barra

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$800.000 Barra-mares, Varandão, salão, 1 quarto (suíte), armários, cozinha, 1 vaga garagem. Excelente investimento! Creci:34563. Tel:99774-9677/99124-2213.

3 Quartos

BARRA R\$1.365.000 Barra-mares, Andar alto, sol m. Varandão, salão, 2qts. (suíte), 102m2., cozinha, deps.compls., 1vaga garagem. Excelente investimento. Creci:34563. Tel:99774-9677/99124-2213.

BARRA R\$1.680.000 Palm Springs, 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito oferta. Tel: (21)98131-5329.

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura 150m2, Varanda, 2 áreas, 3qts. (1ste.), 2deps. empregadas, 1vgs.garagem. Próximo Oás da Cria. Tratar direto. Tel:97744-0073/97179-0097.

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura 150m2, Varanda, 2 áreas, 3qts. (1ste.), 2deps. empregadas, 1vgs.garagem. Próximo Oás da Cria. Tratar direto. Tel:97744-0073/97179-0097.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.500.000, Segurança, 4quartos, 2vagas, Impeccável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

1 JACAREPAGUÁ FREGUESIA

Freguesia

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escritura, Portaria 24hs. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp15128

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

Barra

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122
98993-1263

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R\$800.000 Barra-mares, Varandão, salão, 1 quarto (suíte), armários, cozinha, 1 vaga garagem. Excelente investimento! Creci:34563. Tel:99774-9677/99124-2213.

3 Quartos

BARRA R\$1.365.000 Barra-mares, Andar alto, sol m. Varandão, salão, 2qts. (suíte), 102m2., cozinha, deps.compls., 1vaga garagem. Excelente investimento. Creci:34563. Tel:99774-9677/99124-2213.

BARRA R\$1.680.000 Palm Springs, 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito oferta. Tel: (21)98131-5329.

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura 150m2, Varanda, 2 áreas, 3qts. (1ste.), 2deps. empregadas, 1vgs.garagem. Próximo Oás da Cria. Tratar direto. Tel:97744-0073/97179-0097.

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura 150m2, Varanda, 2 áreas, 3qts. (1ste.), 2deps. empregadas, 1vgs.garagem. Próximo Oás da Cria. Tratar direto. Tel:97744-0073/97179-0097.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.500.000, Segurança, 4quartos, 2vagas, Impeccável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

S.CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Balazar, Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6623

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

GUARATIBA R\$1.400.000 Vendo Sítio próx.ao futuro autódromo do Rio, c/casa pronta p/morar 3qts (1ste) +2casas precisando reforma. 30.000m2. Direto c/proprietário. Tel: (21)97089-5686.

TAQUARA 12Salas comerciais c/28m2 (cada), Rio de Janeiro/RJ, Av.Nelson Cardoso, 1149. Proposta mínima R\$ 70.000,00 (cada). (Parceláveis) rielleioes.com.br 0800-707-9272.

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial, Área Total: 1350m2, Novíssima! Loja 15 piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

FREGUESIA R\$8.000.000 Pré-Unipresarial, Nobre! Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, 2 Banheiros, 2 suítes, 1vaga garagem. www.servicioastro.com.br tel:99628-3401

LEONEL CONSORCIOS

CENTRO CONSÓRCIO A-tencão! compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autores/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21)99695-1897/whatsapp/ (0xx21) 97012-3333 (whatsapp/ (0xx21) 96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R\$2.300.000 Lino Teixeira, Loja (1.720m2) em 3 pisos, Funcionário Banco Oficial, Melhor Trecho (Mercado, Bancos, comércio) Cj250 www.servicioastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R\$65.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R\$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro, Sala 37m2, andar alto, vista para Baía Guanabara. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv1074

CENTRO R\$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R\$105.000 R.Assembleia, Prédio moderno, fachada espelhada, funil, portaria c/catracas. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R\$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R\$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av. Aranha, Sala 120m2, vista Palácio Capanga, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros, www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R\$199.000 Oportunidade! Av.Almirante Barroso, Sala 83m2, reformada, andar alto, clara, arejada, recepção, 4 salas, 2Banheiro, copa, w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R\$80.000 Travessa Pávo Prox.Forum, metrô, Prédio requisitado. Sala 34m2 clara, vista Praça, Recepção, sala, banheiro, c/chuveiro. w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R\$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R\$105.000 R.Assembleia, Prédio moderno, fachada espelhada, funil, portaria c/catracas. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R\$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R\$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av. Aranha, Sala 120m2, vista Palácio Capanga, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros, www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R\$199.000 Oportunidade! Av.Almirante Barroso, Sala 83m2, reformada, andar alto, clara, arejada, recepção, 4 salas, 2Banheiro, copa, w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R\$200.000 R.Assembleia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, hem clínicida. w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R\$250.000 R.Assembleia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, hem clínicida. w. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R\$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 27m2 piso fri oti-va planta, ideal clínicida, laboratórios, cursos. www.servicioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portadores Modernos, Fachada Verde Fumê, Próximo Zpré-dios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 18d598

CENTRO Vendo sala 33m2

1

ZONA NORTE 1

Meier

1 Quarto

MEIER R\$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R\$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Lóvão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (300 m2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Invalidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.U-RUGUAIANA. Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Montagem Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro

CENTRO R\$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping/destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentícia a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques/<destaque> local com praça alimentícia a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

ANDAR 503 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA SANTOS DUMONT R\$ 12.000,00 Ref: 4330

SergioCastro

2272-4422

CENTRO R\$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R\$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto à Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4420/21/22

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vit 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaxado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junta Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUIDOR (256m2) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Sobrelôja 400,00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping/destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentícia a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Ponto nobre! Alugo sala ou consultório comercial, reformado, 25m2 e 30m2. Aluguel R\$350,00. Av.Pres. Vargas,583, perto metrô. Tel.(21)98141-8771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

CINELÂNDIA alugo prédio desocupado com loja +2 andares c/500m2, serve para todos os ramos. Rua das Marrecas nº27, (próximo metrô). Tel:(21)98115-7600.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresopolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminv.estx@gmail.com

SergioCastro

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134,00m2, Jirau 69,00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

bradesco

EDITAL DE LEILÃO

MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: 04/07/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 08/07/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DA GLÓRIA, Rua Das Laranjeiras, nº211, Apto nº808 do Ed. Palazzo Laranjeiras, c/direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 73,00m²(IPTU), fração ideal 155/10.000, Matr. 286.211 do 9ºRI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da penhora constante na R-10 e 13 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 1.964.329,06 e 2º Leilão: 08/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 507.600,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

CLINICA MEDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ 2 ANCARAS, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUANTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO. R\$ 30.000,00 REF: 4373

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Negócios

Emprestimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel

CONSORCIO Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Veículos

Industria

Emprego e Negocio

Servicos e Produtos

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

O GLOBO

Os melhores Veículos do Rio.

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA



TELEVENDAS

2221-8000

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

MÊS DOS

Namoro rados

O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR


**ESCRIVANINHA FLORENCE
COM GAVETEIRO - ARTANY**

OLMO COM BRANCO

À vista 1.439,00

6x **239,83**

75A x 1450/1280L x 60/45P

**ESCRIVANINHA GOLD
COM ARMÁRIO - ARTANY**

OLMO COM BRANCO

À vista 1.259,00

6x **209,83**

75,1A x 1135/1435L x 45P

**ESCRIVANINHA PLUS
ARTANY**

OLMO COM BRANCO

À vista 919,00

6x **153,17**

141,2A x 1378L x 60 x 3P

**ESCRIVANINHA FUSION
COM ESTANTE - ARTANY**

TERRAZA COM BRANCO

À vista 1.399,00

6x **233,17**

114,5A x 135L x 60P

**ESCRIVANINHA FRANCE
ARTANY**

GRAFITO COM BRANCO

À vista 1.349,00

6x **224,83**

TUDO EM
6x
SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



FRETE RÁPIDO 2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**

EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS

WhatsApp

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS



shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0169

99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435

99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559

99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514

99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078

99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl B - LJ 141
2584-0047

99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856

99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240

99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612

99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 14/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268